Em 1955 operando amplamente a Cia. Nacional de Seguro Agricola:

Contra a geada, granizo e mortandade do gado

As operações iniciais abrangerão trigo, café, arroz, cana de açucar, algodão, videira e rebanhos bovinos — Como será feito o seguro pelo agricultor — O seguro agrário e o crédito, as apólices — Declarações a A NOITE, do Sr. Rui de Oliveira Santos, presidente da Comissão Organizadora — (Ler na página dois)

A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: F. CELSO MOUTINHO
Número avulso Cr$ 1,00

ANO XLII — Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de março de 1954 — N.º 14.656


General Zenóbio da Costa

Autorizados taxis e carros particulares a fazerem lotação

O EXÉRCITO COLABORA COM O POVO

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, declara a A NOITE que o Exército está pronto para fazer frente à crise — A disposição da população as viaturas, distribuidas desde Deodoro, Muda e subúrbios da Leopoldina até a Estação Pedro II

(Texto na página seguinte)

REPRESSÃO RIGOROSA - DECLARAÇÕES DO DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

MOBILIZAÇÃO DOS MOTORISTAS DA PREFEITURA

A DECISÃO DO PREFEITO, PREVENDO A POSSIBILIDADE DE INTERVENÇAO NAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE COLETIVO

Caso persista o movimento grevista dos condutores de ônibus, as providências do govêrno poderão chegar, inclusive, ao extremo da intervenção oficial nas emprêsas. Na hipótese de se tornar efetiva essa medida, o prefeito Dulcidio Cardoso segundo nos foi informado, porá á disposição das autoridades os motoristas da Policia de Vigilância. Prevendo essa possibilidade, já determinou àquela corporação providenciasse, desde já, a mobilização dos seus motoristas.


Quando a reportagem de A NOITE ouvia do Sr. Francisco Ramos a declaração de que só não saíram os lotações que estavam com defeito

ESPERADO PARA AINDA HOJE O FIM DA GREVE DOS ONIBUS -- Quase normalizado o tráfego dos micro-ônibus (Na página 6)


O presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários ao falar esta manhã ao repórter de A NOITE

APÊLO DE ESTRÊLA:

--DEEM LUGAR EM SEUS CARROS!

(LEIA NA PAGINA SEIS)

PELOTÕES-SUICIDAS COM EXPLOSIVOS AMARRADOS À CINTURA

HANOI, Indochina, 16 (U. P.) — Pelotões-suicidas de rebeldes comunistas com explosivos amarrados à cintura, lançaram-se hoje contra as defesas principais da pista de aterragem da fortaleza francesa de Dien Bien Phu, a 290 quilômetros a oeste de Hanoi. A batalha pela posse de Dien Bien Phu é a maior dentre todas as travadas nesta guerra, que já se prolonga há sete anos e o alto comando francês informa que aquela fortaleza é hoje um "inferno". Os rebeldes apossaram-se de dois pontos avançados, mas o preço que pagaram foi demasiado alto. Segundo os franceses, os atacantes sofreram 10.000 baixas, sendo que o total de mortos ascende a 2.500.



ESTILLAC (EM SEGRÊDO) CANDIDATO AOS CAMPOS ELISEOS

•

JANGO INDECISO EM VOLTAR À POLITICA



(LEIA EM "FLASH", NA 3.ª PAGINA)

PRESOS CINCO AGITADORES

Foram presos cinco indivíduos quando promoviam agitação em frente à estação Pedro II e removidos para a Divisão de Policia Política e Social.

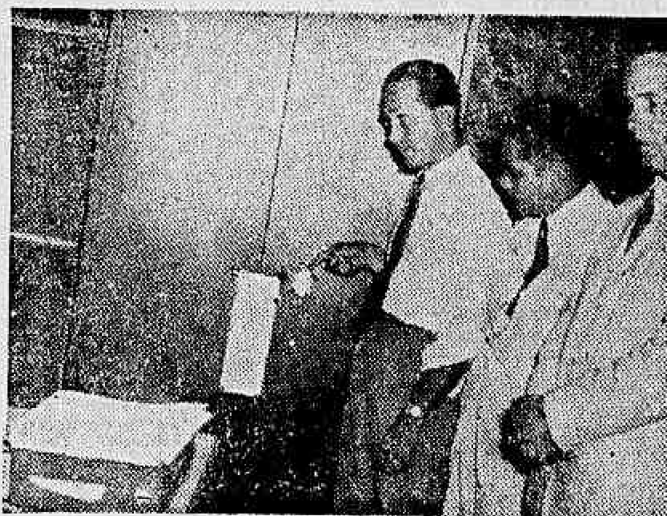
• • •

50 VIATURAS DA MARINHA

Transportando o povo para a zona sul

Informado da greve declarada pelos empregados de emprêsas de ônibus e de camionetas, o ministro da Marinha, vice-almirante Renato Guillobel, conferenciou, em seu gabinete com o chefe do Estado Maior da Armada, ajustando diversas medidas, não só para a manutenção da ordem em caso de necessidade, como, também, com o objetivo de atenuar os efeitos do movimen-

(Conclui na 6.ª página)


O cofre do Instituto de Educação, onde ficaram lacradas as questões para os exames

ADVERTE O GENERAL MORAES ANCORA:

A POLICIA GARANTIRÁ OS QUE QUEIRAM TRABALHAR

E está certa de que imperarão o bom senso e a razão final — Um comunicado

O gabinete do chefe de Policia forneceu à imprensa a seguinte nota:

"A policia está empenhada em assegurar o trabalho para os que desejarem exercer suas atividades normais nos transportes

(Conclui na 6.ª página)

EPISODIO DANTESCO NO PORTO DE S. LUIZ

Em chamas o petroleiro — Tripulantes estariam prisioneiros do fogo — Alguns chegam à terra inteiramente queimados — Embarcações que fogem — (Leia na sexta página)

Declara a A NOITE o presidente da COFAP:

-"NÃO CEDEREI UM MILIMETRO NA MINHA ATITUDE ANTERIOR"

Informa, ainda, o coronel Helio Braga que, sob coação, os que adotarem soluções extremadas nada conseguirão com êle — Antes de mais nada, exige que os grevistas voltem ao trabalho para discutirem depois — Mobilização geral de todos os recursos em defesa da população — — Quanto ao caso da carne, mantém a mesma atitude, e só receberá os açougueiros depois que êstes passarem a vender carne ao público — Enérgicas providências para que a lei seja respeitada — O SAPS e todos os setores de abastecimentos cooperarão para atenuar a situação de carência de gêneros alimenticios — Espera que o povo coma menos carne até passar a crise grevista (Texto na 6.ª pag.)



INCÊNDIO GIGANTESCO NA PRAÇA ONZE — Durante nada menos de seis horas, estiveram os bombeiros lutando para debelar o fogo que lavrou, de madrugada, em duas casas comerciais, na praça Onze de Junho. Nesse incêndio, um dos mais trabalhosos dêsses últimos tempos, foram empregados três "Magirus", três carros-bomba e dois transformadores "Espumatel", além de todo o pessoal em serviço no Quartel Central e no Pôsto da Zona Maritima. Ao final de tudo, porém, o Sr. José Maria de Souza, dono de uma casa de pneus, estava com um prejuizo fabuloso em seu negócio. (Noticia na pág. 8).

MEDIDAS DE AMPARO IMEDIATO A INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA DO PAIS

O ministro da Educação e Cultura sugere uma comissão especial para estudar o assunto — Adoção de medidas imediatas de interêsse para a indústria (Na 2.ª pág.)

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO PROSSEGUEM OS EXAMES

(Texto na página seguinte)

NOVO ADIDO MILITAR ARGENTINO NO BRASIL

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Foi nomeado adido militar da Argentina no Brasil o coronel Ernesto Genaro Fatigatti.

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.


O Sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Onibus, em foto colhida quando falava a A NOITE


A mesa que dirigiu os trabalhos na Câmara Municipal

DIFÍCIL QUALQUER ACÔRDO

DIVERGENCIAS NA ESCOLHA DA FUTURA MESA DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL — TRÊS CANDIDATOS PARA CONCORRER À PRESIDÊNCIA — POSIÇÃO DOS PARTIDOS — POSSIVEL UMA DECISÃO AINDA HOJE

Os partidos politicos representados na Câmara do Distrito Federal não conseguiram ainda chegar a um acôrdo em tôrno da escolha dos novos dirigentes da Câmara para o periodo legislativo que se inicia. Apesar das sucessivas reuniões entre as bancadas os vereadores continuam em situação difícil para qualquer acôrdo que possibilite uma eleição calma. Na tarde de ontem, o PSD e PTB realizaram nova reunião com resultados infrutiferos pois nada conseguiram para favorecer um entendimento positivo. As 21 horas outra reunião foi feita em conjunto com os partidos, discutindo-se a questão até altas horas da noite. O PTB resolveu delegar poderes a uma

(Conclui na 6.ª página)

FURADA A GREVE DOS AÇOUGUEIROS

O presidente do sindicato chama de "oportunistas" os colegas que estão vendendo carne de vaca e acusa-os de cobrar preços extorsivos — Providências solicitadas pelo presidente da COFAP ao ministro do Trabalho e ao chefe de Policia — Solicitada intervenção no Sindicato — (Leia na página seguinte)

PARTICULARES E TAXIS PODEM FAZER LOTAÇÃO

A PORTARIA DE EMERGENCIA ASSINADA PELO CHEFE DE POLICIA

As autoridades estão tomando todas as providências no seu alcance para contornar a situação criada para o público pela greve dos motoristas de onibus. Visando a proporcionar maiores meios de condução ao povo, o chefe de Policia acaba de assinar portaria autorizando os taxis e veiculos particulares a fazer o serviço de auto-lotação, abonando-lhes o direito de cobrar passagens dentro das estipulações da tabela em vigor. Essa medida foi posta em vigor em caráter de emergência, e perdurará enquanto não cessar o movimento grevista deflagrado hoje pela manhã.



APRESENTAÇÃO DA EMENDA AUTONOMISTA DENTRO DE DEZ DIAS NAS DUAS CÂMARAS - VÃO ENCAMINHÁ-LA, NO SENADO, O SR. MOZART LAGO, E, NA CAMARA, O DEPUTADO HEITOR BELTRÃO — COLHENDO ASSINATURAS — A MAIOR PREOCUPAÇÃO: GANHAR TEMPO — (PAGINA 2)

O Exército colabora com o povo

(Títulos principais na 1.ª página)

Falando à reportagem de A NOITE sôbre a crise de transporte consequente à greve desencadeada pelos motoristas de ônibus e micro-ônibus, o ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, declarou:

— O Exército está atento à greve e a quaisquer demonstrações da classe promotora da parede, e não permitirá a menor perturbação da ordem. As autoridades policiais, distribuidas por tôda a região do Distrito Federal, também estão aparelhadas para defender a segurança pública. Quanto ao problema do transporte da população, o Exército está procurando colaborar com as demais autoridades, no interêsse de pôr à disposição do povo o maior número possivel de viaturas.

— Os nossos caminhões, prosseguiu o general Zenóbio da Costa, foram colocados a cobrir o percurso de diversas linhas de transporte interrompidas pela greve, principalmente de Deodoro, da Muda, da Leopoldina até a estação Pedro II, atendendo a que o subúrbio e os bairros da zona norte são os mais prejudicados pelo movimento deflagrado. Se todos cooperarem, a greve fracassará, concluiu.

A palavra do presidente do sindicato patronal

O Sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, falando à reportagem de A NOITE, declarou considerar a situação muito séria, tendo em vista a quase unanimidade dos motoristas que faltaram ao trabalho.

Disse êle:

— A situação está muito difícil. Já tenho em meu poder o registro de presença de motoristas em tôdas as emprêsas de transporte de passageiros. Não resta dúvida de que essa relação foi feita às pressas, hoje pela manhã e está sujeita a pequenos enganos. Mas êsses enganos não poderão alterar a gravidade da situação. Basta dizer-se que não compareceu um só motorista ao serviço nas seguintes emprêsas: Lisbôa, Central, Universal, Relâmpago, Nacional, São Jorge, Independência, Ônibus de Luxo, Copa Norte, Três Estrêlas, Oriental, Campo Grande, Turi e Municipal. Na Viação Santa Helena o trabalho com raras exceções, prossegue normal.

— E como encara o Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, a greve dos motoristas?

— O nosso Sindicato tomando conhecimento de que o ministro do Trabalho, Sr. Hugo de Faria, considerou a greve ilegal, fez saber que tôdas as garantias serão asseguradas aos motoristas e trocadores que, cumprindo o seu dever, compareçam ao trabalho, atendendo, dessa forma, à população injustamente sacrificada com a paralização do serviço de transporte de passageiros.

— E fizemos mais — prossegue o Sr. Pedro Avelino — tornando público, que efetuaremos o pagamento dos 15 dias de salário anteriores à homologação do aumento pela COFAP.

— Nada mais nos resta fazer — concluiu — senão aguardar o desenrolar dos acontecimentos e esperar que os motoristas regressem ao trabalho.

MORTOS, FERIDOS E DESAPARECIDOS EM SUEZ

CAIRO, 16 (AFP) — Anuncia a embaixada da Inglaterra que dois soldados ingleses foram mortos, dois foram feridos, um dos quais gravemente e ainda outros dois desapareceram durante o dia de ontem da zona do Canal de Suez.

MÓVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40
APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de
sua futura residência
CATETE, 78/84

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812-813. - DIARIAMENTE à 13 horas. — Telefone: 42-3514

Cinema ? Leia CARIOCA

Pacifico em liquidação...

PROSSEGUEM OS EXAMES

Tudo normal no Instituto de Educação — Ontem realizou-se a prova de geografia e hoje está sendo feita a de História do Brasil, com a presença do senhor Roberto Acioli — Revisão da prova de português — Declarações do diretor do estabelecimento, professor Haroldo Lisboa da Cunha

(Clichê na 1.ª página)

Conforme noticiámos, ontem, o Sr. Armando Hildebrando, diretor do Departamento de Ensino Secundário, resolveu atender ao apêlo das candidatas aos exames de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação, reprovadas na prova de português. E' que, inconformadas com os resultados apresentados pela banca presidida pelo professor Cândido Jucá Filho, as candidatas reclamavam revisão da prova de português. O inspetor federal José Maria dos Santos Brant ,para quem recorreram, inicialmente, as pretendentes ao curso, não acolheu a reclamação, alegando que a apuração dos resultados da prova de português fôra feita de maneira criteriosa e que os componentes da banca inúmeras vezes consultavam-se entre si, antes de um pronunciamento sôbre esta ou aquela dúvida. Além de tudo, depois do resultado geral, segundo o inspetor, foi procedida a rigorosa revisão, e, assim sendo, achou que não cabia o recurso dos pais de candidatas.

Probidade absoluta

Falando à reportagem de A NOITE, o Sr. Armando Hildebrando, diretor do Ensino Secundário, declarou que os exames de admissão ao Instituto se têm processado com tôda a lisura e que o seu sistema não permite a mais remota possibilidade de fraude. Assim, o que o levou a atender ao apêlo das candidatas reprovadas foi, apenas, consideração ao elevado número das julgadas incapazes, segundo o resultado daquela prova eliminatória, em que 2.306 não atingiram a média necessária, permitindo-lhes, assim, mais uma chance de obterem uma reconsideração de seus esforços, no sentido de se verem aprovadas. Adiantou ainda o senhor Armando Hildebrando que nenhum critério especial será adotado para a revisão concedida, que deverá ser realizada normalmente, como preceitua a lei.

A prova de geografia

Ontem, como foi divulgado pela nossa reportagem, realizaram-se as provas de História do Brasil para os exames de admissão no Instituto, sob a assistência direta do diretor do Ensino Secundário, acompanhado de representantes da imprensa, que tiveram oportunidade de verificar o perfeito sistema de elaboração das questões e a completa impossibilidade de fraude, dada a segurança que êsse sistema oferece.

Hoje a prova de português

Precisamente, às dez e trinta horas, à presença do secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, Sr. Roberto Acioly, teve início a prova escrita de português, cuja banca estava constituida pelos professôres Eremildo Luiz Viana, Ariosto Espinheira e Pedro Calheiros Bonfim. O diretor do Instituto, falando à reportagem, na ocasião declarou:

— Está tudo correndo normalmente. Tôdas as candidatas compareceram, à exceção de cinco, o que vale dizer que a greve não atrapalhou, felizmente, a chegada das mesmas dentro do horário, que eu já resolvera prorrogar, a título de justa tolerância, dado as circunstâncias especiais. A presença do professor Acioly, bem demonstra o interêsse das nossas autoridades pela educação da nossa mocidade, sendo de louvar os esforços do secretário de Educação no sentido de poder atender às prementes necessidades do ensino, principalmente no que diz respeito aos prédios para a localização de escolas, ou anexos às mesmas, como é o caso do Instituto, que está com a sua capacidade ultrapassada. Como a todos é dado verificar, os exames prosseguem normalmente, e, amanhã, serão iniciadas as provas orais ocasião em que os jornalistas estão convidados a fazer parte das bancas, a fim de que possam presenciar o sistema justo e seguro usado por êste estabelecimento.

FURADA A GREVE DOS AÇOUGUEIROS

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Desde ontem, a carne verde, que há dias estava completamente desaparecida dos açougues da cidade, voltou a ser vendida por alguns açougueiros. Alguns estabelecimentos, em número reduzido, é claro, estiveram completamente abarrotados e em poucas horas todo o produto tinha sido vendido.

A respeito, procuramos ouvir, esta manhã, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro, Sr. Oscar Cardoso Jacques. Disse-nos que, de fato, alguns açougues continuam comerciando, e classifica os donos dêsses estabelecimentos de "oportunistas". Explica então que os açougueiros em questão estão se aproveitando da situação e, conforme êle mesmo disse ter podido verificar, adquirem a carne no Matadouro Santa Cruz para vendê-la por 26 e 28 cruzeiros o quilo, numa ostensiva exploração à bolsa do povo. Suspensa a fiscalização em virtude da situação anormal — acrescentou — os açougueiros inescrupulosos estão agindo livremente.

— Todavia — afirma o senhor Oscar Cardoso Jacques — nós, que não pretendemos e nem queremos explorar o povo, preferimos continuar com as portas dos nossos estabelecimentos cerradas. Concordarmos com a portaria 171 não é possivel. A majoração da carne congelada é descabida e injustificável e é contra isso que nos levantamos. A carne fresca, que é a melhor, que é a preferida dos consumidores, não teve êsse aumento. Resultado: a carne fresca vai desaparecer. Daqui por diante só haverá carne congelada e para isso é só submeter a fresca, por algumas horas, à baixa temperatura e obter um lucro descabido. Como se vê, o órgão controlador de preços procurou apenas auscultar os interêsses dos frigoríficos. Hoje, à tarde, os marchantes tentarão, novamente avistar-se com o presidente da COFAP. Vamos ver se desta entrevista surge um acôrdo para pôr fim a tal estado de coisas.

Intervenção no Sindicato dos açougueiros

O chefe de gabinete do presidente da COFAP levou, ontem, longo ofício ao ministro do Trabalho, relatando os fatos em tôrno do "lock-out" dos açougueiros e pedindo a intervenção ministerial no Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Distrito Federal.

Solicitou também o presidente da COFAP ao chefe de Polícia, providências no sentido de que sejam garantidos os açougueiros que quiserem adquirir carne no entreposto geral e que ali vêm sendo obstados por elementos articuladores do movimento paredista.

Clínica Médica em Geral
DR. LICINIO SANTOS
Fígado — Intestinos — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

Nova linha aérea ligando o Brasil à Europa

Encontra-se no Rio a delegação de uma das maiores emprêsas de aviação européia, a Swissair Airines, companhia de aviação suiça com linhas para todo o mundo.

A sua diretoria está realizando estudos para inauguração de suas linhas para o Brasil, dentro do menor espaço de tempo possivel. Essas linhas terão como ponto terminal São Paulo, invés de prosseguir até a Argentina e Chile, o que oferecerá maior confôrto para os passageiros do nosso país que se dirijam à Europa.

A "Swissair" operará com "DC-6-B" e sua tripulação será composta de elementos que falam português e espanhol.

Os dirigentes da "Swissair" mostram-se altamente animados com o progresso do Brasil e acreditam que a inauguração dessa nova linha servirá ainda mais para estreitar os grandes laços de amizade existentes entre o Brasil e a Suiça.

ACHILLES BEVILACQUA

O falecimento do advogado e consultor jurídico da Caixa Econômica

Em sua residência, no Hotel São Francisco, faleceu, ontem, vitimado por um colapso cardíaco, o Sr. Achilles Bevilacqua, advogado no Fôro desta cidade e antigo consultor jurídico da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Achilles Bevilacqua

Jurista e mestre de direito acatado, foi autor de várias obras jurídicas, inclusive pareceres publicados em várias revistas técnicas desta capital.

Entre os seus trabalhos jurídicos, podem ser citados: — "Sociedades Anônimas e em Comandita por Ações", "Comentário à Lei de Falências", "Carteira Forense", "Anotações ao Código Civil Brasileiro", Anotações ao Código Comercial".

Recentemente, em virtude de seu precário estado de saúde, havia sido posto em disponibilidade de prêmio pela Administração da Caixa Econômica Federal, em solenidade das mais expressivas e comoventes realizadas naquela instituição de crédito.

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, por determinação do seu presidente, Sr. A. Veiga Faria, logo que teve ciência do falecimento, resolveu realizar os seus funerais, enviar coroa de flores, em nome do Conselho, dos servidores, do Serviço Jurídico, comparecendo incorporado ao seu enterramento.

O seu enterramento foi realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, cemitério de São João Batista, para o cemitério do Caju.

Apresentação da emenda autonomista dentro de dez dias nas duas Câmaras

(Títulos principais na 1ª página)

Ainda êste mês (provavelmente nos próximos dez dias) será apresentada, concomitantemente, no Senado e na Câmara dos Deputados, a terceira na atual legislatura, a emenda constitucional concedendo autonomia ao Distrito Federal. No Senado, está encarregado o Sr. Mozart Lago do encaminhamento da proposição, a qual ali já conta com vinte e oito assinaturas. Foi ao deputado Heitor Beltrão atribuida a tarefa de apresentá-la na Câmara, contando já a emenda constitucional mais de noventa assinaturas.

MAIOR PREOCUPAÇÃO: GANHAR TEMPO

Avistamo-nos ontem com aqueles dois autonomistas, declarando-nos ambos que apresentarão a proposição ainda neste mês da reabertura do Congresso. A maior preocupação é ganhar tempo. Alguns setores da politica do Distrito, porém, mostram-se pessimistas, quanto à sua aprovação, levando-se em conta os compromissos assumidos, pelos partidos, face ao pleito de outubro, e todos êles de caráter puramente eleitoralista.

MESMA COMISSÃO E MESMO RELATOR

Tenta o Sr. Heitor Beltrão ganhar uma vantagem, procurando garantir sejam designados para a Comissão Especial da Câmara que vai examinar a emenda os mesmos elementos do ano passado e, como relator, o próprio Sr. Lucio Bittencourt, cujo parecer, da vez anterior, foi favorável, e apresentado em tempo recorde (menos de uma semana).

FALECEU O HISTORIADOR NORONHA SANTOS

Traços biográficos do notável escritor desaparecido

Em sua residência, à rua Conselheiro Ferraz n.º 65, casa 22, faleceu ontem o notável escritor Francisco Agenor de Noronha Santos. Perde, assim, o mundo cultural uma de suas figuras mais brilhantes e eruditas, que se especializou de modo raro no estudo de história do Brasil em geral e, principalmente, da cidade do Rio de Janeiro. Desempenhou cargos publicos ligados à sua especialização, aos quais deu desempenho digno de registro. Noronha Santos foi, acima de tudo, um pesquisador, logrando, assim, descobrir documentos de valor inestimavel, através dos quais pôde trazer luzes a pontos obscuros da nossa história. No Arquivo Municipal, são incontáveis as provas desse trabalho beneditino. Foi um continuador emérito de obra de Vieira Fazenda.

Prof. Noronha Santos

O extinto deixa viuva, D. Albertina Pereira Santos, e quatro filhos: Moncir de Noronha Santos, avaliador do Distrito Federal; Marina de Noronha Santos Gonçalves, espôsa do Sr. Luciano Gonçalves, funcionário do Ministério da Viação; Elizabeth Anadires Pires da Rosa, espôsa do Sr. Bento Pires da Rosa, funcionário do Banco do Brasil, e Rui de Noronha Santos, conferente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Desejando prestar uma homenagem ao extinto, o diretor da Biblioteca Municipal, Sr. Maciel Pinheiro, solicitou e obteve da familia enlutada autorização para que o corpo de Noronha Santos fôsse transladado para a mesma repartição, a cujas expensas correrão os funerais.

O sepultamento se dará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da mesma Biblioteca para o cemitério de São Francisco Xavier.

Traços biográficos

Nasceu Noronha Santos, no dia 1.º de outubro de 1876, na então rua São Diogo, hoje General Pedra, numa casa situada no trecho dessa rua desaparecido com o alargamento da estação de D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Fez os estudos primários e de preparatórios no Colégio Perseverança, em São Cristovão, do qual era diretor seu tio, o professor Henrique de Noronha, que fazia parte da Congregação do Colégio Pedro II, como professor desse educandário oficial.

Terminada a sua preparação secundária, fez exame de admissão à Escola Militar, onde ingressou em 1890. Seguiu o curso dêsse instituto de ensino até o terceiro ano quando, em 1893, foi forçado a dar baixa por motivo de moléstia.

Graças aos conhecimentos adiantados que adquirira em quase três anos de um curso superior, como o da Escola Militar, Noronha Santos ingressou no funcionalismo municipal, como praticante, na Diretoria Geral da Fazenda, em 15 de agosto de 1893.

Um mês depois, estalava a revolta da Armada e o Sr. Noronha Santos não hesitou em tomar armas, ao lado da legalidade.

Desprendido e desinteressado, deixou as comodidades da função burocrática e foi assentar praça, como voluntário, num dos batalhões patrióticos que então se formaram, o Benjamin Constant, tendo tomado parte no mais sangrento encontro da revolta, havido nas proximidades do Rio de Janeiro, o combate da Armação.

Vitorioso Floriano Noronha Santos voltou, imediatamente, à vida civil reassumindo seu posto na Diretoria Geral da Fazenda Municipal, onde ficou até 1910, quando, por permuta, foi transferido para o Arquivo Municipal, tendo logrado promoção a Chefe de Seção em 1917, isto é, depois de 24 anos de serviço público.

Foi no Arquivo Municipal que se definiu nitidamente a sua vocação, graças à qual viria a prestar os maiores serviços ao Distrito Federal e à sua pátria.

A sua colaboração de historiador na imprensa é vastíssima e difícil de enumerar ao certo, porque muitos de seus valiosos e autorizados informes, não são assinados.

O Tempo

Máxima: 34.3 — Minima: 22.8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 hs. de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — De sulceste a nordeste, frescos.

BRASIL-ARGENTINA:-TUDO AZUL

(COMENTARIO DE OSCAR MARTINS, LIDO, ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

O govêrno argentino, por intermédio de sua Embaixada no Rio de Janeiro, acaba de negar autenticidade ao discurso atribuido ao general Perón e cujo texto, recentemente divulgado, contém referência ao Sr. Getúlio Vargas. Que diz êsse desmentido oficial? Diz que os conceitos emitidos naquela publicação, a respeito do Brasil e seu presidente, são falsos, absurdos e inverossimeis. Vai mais longe ainda: afirma que o Sr. Juan Perón jamais pronunciou qualquer discurso como êsse que lhe foi atribuido. Fica assim encerrada a pequena novela dêsse documento apócrifo, que os inevitáveis pescadores de águas turvas tentaram explorar como pretexto para a sua sinistra obra de agitação. Aliás, tudo levava a desconfiar, desde logo, da autenticidade dêsse discurso, antes mesmo de qualquer contestação. Em primeiro lugar, a linguagem imprópria de um chefe de Estado, usada na publicação, suscitava irrefreável ceticismo. Em segundo lugar, parecia inacreditável que o Sr. Perón utilizasse a oportunidade de um discurso para desvendar entendimentos, que, se fôssem verdadeiros, não passariam de simples conversas pessoais, de cunho confidencial, entre dois presidentes, acrescendo a circunstância de que aquelas demarches, se realmente tivessem ocorrido, não tinham ido além de uma fase preliminar, que não poderia produzir consequências. Em terceiro lugar, a falsidade do documento parecia transbordar das próprias origens de sua divulgação. Quem foram os responsáveis por essa publicidade? Os inimigos do Sr. Perón, exilados no Uruguai. Tudo indicava assim que se tratava de uma coisa forjada, com objetivos politico. Já agora, diante do desmentido, não é possivel admitir que o general Perón tivesse feito tal discurso perante tanta gente, numa escola militar, e depois viesse negá-lo publicamente. De resto, será possivel que dois homens com a experiência de Vargas e Perón quisessem fundir os destinos de suas respectivas pátrias, num simples acôrdo pessoal e secreto? Não, não é possivel acreditar nessa fábula. Seria o mesmo que considerar os dois presidentes como sendo dois meninos inocentes e rústicos. Os que aceitaram a veracidade dêsse caso não terão cometido um atentado à inteligência e à dignidade dos brasileiros e argentinos? De nossa parte, julgamos simplesmente humilhante para o Brasil a atitude de alguns politicos patricios que vivem cultivando um terror pânico em face do general Perón. E é estranho que exatamente aqueles que alimentam êsse mêdo sejam os mesmos que não perdem oportunidade de procurar dividir as duas nações amigas, lançando uma contra a outra. Os que assim agem poderão ser considerados como bons brasileiros?

A NOITE
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário adjunto: A. L. P. DE ANDRADE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas
PRAÇA MAUÁ, N.º 7

Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1558
Carioca-Reporter: 43-3349

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38
(Diretor): Ramal 39

ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 200,00
Outros paises
6 meses ...... Cr$160,00
12 meses ...... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schaswer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa, Enéas Navarro e Antonio Magalhães Drummond

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 846; S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º

40 MIL VEÍCULOS sujeitos a apreensão

Ainda não renovaram suas licenças para êste ano — Termina dia 20 o prazo para pagamento com multa

Terminará dia 20 do corrente, o prazo para o emplacamento, com multa de 10 por cento, dos veiculos registrados no Distrito Federal. O prazo normal terminou a 28 do mês passado.

O Sr. Sady Coutinho, delegado do emplacamento, aguarda as instruções que deverão ser baixadas pelo diretor do Serviço do Trânsito, para poder, então, agir contra os carros não legalizados até aquela data. Ao que conseguimos apurar, o diretor do Trânsito já se entendeu com a Secretaria do Interior e Segurança da Municipalidade, assentando medidas que serão postas em execução, tão logo expire o prazo.

Apurou, também, a reportagem de A NOITE, que grande número de ônibus e lotações está ameaçado de apreensão, pois até o momento as respectivas emprêsas não tomaram a iniciativa do emplacamento, continuando em circulação, sujeitos, portanto, às sanções da lei.

Faltam, ainda, 40 mil

Existindo na Capital perto de 100 mil veiculos, pouco mais de 60.000 foram até agora licenciados para 1954. Falta, portanto, cêrca de 40 mil, e os cinco dias restantes não são suficientes para que êles tenham suas situações normalizadas. O prazo, ao que fomos informados, não será dilatado.

Contra a geada, granizo e mortandade do gado

(Títulos principais na 1.ª página)

O Sr. Rui de Oliveira Santos, presidente da Comissão Organizadora da Companhia Nacional de Seguro Agricola e um dos mais destacados conhecedores brasileiros do assunto, transmitiu à A NOITE oportunos esclarecimentos em tôrno dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos por aquela comissão, e dos resultados benéficos, positivos, que advirão da aplicação da lei que regula a matéria.

— Em 1955 — declarou já a Companhia estará operando no seguro agricola contra a geada, o granizo e a mortandade do gado. Deveremos estar, nessa altura, em pleno funcionamento e essa nova e revolucionária modalidade de proteção ampla e segura ao agricultor brasileiro se fará sentir em tôda plenitude. A Comissão Organizadora já assentou, assim, entre as suas decisões preliminares, que o objeto único da primeira apólice de seguro, é a de oferecer garantia de reembolso do investimento feito nas culturas ou no rebanho previstos num esquema detidamente estudado e que constitui a primeira fase de operações. Enquanto isso, com vistas ao futuro, a Companhia já cogita do oferecimento de uma garantia sôbre os lucros cessantes, isto é, promovendo a cobertura do prejuizo que o lavrador teve no investimento de capital e a percentagem de lucro que deixou de perceber em consequência do desastre. Esclareceu o Sr. Rui de Oliveira Santos, que a Companhia pensa em receber o prêmio da apólice ou no momento em que o agricultor faça sua aquisição ou após a colheita ou a venda do gado.

Os produtos que terão garantia

Revelou o presidente da Comissão Organizadora da Companhia Nacional de Seguro Agricola que os produtos que terão garantia inicialmente, são o trigo, café, cana de açucar, arroz, algodão, videira e, no que toca à pecuária, o rebanho bovino. As operações a serem realizadas, entretanto, não se subordinarão à área geográfica, atuando a Companhia sôbre determinado produto em qualquer parte do território nacional. E' evidente, assim — acentuou o Sr. Oliveira Santos — que as regiões com mais amplas e seguras informações sôbre a incidência dos fenômenos meteorológicos, serão as que primeiro obterão os beneficios do seguro agricola.

O Seguro Agrário e o crédito

— Como um beneficio real, uma garantia efetiva para os riscos a que estão sujeitas as suas plantações — concluiu o Sr. Oliveira Santos — é pois como deve ser recebido o seguro agricola pelo homem rural. Aquilo que o agricultor vai pagar para obter tal garantia, nada representa na verdade, se atentarmos para a riqueza que se vai proteger. Se considerarmos mais, que o seguro será fator decisivo para obtenção do crédito, a conclusão única e imediata é a de que a apólice representa uma indiscutível vantagem e um instrumento de que jamais o agricultor prescindirá. Acredito, por isso — e com razões ponderáveis — que as operações de financiamento à lavoura passarão a ser realizadas com a garantia do seguro".

As reuniões da comissão

— A Comissão Organizadora sob sua orientação — ao que informou por último o Sr. Oliveira Santos — como previram os legisladores que votaram o importante estatuto nas duas Casas do Congresso nacional, visando à criação da Companhia Nacional de Seguro Agricola — está conduzindo os seus trabalhos de modo rápido e atendendo à circunstâncias de que se torna imperioso o seu funcionamento efetivo no mais curto espaço de tempo. Além dos estudos que vêm sendo procedidos, levantamentos e planejamentos que a lei atribuiu à equipe do Instituto de Resseguros, estão já bastante adiantados. Também o projeto de estatutos da companhia foi definitivamente elaborado pela Comissão, permitindo assim a estrutura para o eficaz funcionamento da instituição.

Três ou quatro embarcações desapareceram na explosão atômica

TOQUIO, 16 (AFP) — Três ou quatro embarcações japonesas, com um total de 60 a 80 pescadores, teriam desaparecido em consequência da explosão atômica de Bikini no dia primeiro do corrente, segundo persistentes rumores que circulam nos círculos do Ministério da Pesca do Japão. Não há confirmação ou desmentido oficial dessa notícia.

TOQUIO, 16 (AFP) — Prepara-se o govêrno japonês para protestar junto ao govêrno dos Estados Unidos e pedir indenizações para os pescadores japoneses atingidos pela radioatividade resultante da explosão atômica do primeiro do corrente nas ilhas Marshall, — anunciou um porta-voz oficial.

Acentuou o porta-voz que não fôra divulgada qualquer advertência antes da explosão e que os pescadores em questão operavam em alto mar.

O embaixador do Japão em Washington, Sr. Igu Hi, recebeu instruções, hoje, para informar-se a fim de saber se foi realizada a explosão no dia primeiro de março.

MEDIDAS DE AMPARO IMEDIATO À INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA DO PAÍS

(Títulos principais na 1.ª pág.)

O Sr. Antônio Balbino, autorizado pelo presidente da República, vem de iniciar entendimentos no sentido da adoção de medidas visando ao amparo imediato da indústria cinematográfica do país. Será organizada uma comissão especial que, na base de estudos realizados pela SUMOC, examinará os aspectos do problema, que depende de soluções de conjunto articulados entre os setores interessados, principalmente no que diz respeito à Cia. Cinematográfica Vera Cruz.

Entendimentos com o governador Lucas Garcez

A respeito do assunto, declarou-nos o ministro da Educação e Cultura:

— Já entrei em contacto com o governador Lucas Garcez, a fim de combinar entendimentos diretos sôbre a situação da Vera Cruz, devendo ainda esta semana ir a São Paulo para êsse fim, e ao mesmo tempo conhecer "in loco" a situação da emprêsa. Recebi, ontem, a visita do Sr. Franco Zampare e diretores da Vera Cruz, esperando completar os entendimentos com o govêrno de São Paulo, o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, no mais breve prazo.

O futuro Instituto Nacional do Cinema

— Acredito que os estudos em apreço — prosseguiu o Sr. Antônio Balbino — podem favorecer a adoção de medidas imediatas de interêsse para a indústria e ao mesmo tempo favorecerão o trabalho futuro do Instituto Nacional do Cinema, cujo projeto de criação está em curso no Senado.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PARA OS POBRES DE "A NOITE"

Recebemos para o menino Dilso Pedro dos Santos, de um generoso anônimo, a quantia de mil cruzeiros.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

TERÇA-FEIRA — 16 de março — As pessoas que nascem neste dia são práticas, sensatas e sabem sempre como devem agir nos momentos de crise. Tem tino comercial bastante desenvolvido e poderão dirigir grandes emprêsas. Têm consciência plena dos seus deveres e não gostam de deixar para amanhã o que podem fazer hoje. Metódicos, precisos, esperam que aqueles que trabalham para êles também o sejam.

Sabem adaptar-se às várias situações na vida e procuram depender o mínimo de outrem. Mas muito prestimosos, não podem ver alguém em dificuldades que não procurem auxiliar. Terão na vida muitas "chances" e se souberem aproveitá-las obterão grandes triunfos. Alegres, otimistas e muito comunicativas, gozarão de grande popularidade e contarão com amigos incondicionais em tôdas as situações.

Sentimentais ao extremo, conquanto não gostem de aparentá-lo. Terão muitas aventuras amorosas quando solteiros, mas, uma vez casados se dedicarão inteiramente ao lar.

Influências celestes para amanhã

PISCES — 21 de fevereiro a 20 de março — Dia romântico. Terá um encontro muito agradável.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Procure estar bem informado sôbre os acontecimentos diários, que poderão interessá-lo bastante.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Uma alegre surpresa o aguarda. Dia muito agradável.

GÊMEOS — 21 de maio a 21 de junho — Nunca se apresse demais quando houver de fazer algo importante. Agindo com calma, as coisas lhe correrão melhor.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Fará uma amizade que lhe será muito cara e proveitosa.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Não exagere, quer no trabalho, quer no divertimento. Uma vida mais metódica lhe é aconselhável.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Conduzindo-se bem, você encontrará muita felicidade em seu lar.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Talvez tenha que dizer algumas verdades a alguém conhecido. Aja com muito tato.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Concentre sua atenção e seus esforços em algo do seu interêsse e será bem sucedido.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Mais paciência. Não seja impulsivo.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — A pontualidade é um fator de grande importância na vida. Observe-a melhor, se quer progredir mais ràpidamente.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se prefere ser seu próprio patrão, decida-se a trabalhar para si mesmo, que sairá vitorioso.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DE VESICULA — SINUSITE e ASMA
Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AEROMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA
THERAPEUTOZON — VAPOZON
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DE CABELO — CALVICIE — PRECOCE — ACNE — SEBORREA — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS
DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8.º andar — Telefone 32-7686

A primeira embarcação alemã construida para o Brasil depois da guerra

LUEBECK, Alemanha, 16 (UP) — A Orenstein-Koppel Und Luebecker Maschienbaun A. G., firma de engenharia e construção de barcos, entregou uma motonave de 306 toneladas para o serviço de cabotage no Brasil.

A motonave chama-se Catarina e foi construida para a firma Urbano Gern e Filhos, de Joinvile, em Santa Catarina. Esta é a primeira embarcação que a firma alemã constrói para o Brasil desde a última guerra.

A Catarina tem 45,25 metros de comprimento, está equipada com um motor Diesel e pode desenvolver uma velocidade de 9,5 nós.

Acôrdo comercial Brasil-Polônia

Realizar-se-á, amanhã, 17, às 10 horas, no Palácio Itamarati, a XXXI Reunião Ordinária da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, a fim de discutir a renovação do Ajuste Comercial Brasil-Polônia, bem como as normas gerais para a celebração de acôrdos comerciais, em face da nova regulamentação do comércio exterior.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

DOZE ARMAZENS PRÉ-FABRICADOS PARA ESTOCAR O EXCEDENTE DA SAFRA

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

A mensagem do presidente da República ao Congresso é um documento que deve ser lido e meditado por quantos se interessam pelos destinos dêste país. Não contém apenas um relato frio, rotineiro e inexpressivo das atividades governamentais, como tantas vezes acontece em tais oportunidades; encerra, ao contrário, juntamente com uma ampla prestação de contas do que póde realizar o govêrno durante o ano de 1953, uma exposição lúcida e objetiva dos inúmeros e ingentes problemas que reclamam a atenção, o esfôrço e a capacidade realizadora de legisladores e governantes.

Reservando o exame pormenorizado de cada um dos seus capítulos para outros comentários, queremos, hoje, assinalar-lhe, num relance, os pontos mais altos e expressivos.

Assim no tocante à parte econômica e financeira, observa-se que o acontecimento de maior relêvo foi a nova politica de câmbio, em bôa hora instaurada para solucionar a questão dos atrasados comerciais, regularizar o mercado cambial, antes sujeito a anomalias já conhecidas, e amparar, com o saldo apurado na venda de divisas, as classes produtoras de mercadorias destinadas à exportação, principalmente os agricultores.

A criação da Petrobrás foi outro marco significativo, no setor econômico, equacionando o problema do petróleo em bases de uma emprêsa de capitais mistos, dela participando o Estado em condições de preservar os altos interesses nacionais.

Passando à situação politica, póde o chefe do govêrno registrar a inalterabilidade da ordem pública em todo o país, num clima de completa liberdade de opinião, assegurado o perfeito funcionamento das instituições democráticas. Para tantas vozes agourentas, que passaram o ano a entrevêr golpes politicos imaginários, êsse registro deve constituir um desestimulo a novas aventuras pelo terreno das suspeitas infundadas e dos falsos alarmes, cujas danosas consequências se refletem tanto no ambiente interno, gerando a intranquilidade dos espiritos, quanto no âmbito das relações externas, prejudicando o bom nome e o crédito da nação.

No tocante à politica internacional, orientou-se o govêrno pela fidelidade aos postulados de paz e bôa amizade entre as nações, defendendo os principios panamericanistas e sustentando o direito dos povos colonizados à obtenção de sua soberania, bem como, por parte dos Estados colonizadores, o dever de proporcionarem a êsses povos as condições de desenvolvimento necessárias à sua independência.

Iriamos ainda longe, se fôssemos respigar tantas outras questões de grande interêsse público, que a mensagem aborda, revelando os esforços postos em prática pelo presidente da República e pelos seus colaboradores, para bem cumprirem a tarefa que a Constituição confere ao Poder Executivo.

Foi um ano de árduo labor, nem sempre bem reconhecido pelos opositores sistemáticos, porém compensado por resultados positivos, que a mensagem demonstra com argumentos insofismáveis e com dados estatisticos que desafiam contestação.

CAÇA, SO' MEDINDO...

Giboias de um metro e vinte, queixadas de um metro e jacarés de um metro e quinze — Tudo muito bem medido da cabeça à cauda

O "Diário Oficial", na sua atitudés de orgão que dá fôrça de execução e eficácia às leis e demais determinações do poder público, publica, na seção dedicada ao Ministério da Agricultura, extensa portaria da Divisão de Caça e Pesca, com vista aos senhores caçadores.

A portaria refere-se ao periodo de permissão da caça de animais silvestres, no território nacional, que será de 1 de maio a 15 de setembro do corrente ano.

Até aí, tudo bem.

Acontece, porém, que no artigo 8.º da portaria há uma recomendação que não deixou de causar espécie. É que naquele inciso se estabelecem tamanhos minimos para o comércio de peles de animais silvestres, medidos da ponta do focinho à base da cauda.

Assim, só poderão ser caçados caetetús de 90 centimetros, giboias de um metro e vinte centimetros, jacarés comuns ou de papo amarelo, (do focinho à cloaca), de um metro e quinze centimetros, queixada de um metro, etc.

Ora, a não ser que o caçador seja capaz de reconhecer o tamanho de tais bichinhos à distancia, nutrimos sérias desconfianças quanto ao êxito da sua tarefa, em ter, por exemplo, que uma giboia ou uma queixada, para medir-lhes o comprimento, estritamente dentro da portaria da Divisão de Caça e Pesca...

O presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura a adquirí-los imediatamente

O presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura a assinar contrato com uma firma americana para a importação, montagem e equipamento de doze armazens pré-fabricados de aço, cobrindo três mil metros quadrados de área e capazes de armazenar 8.600 toneladas de cereais.

Essa providência foi adotada em virtude das perspectivas de vulto excepcional para a safra do corrente ano, no norte do Paraná e no Estado de Goiás e para assegurar o escoamento regular da produção, eliminando-se as grandes solicitações momentâneas de transporte para os mercados consumidores. Esses armazens, construidos nas estações de maior afluxo, e dotados de instalações de expurgo, reterão os excessos de demanda de tráfego e facultarão o financiamento de estoques pelo Govêrno Federal.

Por outro lado, já foram mobilizados os recursos ferroviários para atender ao transporte adicional de cereais, sendo encomendados 700 vagões pelas Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, Goiás, Mogiana e Paraná-Santa Catarina e reforçado o parque de tração, com a utilização de vinte locomotivas Diesel.

O Ministério da Agricultura optou pela aquisição de armazens pré-fabricados em virtude da urgência imperiosa da sua instalação dentro de quatro meses, no máximo, o que não seria alcançado com a construção de alvenaria. Os armazens serão construidos em seis estações do norte do Paraná, em três da E. F. Goiás e três da Companhia Mogiana.

4.400 TONELADAS DE BACALHAU PARA A SEMANA SANTA

Os primeiros carregamentos da mercadoria já chegaram e estão à venda — Mais 2.100 toneladas esperadas nos próximos dias — 4 navios estão transportando o produto da Islândia e da Noruega

No momento em que a população carioca enfrenta o problema da greve dos açougueiros, constitui, sem dúvida, uma bôa noticia a do fato de se achar o mercado local abarrotado de bacalhau. Na realidade, prevenindo-se para o periodo da quaresma, quando, habitualmente, o povo faz abstinência de carne, os importadores adquiriram no exterior grandes partidas de bacalhau, algumas das quais já chegaram e estão sendo entregues ao consumo, enquanto que outras se acham a caminho do Rio, onde deverão encontra-se antes da Semana Santa.

Até agora, ao que a reportagem de A NOITE apurou, chegaram 2500 toneladas de bacalhau, sendo 1.300 procedentes da Noruega, transportadas pelo navio «Cometa», de 1202 toneladas procedentes da Islândia, que ali foram embarcadas no «Tungofoss», de nacionalidade sueca.

Até o próximo dia 27 deverá chegar o navio «Brattar» também de bandeira escandináva, e traz para o comércio local 800 toneladas de artigo igualmente adquirido na Noruega. Finalmente o cargueiro «Borgland» deverá aqui aportar nos próximos dias com 1.100 toneladas. Ao todo, portanto, 4.400 toneladas de bacalhau, o que representa saturação do mercado.

Em relação ao preço da mercadoria apuramos que ela está sendo vendida a 35 e 36 cruzeiros o quilo no atacado; para o varejo, a margem de lucro é de 25 por cento sôbre essa base.

Tanto nas feiras livres como nos mercadinhos o bacalhau está sendo procurado com interêsse desusado, atribuindo-se o fato à escassez quase absoluta da carne bovina, determinada pelo «lock-out» dos açougueiros.

Disposições sôbre os bens do Estado japonês e de seus súditos

DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — CESSAÇÃO DE VINCULOS

O presidente da República assinou decreto, autorizando o Banco do Brasil, na qualidade de Agente Especial do Govêrno, a utilizar das somas existentes em seu poder e pertencentes ao govêrno japonês, para pagamento do montante das indenizações atribuidas pela Comissão de Reparações de Guerra a brasileiros que perderam seus bens naquele país.

Cumprido êsse disposto, cessam todos os vinculos existentes sôbre os bens do Japão e sôbre os de seus súditos domiciliados no exterior sujeitos à legislação brasileira de guerra, bem como serão restituidos os bens da conta "Fundo de Indenizações", desde que a restituição não afete os recursos destinados ao pagamento das indenizações de guerra devidas a brasileiros.

Pelo artigo terceiro do decreto, cessa também a liquidação da "The Yokohama Specie Bank Ltd." e as funções dos seus liquidantes, ao mesmo tempo que a Superintendência da Moeda e do Crédito é autorizada a processar a concessão de nova carta-patente ao estabelecimento.

O incidente com o barco de Vito Dumas

Comunicado da Embaixada Brasileira em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A Embaixada brasileira anunciou que se realizará um inquérito sobre os fatos denunciados pelo navegante Vito Dumas, em torno de supostos incidentes relacionados com a galeota "Juan Perón", em que pretendia dirigir-se a Cádiz em companbia de seis tripulantes.

O comunicado da Embaixada brasileira a respeito diz:

"A Embaixada do Brasil está autorizada a declarar que o govêrno brasileiro já solicitou do Ministério da Marinha do Brasil ao governo do Estado de Sergipe, a abertura de um inquérito que permita investigar, rigorosamente, os fatos narrados pelo navegante argentino Vito Dumas, em suas recentes declarações a alguns jornais desta capital.

Entretanto, a Embaixada do Brasil pode antecipar que as autoridades brasileiras empregaram todos os seus recursos, inclusive encarregando-se, entre outras, das despesas de salvamento, para prestar, por motivo do referido acidente toda a ajuda à tripulação do barco do navegante Vito Dumas.

Dessa maneira, apesar das condições desfavoraveis do encalhe, foi possivel salvar o referido barco, que se acha flutuando no porto de Aracaju. O capitão do porto de Sergipe recebeu, por tudo isso, os agradecimentos do Sr. Vito Dumas".

Não haverá audiência aos congressistas

O presidente da República não resberá hoje, terça-feira, os congressistas, em virtude de os ter recebido ontem no Palácio do Catete, no ensejo da abertura da 4ª Legislatura.

Cinema ? Leia CARIOCA

CONCORRENCIAS PARA A VENDA DE 86 CASAS DO IPASE

O Departamento de Aplicação de Capital do IPASE abriu concorrência para a venda aos funcionários públicos, de 86 casas à rua Rocha Pitta.

As inscrições serão feitas à rua Pedro Lessa, 36, na ala esquerda do andar térreo, no horário de 9 às 11 horas.

São condições essenciais para a inscrição: ser segurado obrigatório do IPASE, não possuir imóvel algum como proprietário, condômino ou promitente comprador; ser a prestação imobiliária igual ou inferior a 55% do vencimento ou salário, acrescido do abono de emergência, adicionais por tempo de serviço e do salário familia.

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

DECISÃO POLITICA EM S. P.

ESTILLAC LEAL CANDIDATO (EM SURDINA) AOS CAMPOS ELISEOS

Jango indeciso: voltar ou não voltar

S. PAULO (Pelo telefone) — Enquanto o PTB vive uma indecisão no momento politico paulista — ter ou não ter candidato —, o Jânio Quadros deixa entrever em suas declarações à imprensa que possivelmente não concorrerá aos Campos Eliseos, o Cunha Bueno (PSD) se mantem discreto e sóbrio, nem parecendo um concorrente ao pleito, e a UDN cochila, e Ademar de Barros se mantem silencioso — embora faça excursões pelo interior, enquanto essa quietude reina na superficie dos acontecimentos, no subsolo um movimento se processa e vai, dia após dias, conquistando novas posições e se fortalecendo: trata-se da candidatura do general de Exército Estillac Leal ao govêrno de São Paulo. Quando eu publiquei a primeira noticia a respeito, ainda no ano passado, alguns desmentidos se ensaiaram, mas nada de concreto se disse negando a autenticidade da afirmação. Agora, de posse de novos elementos — dos quais apenas uns poucos podem vir a público — estou absolutamente certo de que a candidatura do ex-ministro da Guerra já deixou de ser apenas uma cogitação para entrar na fase dos contactos e das negociações. Junto ao PTB, o Sr. Toledo Piza (que vivou o general Estillac Leal, sábado passado em uma concentração trabalhista realizada em São José dos Campos e que hospedou aquele militar quando de sua recente visita à Paulicéia) é a ponta de lança avançada do "estillaquismo". Em relação ao Sr. Lucas Nogueira Garcez, posso informar que o governador de São Paulo teve, ontem, uma conferência reservada com o Sr. Gabriel Pedro Moacir e o assunto abordado foi Estillac. Quanto a Ademar de Barros, também vem sendo trabalhado, insistentemente, para que apoie êsse nome. E, ao mesmo tempo, que êsses fatos acontecem nos bastidores, prepara-se um banquete de 1.800 talheres a ser oferecido, dentro de uns dez dias, em São Paulo, a Estillac. Após essa fase — que se processa silenciosamente — de sondagens e tomada de posição, os amigos do general Estillac Leal esperam lançar sua candidatura — não surgindo até lá nenhum óbice que dificulte sua eleição — na primeira quinzena de maio.

★

De pronto, e à primeira vista, essa coordenação em tôrno do nome de Estillac Leal parece um tanto incongruente, mas, atentando-se melhor aos fatos que se processam em São Paulo, não há dúvida de que um movimento extra ou super-partidário para essa candidatura encontrará terreno propicio e fértil. Em primeiro lugar, fácil é verificar-se que, exceto o Sr. Ademar de Barros, nenhum outro candidato tem a mais remota possibilidade de vencer: o Sr. Cunha Bueno não se sintonizou com a massa popular, o Sr. Hugo Borghi saiu de seu conflito com o PTB terrivelmente arranhado e desgastado, a UDN não tem possibilidades nenhuma de fazer o Sr. Prestes Maia ou qualquer outro nome um candidato de pêso à sucessão de Garcez, o PTB, embora aglutinando-se em tôrno de sua nova Comissão de Reestruturação e de seu manifesto-programa de cunho esquerdista, não tem um nome capaz de empolgar São Paulo, e quanto a Jânio Quadros saiu fraco e anêmico de seu choque com a direção estadual do PDC. Excetuei Ademar de Barros, sumamente vulnerável, e às vésperas de enfrentar uma tremenda campanha de desmoralização — quando se promete a publicação de sérios documentos contra a sua honorabilidade — a ser desfechado sob a inspiração de Lucas Nogueira Garcez, o politicamente frustrado governador bandeirante.

★

É dessa confusão politica e do indiferentismo do povo pelos nomes apresentados e pela própria politica e pelos próprios politicos que os "estillaquistas" se aproveitarão, e tentarão realizar uma campanha em dois tempos: no primeiro (que já se realiza) procurarão apoio nas várias hostes partidárias e colocarão pontas de lança dentro dos partidos (tal o papel de Toledo Piza no PTB), ao mesmo tempo que procurarão conseguir a desistência de candidatos em favor de Estillac; no segundo: iniciarão uma vasta campanha popular, a ser iniciada com o banquete de 1.800 talheres, apresentando aquele general como um revolucionário que militarmente se bateu em favor de São Paulo em 1924 e que politicamente é uma figura mais ou menos (dependendo do ponto de vista que se coloque o observador) progressista.

★

EM POUCAS PALAVRAS

— Não está ainda assegurada a volta do Sr. João (Jango) à presidência efetiva do PTB-Nacional. Embora não exista nenhuma crise dentro do partido para o afastamento do ex-ministro do Trabalho da direção petebista, o Sr. João (Jango) Goulart está indeciso quanto às conveniências ou não de regressar à politica ativa. Devo revelar, ainda, que a principal missão que o senhor Frota Moreira (secretário geral do PTB) levou a São Borja (além de relatórios) foi a de convencer o Sr. Jango de voltar.

★

AS PUBLICAÇÕES LICENCIOSAS

Pululam como cogumelos, entre nós, as publicações licenciosas. Não há, entretanto, como ocultar a fôrça dissolvente dêsses papeluchos, que visam, acintosamente, à exacerbação sexual e ao desregramento dos instintos, submetendo a nossa juventude a um processo de intensa traumatização moral e psicológica e a um triste aprendizado dos aspectos mórbidos da vida, como, aliás, vem de reconhecer o próprio titular da Educação, em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República.

Nessa exposição, aliás, sugere o ministro Antonio Balbino a criação de uma comissão especial destinada a estudar e propor medidas que visem a resguardar a sociedade dos maléficos efeitos dessa literatura negativa e corruptora, para a qual a torpe exploração do obsceno e do lúbrico constitui, no entanto, magnifica fonte de renda. Haja vista a crescente procura das revistas especializadas, muitas das quais pretendem dissimular a chocante impudicia das suas gravuras sob o capcioso rótulo do "nú artistico".

A exposição do ministro Antonio Balbino, que salienta, ainda, em incisivo reparo, os distúrbios emocionais decorrentes das leituras deletérias e o enorme perigo que estas representam para a estabilidade e segurança dos valores éticos, constitui, inegavelmente, peça de extraordinária acuidade e bom senso, revelando, em conjunto, a sadia preocupação de quem, no exercicio de importante função pública, não se pode alheiar às funestas consequências da imprensa mal sã, verdadeira ameaça aos bons costumes e à formação da mocidade.

Acertada e digna dos melhores encômios a corajosa atitude do diligente homem público, pois as familias, por si sós, não poderão arcar com a tarefa de isolar os filhos no ambiente de sua influência, evitando que lhes cheguem às mãos livros e periódicos espúrios, fruto da mentalidade doentia ou dos mesquinhos interêsses de quem apenas deseja usufruir proventos com tão escabroso comércio.

★

AUMENTO DAS CUSTAS JUDICIAIS

Noticia-se que estão sendo examinadas, na Corregedoria de Justiça, as possibilidades de uma reforma do Regimento de Custas, já tendo havido uma reunião do corregedor e dos serventuários da Justiça, para tratar do assunto.

Em principio, essa reforma é necessária, pois o atual Regimento é obsoleto e as taxas nele previstas para os cartórios judiciais e para os tabelionatos, tendo sido estabelecidas em mil novecentos e quarenta e cinco, não acompanharam a alta do padrão de vida, verificada nesse periodo de quase dez anos.

Acontece, porém, — e êste é o aspecto do caso para o qual é preciso atentar — que o "congelamento", digamos assim, das custas ficou apenas no texto da lei, porque, na realidade, já foram elas, e continuam sendo majoradas pelos serventuários, por conta própria. É sabido que as tabelas fixadas no Regimento respectivo não são obedecidas, salvo honrosas exceções, tendo falhado todos os esforços e várias medidas postas em vigor pela Corregedoria, para evitar os abusos. Na prática, por conseguinte, não se pode dizer que os emolumentos pagos pelos atos judiciais estejam desajustados ao atual custo de vida. E a Justiça permanece cara, ninguém o desconhece.

Ora, se assim é, cumpre estipular, simultaneamente com qualquer aumento das tarifas que figuram no texto legal, providências de real eficácia para impedir a cobrança de custas além do limite fixado. Do contrário, é bem possivel que a majoração a ser decretada dê margem à elevação das custas que já são cobradas com infração do Regimento, o que redundará em agravar o problema da carestia da Justiça

Em suma: é preciso atualizar o Regimento e coibir eficientemente o sistema hoje organizado para fraudá-lo abertamente.

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS — SYLVANIA — ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA, 42 -- SYLVANIZE-SE

uniformes e enxovais completos para ESCOLAS e COLÉGIOS

Procurando servir cada vez melhor ao Rio Amigo, O CAMIZEIRO está vendendo por preços, como sempre, vantajosos, uniformes e enxovais completos para escolas públicas e colégios particulares do Distrito Federal. Com a proverbial fidalguia que distingue O CAMIZEIRO nossa seção especializada o atenderá prontamente.

AGOSTINHO S.A. O CAMIZEIRO

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Ação da Legião Brasileira de Assistência no Rio Grande do Norte

Sua auspiciosa obra assistencial — Diminuição da natalidade em todo o Estado — Postos de amparo nas cidades e municípios — Problemas de educação e de medicina

Ao ensejo da visita que recentemente fez ao Rio Grande do Norte, o conhecido cirurgião Dr. Walter Gentile de Melo, chefe da clinica protológica do Hospital dos Servidores Públicos, expressou à imprensa a excelente impressão que teve das atividades da Legião Brasileira de Assistência, quando de sua visita, ressaltando a ação dinâmica da Sra. Clotilde Pedrosa, esposa do governador Sylvio Pedrosa, cuja dedicação se projeta em todos os postos assistenciais criados por iniciativa sua, aos quais atende com providências objetivas de extremo dèsvelo pela pobreza.

A natalidade diminui extraordinariamente no Estado, fato aliás muito alviçareiro, sabido que o Rio Grande do Norte possui os niveis salariais mais baixos da União, não se falando no drama das sêcas periódicas que em tôdas as regiões causa desequilibrio constante de vida.

A noticia é das mais auspiciosas, certo que a melhor politica social, econômica e moral dos brasileiros ainda é a da educação e da assistência médica.

Nenhuma lei, influência imigratória, aperfeiçoamento ético e organização de trabalho que possam atenuar os problemas máximos do Brasil poderão sobrelevar os imperativos da assistência, educação e saúde do povo.

Mesmo no campo da biologia, como expressão da própria vida, continuam êsses problemas sendo considerados como eminentemente fundamentais, pois visam curar o brasileiro doente.

O Rio Grande do Norte, Estado modelar em matéria de educação e que já mostrou aos brasileiros, na obra da Escola Doméstica de Natal e na Maternidade Januário Cicco, o seu notável adiantamento, possui agora a Legião Brasileira de Assistência, cujos serviços, orientados pela nobre Sra. governador Sylvio Pedrosa, levam os seus beneficios ao povo humilde de tôdas as cidades e municipios do Estado.

Com essa obra assistencial e educativa, certamente, o pequenino Estado terá ajudado, sem dúvida, a levantar o marco da redenção do Brasil, tal seja a reforma do homem brasileiro, pela educação e pelo trabalho organizado, libertando-o das forças nocivas.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO — CAFÉ PAULISTA

240 milhões para a Leopoldina

O presidente da República assinou decreto, abrindo, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ ... 240.000.000,00 a fim de subvencionar a E. F. Leopoldina, durante o exercicio de 1953, visto sua receita ser insuficiente para cobrir os encargos de pessoal e material imprescindiveis àquela Estrada. A importância será entregue em duodécimos, destinando-se obrigatoriamente a metade de cada duodécimo em parcelas iguais à amortização e pagamento dos débitos para com o Armazem de Abastecimento da Estrada e Contadoria Geral de Transportes, até os totais respectivos de Cr$ 25.000.000,00 e Cr$ 23.339.233,70.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia mês, ano e, quando possivel, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

BEBA CAFE' PALHETA

APRENDA A TER SAÚDE — ASMA E ALERGIA (2)

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO CONGRESSO NACIONAL

"O BRASIL CAMINHA A PASSOS LARGOS PARA ATINGIR SUA PLENA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA"

OS TRECHOS MAIS IMPORTANTES DO DOCUMENTO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Publicamos abaixo os trechos mais importantes da mensagem enviada ao Congresso Nacional pelo presidente da República, Sr. Getulio Vargas, na instalação, ontem, da última sessão da presente legislatura.

«Senhores membros do Congresso Nacional:

Venho, ainda uma vez, dar-vos conta do estado geral da Nação e, especialmente, dos negócios públicos, bem como solicitar-vos as medidas que julgo necessárias para assegurar o bem-estar coletivo.

O Brasil está caminhando a passos largos para atingir sua plena emancipação econômica e poder enfim propiciar a quantos nêle vivem e labutam condições satisfatórias de vida. Índices dos mais expressivos, calculados inclusive por órgãos internacionais, bem atestam a rapidez e a grandeza dêsse crescimento. O aumento da renda nacional «per capita», por exemplo, vem-se processando recentemente à taxa bastante elevada de 8,2% por ano, em ritmo, portanto, comparável ao dos países mais progressistas do mundo. O nível de atividade econômica mantém-se alto, sustentado por uma expansão do consumo da ordem de 7,5% e dos investimentos de 12,4% em média, ao ano.

As soluções dos mais importantes problemas nacionais, econômicos em essência, e que ainda se antepõem ao progresso do país e à inteira satisfação das justas aspirações do povo, já hoje se encontram perfeitamente encaminhadas, num sistemático e concentrado esfôrço de organização e investimento.

Os empreendimentos do govêrno vêm sendo, todavia, levados a têrmo, não sem dificuldades de tôda sorte, resultantes da própria magnitude e complexidade das questões e da insuficiência de recursos técnicos e financeiros com que enfrentá-las simultâneamente; ou ainda suscitadas pela incompreensão e a crítica destrutiva, felizmente sem ressonância popular, daqueles que colocam seus interêsses pessoais e imediatos acima do interêsse e do futuro da Nação.

As transformações materiais que se realizam no país encaminham-no inexoràvelmente para alto nível de desenvolvimento. Pode-se afirmar que já existem, entre nós, tôdas as condições objetivas para a maturidade da Nação. É necessário, entretanto, que os nossos quadros dirigentes se dêem conta de seu verdadeiro papel em face da emergência de fatôres novos, que estão operando na realidade brasileira.

É lícito afirmar que, tanto quanto se registre qualquer divórcio entre as idéias e a conduta de nossos quadros dominantes, de um lado, e as tendências de crescimento do país, de outro lado, retarda-se a necessária e urgente liquidação dos obstáculos que dificultam a plena união dos brasileiros em tôrno de propósitos básicos, de interêsse comum e vital.

De sua parte, o govêrno tem a consciência de que está realizando um grande esfôrço para estruturar as tendências mais legítimas do Brasil, que são aquelas que propiciam o autodomínio da nacionalidade. Trata-se de um verdadeiro processo, cuja marcha pode ser retardada temporàriamente por obstáculos institucionais, mas nunca definitivamente contida.

Não se considera o govêrno fator exclusivo dêsses avanços; antes reconhece e proclama, uma vez mais, que é o próprio povo quem engrandece material e espiritualmente a Nação com o seu trabalho fecundo, com suas reservas inesgotáveis de energia, de fé e esperança no futuro da Pátria.

E' de justiça reconhecer também quanto, nesse saldo positivo, resulta da vossa clarividência e patriotismo. Confiante na continuidade do vosso profícuo labor legislativo, aguarda o Govêrno a decisão do Congresso Nacional com respeito a numerosos e importantes projetos que lhe foram encaminhados e cuja transformação em lei é da maior oportunidade e relevância para o progresso do país e o aperfeiçoamento das instituições. Entre êsses projetos oriundos do Executivo, que se encontram no Senado ou na Câmara dos Deputados, merecem relêvo os referentes ao Serviço Social Rural, à reforma administrativa, às desapropriações por interêsse social, à reestruturação da dívida interna federal, ao Fundo Federal de Eletrificação, à distribuição e aplicação das quotas do impôsto único sôbre energia elétrica, à reorganização administrativa das estradas de ferro, ao monopólio dos materiais estratégicos, a facilidades ao crédito agrícola através da cédula rural, à criação do Instituto Nacional do Babaçu, à definição dos crimes de infidelidade à Pátria, à regulamentação dos extranumerários da União, ao monopólio dos seguros de acidente-de-trabalho para os Institutos dos Industriários, dos Comerciários e dos Bancários, à taxação dos lucros extraordinários, à consolidação da dívida pública dos Estados e dos Municípios, à prorrogação da vigência do Plano SALTE, ao plano de assistência aos pescadores do Nordeste, à criação da Carteira de Colonização do Banco do Brasil, ao estabelecimento de novas bases para o redesconto, sobretudo de papéis rurais, e à liquidação do débito da União para com as autarquias de previdência.

A orientação fundamental do Govêrno resume-se no propósito de fortalecer a economia nacional. Esta diretriz condiciona a posição do Brasil no panorama internacional, que se tem pautado em intuitos pacíficos e amistosos em relação aos outros países. Sem sacrifício dêsses intuitos, temos procurado libertar o país de influências incompatíveis com os seus interêsses, único modo de progredir realmente, porque enquanto dependentes estaremos sempre sujeitos a retrocessos.

Na presente conjuntura internacional, parece constituir um imperativo para os países insuficientemente desenvolvidos o de estreitarem mais ainda as suas relações, no sentido de mutuamente se ajudarem na resolução de idênticos problemas, através da observância de um nacionalismo cooperativo. Decorre daí a linha de conduta que tem sido observada pelos nossos delegados, no exterior, com relação às questões de povos menos favorecidos pela fortuna.

Manter o nível da atividade produtiva e, se possível elevá-lo, garantir um ritmo satisfatório de expansão, prevendo os investimentos complementares necessários e tomando outras medidas pertinentes, foi, durante o ano transato, como nos anteriores, o objetivo máximo do meu govêrno.

O equilíbrio da economia nacional não pode ser alcançado senão através do crescimento.

Muitos daqueles que tentam fazer capital político, explorando as inequívocas dificuldades da vida do Povo, atribuindo-as indevidamente ao Govêrno, bem fariam em indagar das consequências de suas próprias ações ou de seus conselhos, ora no sentido inflacionário, levando à especulação e à carestia, ora num sentido cegamente deflacionário, pretendendo corrigir a atual conjuntura com o desemprêgo dos trabalhadores e a falência dos industriais, comerciantes, banqueiros e agricultores.

A questão por excelência de 1953, no âmbito econômico-financeiro, foi a do câmbio. Exigia tratamento pronto e enérgico, não podendo esperar pelos efeitos de medidas a longo prazo, exemplificadas na criação de indústrias substitutivas de importações — que, de resto, não podiam medrar com a necessária presteza no clima criado pela escassez de divisas.

Mediante corajosas medidas de natureza cambial, foi resolvido o grave problema dos atrasados comerciais, inclusive através do resgate, com recursos ganhos pelas nossas exportações e poupados para êsse efeito, de uma substancial parcela, equivalente a cêrca de 250 milhões de dólares, a maior parte em moeda norte-americana. A economia nacional está agora dotada dos instrumentos necessários a impedir que ressurja tal problema e a promover considerável expansão das vendas para o exterior. O novo regime cambial proporcionou às classes produtoras de mercadorias destinadas à exportação, principalmente aos agricultores, até fevereiro último, mais de quatro bilhões de cruzeiros, ampliando-se, em consequência, o mercado rural, com evidentes benefícios para a indústria nacional que o supre.

Uma economia, como a nossa, até há pouco preponderantemente agropecuária, cujas dificuldades de crescimento eram vencidas no próprio processo de produção, saltou bruscamente para a industrialização acelerada. A industrialização converteu-se na sua maneira específica de crescer e não se podia esperar que encontrasse em si mesma todos os elementos necessários a tal expansão. Faltavam-lhe — e faltam ainda — indústrias inteiras, tôda uma infra-estrutura. Os elementos para criá-la têm que ser importados, e disputados os recursos em divisas às necessidades correntes do consumo e da indústria.

O problema, como disse, configurou-se, no ano passado, com tôda a nitidez e recebeu o tratamento devido, já aprovado pelo Congresso. Como tal, isto é, como problema do equilíbrio de nossas contas externas, marcha visìvelmente para a superação. O tratamento decisivo das questões de finanças públicas e da moeda, nessa ordem, propiciará, doravante, o necessário clima para o ulterior desenvolvimento econômico do País.

Já hoje é evidente a todos que o próprio desenvolvimento fêz surgirem pontos de estrangulamento da atividade econômica, os quais, se não forem eliminados, deterão a marcha encetada. Esses nós estranguladores situam-se, quanto à atividade agropecuária, em limitações pertinentes à obtenção dos bens necessários para a mecanização progressiva da lavoura e à armazenagem e conservação da produção oriunda do campo, sem falar nos fertilizantes e corretivos dos solos e nos materiais indispensáveis à defesa sanitária das lavouras e dos rebanhos, o que significa vir-se tornando cada vez mais indispensável a criação de fontes internas de suprimento dêsses bens, na medida das possibilidades nacionais; e, quanto à atividade industrial, aí compreendidos os transportes, igualmente vitais para a agropecuária, consistem nas dificuldades de suprimento de energia, veículos de tôda natureza e certas matérias primas essenciais. Sem que se amplie o abastecimento dêsses fatores limitativos da produção, a atividade econômica geral não poderá manter o ritmo de crescimento que já adquiriu.

Ora, mesmo nos setores em que, tradicionalmente, o Estado brasileiro se tem abstido de atuar de forma direta, a iniciativa privada, nacional ou estrangeira, mostra-se desinteressada em aplicar-se na supressão daqueles pontos de asfixia. O Poder Público vai sendo compelido, portanto, em face das circunstâncias, a assumir novos encargos para os quais se esforça por se aparelhar adequadamente. Em nenhum período governamental anterior os problemas fundamentais da economia do País foram enfrentados de forma tão ampla e com tanto vigor e tenacidade quanto nos últimos três anos.

Através de importações vultosas, promovidas pelo Govêrno ou por êle autorizadas, ampliou-se substancialmente o parque de mecanização da lavoura. Certo, porém, de que o emprêgo progressivo de máquinas no trabalho agrícola não pode ser assegurado com base em suprimentos externos, determinei fôsse retomado o programa de produção de tratores, confiado à Fábrica Nacional de Motores, medida que se destina a transformar essa emprêsa do Estado em uma fonte de fornecimento de tais máquinas, ao lado daquelas emprêsas privadas que desejarem lançar-se na sua fabricação. Enquanto a produção nacional de máquinas agrícolas não se amplia, e em face da escassez de divisas para cobertura de importações, o Govêrno negociou empréstimo externo de 18 milhões de dólares para compras de vulto, pagáveis a longo prazo. A indústria nacional de implementos agrícolas expande-se aliás, graças ao crescimento do seu mercado de consumo, inclusive como decorrência da ação oficial.

Ao lado da prioridade concedida para a importação de adubos, o Govêrno estimula a produção interna privada e empreende o aproveitamento dos gases residuais da refinaria de Cubatão, em montagem, numa fábrica de fertilizantes nitrogenados.

Um programa de silos, armazéns e frigoríficos está igualmente em execução. Em virtude do trabalho já realizado, especialmente no que concerne às instalações para a guarda e conservação do trigo, a lavoura dêsse cereal vai-se expandindo sem os contratempos que a falta de silos e armazéns acarreta na ocasião das safras. Trata-se, porém, de tarefa de grande vulto, cuja execução requer não só recursos financeiros consideráveis, mas também orientação técnico-econômica segura e continuidade de esforços.

Sem que sejam vencidos êsses pontos de estrangulamento — pela expansão agrícola, à base do emprêgo de máquinas e fertilizantes, e aparelhagem para a guarda e conservação das safras — dificilmente poderá ser resolvido o problema do suprimento regular de gêneros alimentícios aos centros urbanos do País. Na realidade, o fomento da produção e mesmo a melhoria dos transportes entre as regiões produtoras e os centros de consumo constituem medidas de política econômica insuficientes para a consecução daquele objetivo, que só será alcançado quando parte considerável das safras puder ser armazenada nas regiões produtoras, para escoamento escalonado, com pleno aproveitamento dos meios de transporte existentes e com o mínimo de perdas possível, por deterioração.

O ponto de estrangulamento representado pelas deficiências nacionais de transporte está sendo, também, atacado vigorosamente pelo Govêrno. Êste problema já foi objeto de estudos acurados que vêm baseando as negociações de financiamentos externos, para aplicação simultânea com a dos recursos mobilizados, em moeda brasileira, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

O programa de reaparelhamento e ampliação da rêde ferroviária nacional, em execução, ao custo de 137 milhões de dólares e 7 bilhões de cruzeiros, prevê a aquisição de 13.200 vagões de carga, 1.534 vagões de passageiros, 211 locomotivas; a remodelação de cêrca de 13.500 km. de linha; o reassentamento de 8.000 km de trilhos; a construção de 1.200 km de prolongamentos e desvios; além do reequipamento de oficinas e serviços de conservação de linhas. Enquanto não se ultimam tais negociações, o Govêrno realiza resolutamente o que está ao seu alcance, com os recursos de que dispõe.

Grande parte do programa portuário já foi cumprida, no que se refere à dragagem e à instalações de armazenamento. Dos 20.000.000 m3 de areia e vasa que obstruíam os nossos portos e quase os fecharam ao comércio e à navegação, já foram removidos 8.000.000 e, até o fim do corrente ano, deverá estar resolvido êste problema de assoreamento. Uma nova frota de dragas, mais moderna e mais ampla que a atual, evitará, de futuro, a recorrência da crise. Estão sendo construídos, em vários portos, 9.000 metros de cais e 115.000 m2 de área coberta de novos armazens, que estarão concluídos até fins do próximo ano, quando então o sistema portuário do País estará habilitado a movimentar, anualmente, o dôbro do volume atual.

A renovação da frota mercante de cabotagem e fluvial bem como a ampliação da frota de longo curso são atualmente objeto de providências em exame, de que resultarão efeitos benéficos para todo o organismo econômico nacional.

O programa rodoviário, naquilo que depende de recursos internos e mesmo em relação às importações de maior urgência, vem sendo executado. Com os recursos adicionais fornecidos pela legislação pertinente ao petróleo, êsse programa adquire grande amplitude, devendo sua execução ser dagora em diante, acelerada, graças ao crescimento da receita do fundo respectivo.

Ao problema dos transportes prende-se, porém, questão fundamental cuja solução condiciona, em grande parte, a expansão das trocas internas — o suprimento de combustíveis, sólidos e líquidos, e a produção e distribuição de energia elétrica. A superação dêsse ponto de estrangulamento não é tarefa realizável num só período governamental; mas constitui matéria de tal relevância para o nosso futuro que a ela nenhuma administração consciente poderá ficar alheia.

Retomados os estudos do Govêrno anterior, referentes ao carvão mineral, foi elaborado o Plano do Carvão Nacional, ora em andamento. Dentro de um quinquênio, graças ao programa de obras e serviços que constituem o Plano, o suprimento dêsse combustível sólido passará a processar-se em volume superior ao dôbro do atual e em condições de preço e regularidade de fluxo altamente benéficas às atividades dependentes do seu emprêgo, principalmente à indústria siderúrgica e à geração de energia elétrica.

A expansão do consumo interno de combustíveis e lubrificantes líquidos, só em diminuta parte atendido pela produção nacional, estava e está a exigir grande esfôrço do país no sentido do aproveitamento dos seus recursos naturais em petróleo. Por isso, promovi, como é sabido, a mobilização de vultosos recursos financeiros e a criação de uma emprêsa estatal para a realização dos empreendimentos oficiais, nesse campo industrial. A Nação hoje está esclarecida sôbre o que significa o surgimento da "Petrobás", como organismo do Estado para enfrentar o problema do petróleo em bases industriais e comerciais. De sua atuação futura há de resultar, sem dúvida, profunda modificação na economia brasileira, que necessita reduzir a sua dependência do exterior, nesse campo de atividade, ou não poderá desenvolver-se plenamente. Sem derivados do petróleo, acessíveis nos volumes reclamados pelo consumo nacional crescente, tôda a vida do Brasil ficaria abalada.

Ao lado dêsse programa no setor dos combustíveis e dos lubrificantes líquidos, destinado a ampliar e intensificar decisivamente os trabalhos até agora realizados, o Govêrno lança as bases de uma nova política oficial no campo da energia elétrica, procurando desfazer, no menor prazo possível, o nó de estrangulamento representado pela deficiência do suprimento público dessa energia, em grande parte a cargo da iniciativa privada. As necessidades nacionais de energia elétrica de tal forma crescem de ano para ano, que o Govêrno Federal, aliás a exemplo de alguns governos estaduais, vê-se na contingência de empreender a execução de vasto programa, traçado para todo um decênio, com o fim de ampliar substancialmente o suprimento público de eletricidade.

Com êsse propósito, o Govêrno elaborou e encaminhará, em breve, ao Congresso um Plano Nacional de Eletrificação destinado a aumentar de 3.500.000 kw instalados a potência das usinas elétricas do país, interligar os grandes sistemas existentes ou programados e resolver outros problemas pertinentes, tais como a criação da indústria pesada do material elétrico e a padronização da frequência com que a energia é transitada. Nêsse Plano, os investimentos previstos somam cêrca de 30 bilhões de cruzeiros, em dez anos.

Paralelamente ao preparo dêsse programa de ação a longo prazo, o Govêrno não só prosseguiu nas grandes obras em andamento, como as de Paulo Afonso, cuja significação não precisa ser ressaltada, mas também iniciou ou encorajou outras, à base de recursos orçamentários normais e do crédito bancário. Negociações no exterior destinadas à obtenção de financiamento, continuam ainda, dentro dessa diretriz de política econômica. O Banco do Brasil e o do Desenvolvimento econômico têm sido autorizados a realizar operações de financiamento consideráveis, para a execução de obras com essa finalidade, inclusive as empreendidas pelos governos regionais e locais.

Todo êsse programa referente a transporte e energia exige, porém, empreendimentos simultâneos, noutros setores da atividade industrial, principalmente naqueles que deverão produzir materiais e máquinas necessários à eliminação dos nós de estrangulamento.

A indústria siderúrgica está sendo impulsionada de forma a aumentar o suprimento nacional de ferro e aço, não só como matéria-prima, mas também como bens elaborados. No ano passado, a produção nacional de aço alcançou, pela primeira vez, um milhão de toneladas. A usina de Volta Redonda teve a sua capacidade duplicada êste ano e já se encontra em marcha o programa destinado a obter, sòmente dela, um milhão de toneladas de aço por ano; vários outros empreendimentos privados se ampliam ou surgem, em tal campo da produção, graças ao encorajamento de iniciativas nesse sentido, inclusive quanto à garantia de consumo.

A execução do programa pertinente aos transportes implica o estímulo à indústria nacional produtora de materiais e veículos empregados nesse setor de atividade. A produção interna de trilhos e acessórios para estradas de ferro e de vagões e locomotivas terá de intensificar-se substancialmente. Crescem as possibilidades de surgimento da indústria de autoveículos, de que é pioneira a Fábrica Nacional de Motores, com um programa racional em marcha, e à qual hão de juntar-se dentro em breve outras emprêsas cujo estabelecimento no País está sendo favorecido.

No tocante ao petróleo e à energia elétrica, não foram descurados os problemas decorrentes das importações de materiais, máquinas e aparelhos, que constituem limitação a ser superada, em face da escassez de divisas. Tudo que seja possível produzir no país, para levar a têrmo êsses programas, será intentado, não sendo de desprezar a contribuição de emprêsas já existente, como a Mannesmann, no que concerne à produção de tubos de aço sem costura, e a florescente indústria do material elétrico.

Em síntese, o govêrno, ao lado da execução das tarefas a seu cargo, como decorrência da estrutura e do funcionamento da máquina do Estado, lançou-se a empreendimentos cuja significação, para o futuro da própria nacionalidade, não pode ser obscurecida. Os frutos dêsses empreendimentos irão sendo colhidos à medida da sua realização; de vários de tais empreendimentos, em virtude porém, da sua própria natureza, não se poderão de imediato colher resultados: constituem, de fato, um sacrifício do presente em prol de um futuro melhor. As incompreensões que êsse sacrifício gera não poderiam, contudo, bastar para imprimir outra diretriz a um govêrno conscientemente consagrado ao interêsse nacional.

Não obstante, esteve o Executivo sempre atento aos efeitos da sua política de investimentos nos setores básicos, sôbre a marcha da conjuntura econômica. Na sua atuação sôbre a conjuntura, o Poder Publico tem necessariamente que considerar o imperativo de sustentar a atividade econômica — isto é, assegurar o pleno emprêgo dos fatores de produção, inclusive, e principalmente, da mão-de-obra; bem como zelar pela conservação e eficiência dos instrumentos básicos com que atua sôbre a conjuntura econômica — e em especial as finanças publicas, com os seus efeitos sôbre a moeda e o crédito.

Não há como esquecer que o aceleramento do processo inflacionário, no Brasil, está intimamente ligado às contingências da guerra e às suas repercussões posteriores. Certo é que seria desejável melhor resultado na luta contra a inflação, que é ainda o grande mal de que sofre a economia brasileira. Ela resulta, no entanto, de fatores pelos quais não responde apenas a União e, muito menos, o Poder Executivo. É preciso a cooperação de todas as fôrças no sentido da adoção de medidas condicentes a deter a inflação, e assim dar maior segurança ao desenvolvimento econômico. No entanto, não se poderiam aplicar certos esquemas deflacionários que para as emprêsas acarretariam o perigo da falência e para as classes trabalhadoras, o desemprêgo.

Não tivemos desemprêgo. E nenhum operário precisa de que se lhe explique o que isso significaria para êle.

O govêrno empenha-se, agora, na busca de meios para corrigir o desgaste dos seus instrumentos de ação sôbre a conjuntura econômica, implícito na política em prol do desenvolvimento. Urge desinflacionar, mas de tal forma que não se percam as conquistas da expansão. É preciso que o nível da atividade geral não decline, embora isso possa ocorrer em setores isolados. O govêrno confia em que a consolidação de tais conquistas seja, por fim, alcançada, com o mínimo de abalo para o desenvolvimento da economia nacional.

Tendes adiante a detalhada descrição objetiva do trabalho que conjuntamente realizamos em pouco mais de três anos. De minha parte, não hesito em dizer que o panorama que descreve a seguir comprova o acêrto das diretrizes do govêrno.

Panorama internacional e posição do Brasil

A situação internacional, durante o ano de 1953, apesar de não haver sofrido, em substância, uma transformação que autorize a crer na cessação da guerra fria que há oito anos mantém o mundo civilizado em sobressalto, apresentou, contudo, sintomas de sensível melhoria.

Acontecimentos vários propiciaram essa evolução, a caminho da paz pela qual todos os povos anseiam, convindo destacar como principais a sucessão do chefe do govêrno na Russia, a celebração do armistício na Coréia, o esmagamento das fôrças anti democráticas nas eleições da Alemanha Ocidental, os esforços despendidos para a tão desejável união das nações européias, e, afinal, as declarações e atitudes dos novos dirigentes soviéticos, acenando com a possibilidade de uma convivência pacífica entre os dois blocos de nações em que o mundo ora se divide.

É cedo, ainda, sem dúvida, para afirmar se tais atitudes e declarações revelam uma real transformação da política soviética, ou se assinalam, apenas, o desejo de um intervalo maior de paz, até a consolidação do novo govêrno russo.

O que porém, não suscita nenhuma dúvida, é a aspiração suprema e irrefreável de todos os povos ao estabelecimento de uma comunhão universal, que a cada país permita manter a sua soberania livre de interferências estranhas, íntegra, respeitada, e, ao mesmo tempo lhe faculte a possibilidade de criar e incrementar intercâmbios políticos, culturais, econômicos, com todas as nações.

Na verdade, os povos livres repelem, com igual intensidade, tanto as agressões internas quanto as externas, pois umas e outras se caracterizam como formas de imperialismo, quaisquer que sejam as modalidades que apresentem.

Assim, para aliar o respeito de sua própria soberania aos propósitos da paz universal, precisam os povos livres acrescer, como de fato têm acrescido, o seu poderio político internacional, o vigor de suas instituições livres e a potencialidade e efetividade de suas fôrças militares e econômicas, pois têm consciência de não existir melhor ambiente para as ambições imperialistas alienígenas do que o resultante da fraqueza das nações visadas pelo bloco antidemocrático.

É por isso que o Brasil, fiel às suas tradições cristãs de paz, de liberdade política e de liberdade civil, continua a prestar decidido apoio às nações do chamado bloco ocidental, manifestando seu assentimento às medidas que possam contribuir para a restauração integral da paz e o restabelecimento da convivência pacífica entre todos os povos.

Política interna

"Nenhuma anormalidade há que registrar na vida político-social do país. Vem sendo mantida a ordem pública e assegurados as instituições, sem a necessidade de qualquer interferência repressiva extraordinária do Poder Público. Em tudo, neste setor como nos demais das atividades do govêrno, têm sido observadas estritamente as disposições constitucionais.

O Executivo procura, sem desfalecimentos, nos limites de sua competência, imprimir às atividades do país aquele equilíbrio de que necessitamos para a realização dos objetivos nacionais entre os quais ressalta nossa plena autonomia econômica no concêrto mundial.

Êste esfôrço tem sido compreendido e estimulado pelas camadas mais progressistas e patrióticas do nosso povo, que têm apoiado sempre as iniciativas do Poder Público. Os profissionais da discórdia e propagandistas da desordem não encontram clima para as suas campanhas. Os partidos políticos, quer da oposição, quer da maioria, conscientes de suas responsabilidades, têm-se mostrado à altura de sua dignificante tarefa, em pról do desenvolvimento de nosso regime democrático.

Há, sem dúvida, incompreensões e mal-entendidos. Notam-se divergências e lutas entre correntes de idéias e de interêsses. Tais entrechoques, no entanto, são naturais e previstos, na vida de todos os povos, e mais profundos sempre em países como o nosso, onde é baixo ainda o nível de desenvolvimento econômico e cultural. Criam-se, por isso, problemas de várias ordens, ligados à relativa incompatibilidade das diversas camadas do povo, suscitando conflitos que são fàcilmente superados pela vigilância do Poder Público e pelo exercício de um esfôrço educativo e saneador.

A êstes fenômenos está atento o govêrno. Não lhes dá, porém, maior importância que a devida, mesmo porque, nas suas atividades de cada dia, tem observado que, a passo e passo, diminuem de intensidade, marchando o país, com serenidade e segurança, para aquela perfeita união de pontos de vista de que tanto necessita.

As atividades do Congresso e das agremiações partidárias muito têm contribuído para esta evolução. A obra legislativa executada nestes últimos anos, o esclarecimento das massas levado a efeito pelos nossos homens públicos, a nova orientação que se está imprimindo às nossas disputas políticas — conduzidas a elevado nível de civismo — tudo isto tem colaborado, eficazmente, para que a paz e segurança reinem em todos os setores, sem necessidade do emprêgo de medidas excepcionais.

Situação econômica

O primarismo demagógico e desenfreado dos agentes da confusão tenta inutilmente culpar o govêrno de todos os defeitos e dificuldades estruturais e conjunturais de nossa economia, para afastar dêle o apoio popular, que é a sua fôrça e seu título de legitimidade.

Nada, porém, conseguirá separar os propósitos do govêrno das aspirações populares.

Está tranquilo o Poder Público, quanto aos anseios de nossas massas rurais e urbanas. Reconhece o Executivo as dificuldades com que defronta o país. Sabe, porém, o que o povo deseja e qual o caminho a percorrer para satisfazer-lhe as aspirações.

Nossos trabalhadores e seus dirigentes aspiram, por suas camadas conscientes e esclarecidas, ao desenvolvimento da produção e ao equilíbrio de nossa economia. E não há dúvida de que a nossa produção cresce, como atestam os dados que apresento nesta mensagem, em capítulos próprios. O equilíbrio econômico constitui meta que não se pode atingir em reduzido espaço de tempo. O desequilíbrio é mesmo um fenômeno previsto, nos grandes momentos da evolução acelerada das fôrças produtivas. Mas, a despeito disto, medidas no sentido de melhor e mais justa distribuição dos proveitos da atividade econômica e em tôrno de um progresso menos desigual dos diversos setores e regiões vêm sendo lançadas, a todo custo, pelo Estado, em seu conjunto — pelo Executivo, que não esquece as suas reponsabilidades, e pelo Congresso, que tem sabido permanecer à altura de suas atribuições".

Segurança nacional

"O govêrno não descurou dos problemas concernentes à segurança nacional. Durante o ano transato foram constituídas pela Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional diversas comissões técnicas. Uma dessas comissões estudou a coordenação das atividades de órgãos especializados, no sentido de propor ao govêrno medidas para o levantamento e a exploração das nossas reservas de minerais estratégicos e para a determinação das cotas de armazenamento e exportação desses minerais, respeitados os compromissos assumidos pelo Brasil nas conferências internacionais.

O govêrno está realizando a revisão geral da legislação sôbre os serviços de telecomunicações, procurando atualizá-la de acôrdo com o progresso da técnica e os compromissos asumidos pelo Brasil nas conferências mundiais em que tem tomado parte. Como resultado desta revisão, deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional projeto de lei criando o Código Brasileiro de Telecomunicação e o Plano Geral para as Telecomunicações no País.

A Comissão Especial da Faixa de Fronteiras, órgão do Conselho de Segurança Nacional, continuou, durante o ano, a fazer cumprir as disposições do art. 180 da Constituição Federal e da legislação especial sôbre faixa de fronteiras.

Entre os inúmeros assuntos que ocuparam a atenção da Comissão pode ser assinalado, pelo relêvo que oferece, o novo contrato entre o Estado de Mato Grosso e a Companhia Meridional de Mineração, para o aproveitamento do manganês das minas do Urucum, sitas em Corumbá, Mato Grosso.

Os pedidos de concessões de terras publicas, na faixa de 66 quilômetros, têm sido examinados com atenção especial, limitada a extensão das áreas, em face da grande afluência de requerimentos. A Comissão vem impondo, também, condições de aproveitamento, a fim de evitar se transformem as concessões em negócios de intermediários."

As críticas que se fazem à legislação especial não indicam deva ser suprimida ou reduzida a extensão da faixa de fronteiras. Todos reconhecem a necessidade de continuar a fiscalização que se vem exercendo, embora proclamem, com o faz a própria Comissão, a necessidade de excluir da fiscalização algumas atividades econômicas e de simplificar as exigências atuais.

Política econômico-financeira

"O Estado brasileiro, por fôrça das novas funções que as próprias circunstâncias lhe impuseram e que se vieram somar às antigas, tem acesso a uma parcela crescente da renda e do produto nacionais. Isto se aplica ao Estado em sua acepção mais lata — incluindo as administrações estaduais e municipais e tôda a série de órgãos autárquicos e paraestatais, cuja fonte principal de renda tenha cunho predominantemente fiscal — e não apenas à sua cúpula e coroamento, que a administração federal.

As despesas atendidas com essa receita podem ser distribuídas em três categorias:

a) custeio da máquina administrativa — na parte correspondente às funções tradicionais do Estado;

b) custeio da intervenção disciplinadora dêste, na economia, implicando, em última análise, uma redistribuição da renda nacional, que volta à própria coletividade de onde saiu, deduzida apenas das despesas com a manutenção da máquina administrativa incumbida de efetuar a operação;

c) custeio dos investimentos pròpriamente ditos do Estado e do aparelho necessário à sua aplicação.

Em cada uma dessas categorias encontramos duas ordens de despesas: as referentes à própria finalidade que visa a atender e as relativas ao custeio do aparelho executivo. Impõe-se, como norma geral e tarefa imediata, comprimir ao estritamente necessário as despesas da segunda ordem, as quais, na administração brasileira, estão excessivamente pesadas. Sob êsse ponto de vista, não há diferença entre as três categorias acima enumeradas, correspondentes às funções básicas do Estado, em todos os níveis impõe-se uma redução considerável no custo da gestão porque, não correspondendo êste à atividade produtiva em si mesma, implica o desvio de fatores de produção das atividades diretamente produtivas — inclusive algumas não-rentáveis, mas que concorrem para o efetivo enriquecimento da sociedade.

A ampliação da máquina administrativa brasileira — e, mais uma vez, não apenas no campo federal — não foi acidente nem resultado de capricho dos governantes. Foi parte de um vasto processo de redistribuição da renda, impôsto pela luta contra os efeitos da longa depressão mundial que teve início em 1929. Isto, e mais o fato de que o mesmo processo ocorreu em quase todos os países do mundo, explica essa ampliação, se bem que não a justifique aos olhos de muitos, principalmente daqueles pouco inclinados a ponderar as contingências que qualificam sempre o arbítrio do governante.

O fato novo está em que mudaram as dificuldades com as quais temos que lutar e, nas novas condições, é possível e desejável interromper o processo. Por uma feliz circunstância, uma vez que o Estado está sendo investido de novas funções, não se torna obrigatório dissolver parte da máquina pesada e ineficiente que aí está, mas reorganizá-la de modo a torná-la capaz de, sem ulterior expansão, arcar com suas novas obrigações.

As despesas correspondentes à primeira das categorias acima, além de variarem segundo o grau de eficiência do aparelho custeado por elas — como nos demais casos — variam segundo a amplitude e natureza das tarefas impostas ao Estado pelas circunstâncias. A manutenção da ordem interna ou a defesa nacional, num período conturbado como o presente, pejado de surprêsas e sobressaltos, tanto no seio da sociedade nacional quanto no da coletividade internacional, são proposições muito diversas das que implicava o desempenho das mesmas funções noutras épocas, menos irrequietas que a atual.

As relativas à segunda categoria são, provàvelmente, as despesas suscetíveis de maior compressão, pois nem sempre correspondem a uma necessidade permanente da economia. Pelo menos uma importante parcela da tarefa que o Estado teve que aceitar, de redistribuidor da renda, resulta dos abalos causados pelas repentinas flutuações da conjuntura mundial sôbre a economia nacional, uma vez que não estávamos aparelhados para neutralizar êsses efeitos de outra maneira menos onerosa para as finanças públicas. Se o Estado se vê forçado a subvencionar as importações — como quando suporta, de diversas maneiras, parte do custo do produto exportado e habilita o exportador a vender suas cambiais por um preço inferior ao que corresponderia ao custo efetivo do produto para a economia nacional — a fim de assegurar a satisfação das necessidades mínimas de certos setores da produção ou do consumo e depois se vê impelido, com igual fôrça, a subvencionar outras atividades, ameaçadas de exclusão do mercado nacional pelos preços artificialmente baixos do produto estrangeiro, onera duplamente as próprias Finanças Públicas. Mas, uma vez criados os instrumentos adequados a uma direção mais eficiente do comércio externo, como se está fazendo, reduzem-se simultâneamente as necessidades de subvencionar as importações e de subsidiar as indústrias nacionais ameaçadas de estrangulamento.

Cabe notar, porém, que o Estado não pode renunciar inteiramente, e muito menos de pronto, à sua função de redistribuidor da renda e através desta, da produção nacional. Circunstâncias històricamente determinadas e muito estáveis resultaram, por exemplo, em chocante desnível do desenvolvimento entre as diversas regiões e Estados do País. Mesmo que, com as reformas iniciadas e as em estudo se extirpem no todo ou em parte as causas dêsse desnível, não é possível ao Govêrno Federal renunciar aos seus programas regionais, resultantes do espírito e da letra da Constituição Federal e da política do meu Govêrno destinados a reduzir em breve prazo para o aludido desnível. Tais programas, como é notório, implicam um processo de redistribuição da renda, inclusive através dos chamados investimentos compensatórios.

Tampouco é intenção do meu Govêrno reduzir as despesas de caráter social, como as implícitas nos programas de educação, saúde, habitação popular e outros que se identificam cada vez mais com as funções permanentes do Estado e que também acarretam redistribuições de renda."

Novo regime cambial

O mercado livre revelou-se instrumento inadequado para alcançar os objetivos que induziram a sua criação: não conduziu à expansão das exportações nem ao estímulo à imigração de capitais. O exame dos dados relativos ao período de sua vigência, até a introdução do novo regime cambial, revela que não obstante sua ação fortemente depressiva sôbre a taxa de câmbio do cruzeiro, agravou-se continuamente a situação do balanço de pagamentos, graças à acentuação do desequilíbrio de ambas as suas principais subdivisões: o comércio de mercadorias e o de capitais.

Patenteava-se assim, à saciedade, que não estávamos em presença de um desajustamento transitório ou superficial, mas de uma profunda crise de estrutura no campo das nossas relações econômicas com o estrangeiro — com graves repercussões sôbre a economia interna do País.

A réplica do Govêrno a êsse desafio teve início com a Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Em sinte-se, a reforma cambial estabelecida, em outubro de 1953 conjugando a política cambial com a monetária interna, consistiu em:

— conceder bonificações fixas às cambiais de exportação;
— cobrar, através do leilão das disponibilidades cambiais em bôlsa, ágios pelas divisas adquiridas pelos importadores;
— exigir o pagamento imediato dêsses ágios;
— concentrar no Banco do Brasil tôdas as cambiais de exportação, deixando o mercado livre adstrito às operações decorrentes do movimento de capitais e transferências de rendimentos, da remessa de "royalties", heranças, turismo e outras operações não ligadas ao intercâmbio comercial;
— estimular, com vantagens adequadas, a entrada de capitais sob a forma de máquinas e equipamentos, sem cobertura cambial, e certas importações com financiamento bancário em moeda estrangeira.

Com tais medidas visava o Govêrno, além de simplificar e tornar eficiente o mecanismo controlador do comércio exterior, que se fizera demasiado complicado e inoperante, em virtude da própria natureza das funções que lhe tinham sido paulatinamente impostas, a agir sôbre a conjuntura cambial pelos seguintes meios:

— redução da diferença entre os preços correntes no mercado interno para os produtos suscetíveis de importação e os cobrados aos importadores pelas divisas necessárias ao pagamento dos importados, em moeda nacional;
— elevar os preços, na mesma moeda, dos produtos de exportação.

Os recursos necessários para a consecução do segundo objetivo são obtidos no próprio campo do comércio exterior, pela aplicação de parte do produto dos ágios e sobretaxas ao pagamento das bonificações aos exportadores. Com parte dos recursos sobrantes serão estimuladas as atividades ganhadoras de divisas, enquanto necessário, e financiadas as operações destinadas a regularizar as obrigações comerciais brasileiras no exterior e o fortalecimento da posição internacional do cruzeiro. Esses resultados são os objetivos imediatos do Govêrno.

Conforme se acha descrito nos capítulos que se seguem, as expectativas estão sendo plenamente confirmadas. O aumento de nossas exportações e a contenção das importações, após a adoção da nova medida cambial, tornaram possível a obtenção de saldo em nossa balança comercial.

Os atrasados comerciais foram pràticamente eliminados e as compras do País no exterior realizam-se no setor cambial, dentro do regime de pronto pagamento.

Os efeitos sôbre a política de crédito, que no momento começam já a ser sensíveis, são dos mais benéficos. Drenando as disponibilidades dos importadores, as quais consistiam, em sua maioria, em depósitos bancários e em imóveis, para o Banco do Brasil, a medida vem provocando reajustamentos salutares, com efeitos anti-inflacionários flagrantes.

Tais disponibilidades drenadas estão já em parte sendo canalizadas para as localidades do interior pelo reajustamento dos preços decorrentes das bonificações concedidas aos exportadores. O Govêrno prepara a regulamentação que regerá em definitivo a aplicação dos recursos oriundos da diferença entre os ágios cobrados aos importadores e as bonificações pagas aos exportadores.

Investimentos

«Não há indicações de que se tenha interrompido, em 1953, a expansão dos investimentos globais que, de 24,9 bilhões de cruzeiros, em 1947, se elevaram a 53,0 bilhões em 1952, segundo estimativas autorizadas. E é de notar que o crescimento da parcela correspondente às aplicações públicas cresce a um ritmo bastante mais acelerado. De 3,8 bilhões de cruzeiros, representando 15% do total, em 1947, os investimentos públicos chegaram em 1952 a cêrca de 11,2 bilhões, correspondentes a 21% do total.

Em 1953, os investimentos autorizados pelos Legislativos federal, estaduais e municipais montavam a cêrca de 16 bilhões de cruzeiros, dos quais, segundo estimativas feitas, foram efetivamente aplicados aproximadamente 12,8 bilhões. Para 1954, não incluindo a autorização de crédito para a execução do Plano Nacional de Eletrificação, pendente ainda de exame do Congresso, estão previstas aplicações públicas federais na importância de 19,4 bilhões de cruzeiros, não estando ainda estimadas as consideráveis aplica-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

DECRETADO O ESTADO DE URGENCIA NO CHILE

SANTIAGO, 16 (AFP) — Em razão da continuação da greve da marinha mercante, o govêrno decretou o "estado de urgência" em todos os portos do Chile, que passam assim sob contrôle militar.

Equipados com poderosos turbo-motores que acionam duas hélices em sentido contrário

Aviões que decolam e pousam verticalmente

Prescindem de pistas de aterragem ou cobertas de navio ancoradouro os dois novos tipos de caça da Marinha dos EE. UU. que, em vôo horizontal, podem desenvolver velocidade superior a 900 quilômetros por hora

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Marinha de guerra dos Estados Unidos revelou hoje que possui dois novos tipos de caças que podem decolar "verticalmente" e pousar da mesma forma, sem necessidade de pistas de aterragem ou cobertas de navio-aeródromo.

Um dos tipos é o "XFI-1", construido pela Consolidated Vultee Aircraft Corporation, e o outro é o "XFV-1", fabricado pela Lockheed Aircraft Corporation.

Ambos os tipos possuem turbo-motores de 5.500 HP que acionam duas hélices girando em sentido contrário.

O primeiro é provido de asa triangular. Os ângulos da asa e dois grandes flaps constituem a base de sustentação para a decolagem vertical. O "XFV-1" possui asa do tipo convencional montada sôbre quatro flaps.

Os assentos dos dois pilotos são de regulagem automática para a subida ou descida na vertical e para vôo normal.

O aparelho da Lockheed pode atingir em vôo horizontal uma velocidade superior a novecentos km/h, podendo-se instalar rodas para a decolagem comum. Para levantar vôo, os dois tipos de aparelhos são colocados em plataformas móveis.

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos também está aperfeiçoando um avião idêntico, mas com motor a jato.

Sabe-se que a Grã Bretanha está efetuando experiências com aviões idênticos, presumindo-se que a Rússia também esteja.

TUMULTO E AGITAÇÃO ESTUDANTIL EM SEVILHA

SEVILHA, 16 (U. P.) — A policia se valeu, ontem, de cassetetes para dispersar milhares de universitários, que protestavam, violentamente, contra o aumento de 30 % das passagens nos transportes. Os universitários viraram bondes e interromperam o tráfego. Sòmente ao meio dia os estudantes foram dispersados em definitivo.



Esta radiofoto que acaba de chegar de Londres e que ali foi recebida de Singapura, mostra um flagrante tomado no aeroporto de Kallang, ali, quando o "Constellation" da B. O. C. caiu ao solo e foi prêsa das chamas, matando trinta e uma pessoas. Nem todos morreram, porém, sendo mesmo que alguns compareceram aos funerais de algumas das vitimas hoje ocorrido naquela cidade. (Keystone).

MAIS DE MIL PESSOAS NA FUNÉREA CERIMONIA

Corôas de todo o mundo nos funerais das vitimas do "Constellation"

SINGAPURA, 16 — (A. F. P.) — Vinte e quatro das vitimas do acidente do «Constellation» da BOAC, das quais 11 não puderam ser identificadas, foram enterradas ontem no cemitério de Bidadari. As nove outras vitimas foram ou serão enterradas por suas familias ou amigos, no decorrer de cerimônias particulares.

Mais de mil pessoas assistiram à cerimônia religiosa celebrada por um padre anglicano. No cemitério, centenas de corôas expressando condolências vindas do mundo inteiro, foram depositadas sôbre os túmulos. Os seis membros da tripulação que sobreviveram ao acidente, assistiram aos funerais. Um pouco afastado, o mecânico R. G. Carter parecia completamente ausente quando o corpo de sua noiva, a aeromoça Josephine Butler, desceu ao túmulo.

Para não se expôr ao contágio da poliemielite

Os soberanos britânicos não apertarão a mão de ninguem

CANBERRA, 16 (AFP) — A rainha Elisabeth II e o duque de Edimburgo não apertarão a mão de nenhum australiano do oeste, se forem, finalmente, adotadas as medidas destinadas a preservá-los da poliomielite. A epidemia que grassa atualmente no ocidente da Austrália, atinge uma média de sete a oito pessoas por dia e as autoridades locais elaboraram um plano muito rigoroso, aplicavel durante a estada dos soberanos na região. Se o plano for adotado, serão anuladas as reuniões de crianças das escolas, ficarão afastadas da soberana as pessoas que lhe forem apresentadas, as crianças não poderão oferecer flores à rainha, etc.. Cogita-se igualmente de abastecer o casal real com produtos exclusivamente procedentes do leste do país.

Tornar-se-ia a Argentina membro do Banco Mundial

LONDRES, 16 (AFP) — A chegada a Buenos Aires do Sr. Eugene Black, presidente do Banco Mundial, a convite do govêrno argentino é interpretada nesta capital como significativa de que a Argentina, à luz das declarações do Sr. Foster Dulles em Caracas, prevendo a continuação dos empréstimos do Banco de Exportação e de Importação, pretende rever sua politica com relação às instituições de Brettons-Wood.

Os meios financeiros londrinos acreditam que a Argentina poderia pretender tornar-se membro do Banco Mundial, o que lhe facilitaria a obtenção de investimentos estrangeiros. Os mesmos meios se perguntam a respeito se a adesão da Argentina ao Banco Mundial poderia acarretar uma modificação do controle atual dos cambios e salientam que, na afirmativa, ela acarretaria repercussões diretas sôbre o comércio anglo-argentino.

As explicações de Charles Wilson

WASHINGTON, 16 (AFP) — Num depoimento que fez, ontem, perante a Subcomissão de Créditos da Comissão das Fôrças Armadas do Senado, o secretário da Defesa, Sr. Charles Wilson, declarou que timbrava em esclarecer o que significava o "new look" da politica estratégica americana, porque, disse êle, "há muita confusão a respeito".

O "new look", prosseguiu o Sr. Wilson, é uma evolução natural resultante do programa de extrema urgência que foi aprovado após a abertura das hostilidades na Coréia, num momento em que se temia que essas hostilidades pudessem marcar o ponto de partida de uma nova guerra mundial."

A Grécia na Conferência de Genebra

WASHINGTON, 16 (AFP) — A Grécia aceitou o convite feito pelos Estados Unidos em nome das Três Potências Ocidentais para enviar uma delegação à Conferência sôbre a Asia, que se reunirá em Genebra no dia 26 de abril — noticia fonte norte-americana bem informada.

HOJE no Mundo

CHEGARAM À AUSTRIA, PROVENIENTES DA HUNGRIA, NOVE HOMENS E UM MENINO

MATARAM DOIS POLICIAIS COMUNISTAS DURANTE A FUGA

VIENA, 16 (U. P.) — Dez húngaros, entre os quais uma criança de cinco anos, chegaram à Austria depois de matarem dois policiais comunistas durante sua fuga.

As autoridades norte-americanas não divulgaram seus nomes para evitar represálias contra seus familiares na Hungria, mas revelaram que os refugiados são seis homens, três mulheres e um menino.

Começaram a viagem em Budapest, por trem, e percorreram a pé os últimos 80 quilômetros até à fronteira austriaca, ocultando-se durante o dia e caminhando de noite.

Carlos Davila para substituir Lleras Camargo na O.E.A.

BOGOTA, 16 (AFP) — Em suas colunas, o grande diário "El Tiempo" apoia a candidatura do ex-presidente chileno Davila para o cargo de Secretário Geral da OEA. Em artigo que publicou na primeira página, "El Tiempo" declara que o Sr. Carlos Davida, atualmente diretor de "La Nacion", de Santiago, é um dos estadistas americanos melhor informados sôbre os problemas do Novo Mundo e considera que sua "candidatura é das mais prestigiosas pelos muitos méritos que distinguem o ilustre jornalista". Por outro lado, o Sr. Roberto Garcia Pena, diretor de "El Tiempo", em sua coluna "El Rastro de los Hechos", assinado com o pseudônimo de Ajaz, faz o elogio de Carlos Davila e o apresenta como uma das maiores figuras do Hemisfério Ocidental. O comentário de Garcia Pena é uma recordação pessoal do Sr. Carlos Davila, eventual sucessor do Sr. Alberto Lleras.

TERMINA HOJE A GREVE

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — Terminará, hoje, às 11 horas, a greve de 1.100 oficiais da marinha mercante iniciada há sete dias, e que em certo momento ameaçou converter-se em uma greve geral dos portuários chilenos.

AÇOITADA CUZCO POR FURIOSA TORMENTA

CUZCO, 16 (U. P.) — Uma tormenta de vento e chuvas torrenciais açoitou ontem esta histórica cidade durante duas horas, causando grandes inundações nas avenidas, ruas e casas. O fenômeno teve inicio às 14 horas, transformando-se dentro de pouco em furiosa tormenta que inundou a cidade e provocou danos vultosos.

Fala o almirante Radford

WASHINGTON. 16 (AFP) — "O melhor meio de desencorajar um ataque aéreo soviético contra os Estados Unidos corresponde ao extraordinário contra-ataque norte-americano que (Moscou sabe disso) se seguiria imeditamente", declarou hoje o almirante Arthur Radford, presidente do "comité" dos chefes do Estado Maior, perante a subcomissão de créditos do Senado.

Rigorosamente vestida de luto, alega só ter feito o bem

DRAMATICO O JULGAMENTO DE MARIE BERNARD

Prosseguem, sob viva curiosidade, hoje, as audiências do caso mais discutido dos anais da Justiça francesa em 50 anos

BORDEUS, França, 16 (U.P.) — A viuva Marie Besnard, de rigoroso luto, com voz débil, negou categòricamente que tivesse envenenado, como é acusada, seis membros de sua familia a fim de herdar-lhes a fortuna. Durante o julgamento que começou ontem a viuva, que tem 52 anos de idade, insistiu em ter dedicado tôda a sua vida a fazer o bem e nada mais...

Um olhar de profundo desprezo foi sua resposta ao pedido que lhe fez o promotor público para que admitisse ter tido relações amorosas com um prisioneiro de guerra alemão, o qual, segundo declarações de testemunhas, era o verdadeiro chefe da familia Bernard.

Com o rosto envelhecido, depois de quase cinco anos no cárcere, esperando o julgamento, a acusada falou em voz quase imperceptivel quando o presidente do Tribunal, Sr. Henri de Boisserann, começou a interrogá-la sôbre detalhes do caso mais discutido dos anais da Justiça francesa nos últimos 50 anos.

Após a leitura da acusação, na sala, que estava repleta de curiosos, o promotor, assinalando o enorme processo, disse: «A Sra. confessou em cartas que escrevera na prisão, há três anos, que é culpada!»

«Não é verdade, respondeu a viuva. O que escrevi é que não era culpada. Ademais, escrevi as cartas sob influência de duas prisioneiras que foram postas em minha cela para fazer-me confessar». Em seguida, soluçando, disse: «Não podem os senhores imaginar o que sofri na prisão!»

Em seguida, repudiou como diz-que-diz-que as acusações de que teria envenenado seus parentes para receber seus bens, frisando:

«Sempre fui acostumada a trabalhar duro. As heranças somente me criariam dificuldades. Eu e meu marido eramos o casal mais feliz que se possa imaginar». Cobrindo o rosto com as mãos, e chorando, disse: «Meu pobre pai morreu de congestão cerebral. Não é verdade que eu tenha lhe dado o laxante, como se diz. E meu sogro, quando o vi pela primeira vez, em dois anos, estava morto...»

O processo continuará, esta tarde.

A Grã Bretanha, o Sudão e o Egito

LONDRES, 16 (AFP) — As rivalidades politicas no Sudão, impregnadas largamente de sectarismo, criaram uma situação perigosa, que corre o risco de atingir gravemente a manutenção da lei e da ordem publica, tanto no norte quanto no sul do país, declarou em substancia o Sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado no Foreign Office, em uma declaração feita esta tarde nos Comuns. "Há — disse o ministro — uma situação que comporta um certo perigo, no qual devemos todos pensar constantemente." O senhor Lloyd declarou, em seguida, não compreender porque o govêrno egipcio não compreendia que, "se, por sua interferência continua, excita as paixões e provoca o ruir do sistema legal e da ordem publica, o próprio Egito terá tanto a perder quanto qualquer outro país".

Enquanto uns o acusam, acham outros que deve ser condecorado

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — A comissão de inquérito que, há um mês, estuda se se deve submeter a Conselho de Guerra o coronel dos Fuzileiros Navais, Frank Schwable, que, prisioneiro dos comunistas na Coréia, «confessara» haver feito guerra bacteriológica, — terminou seus trabalhos. Antes de apresentar suas conclusões ao general Lameel Shepherd, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, a comissão estudará os inúmeros depoimentos que recolheu. O advogado militar do coronel Schwable, o coronel Paul Sherman terminou hoje sua argumentação perante a comissão, declarando que seu cliente não violara nenhuma regra militar salvo a que exige, que se façam todos os esforços possiveis para evitar cair prisioneiro. O coronel Sherman sugeriu, por outro lado, que o coronel Shwable seja condecorado por se ter exposto gravemente, ao ajudar seu co-piloto, depois de ter sido abatido em território comunista.

REPRESENTANTE SUL-COREANO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Sr. John Foster Dulles faria uma eventual "demarche" junto ao presidente Syngman Rhee, a fim de obter deste a remessa, no mais breve prazo, de um representante sul-coreano a Washington — sabe-se de fonte americana geralmente bem informada. O secretário de Estado norte-americano espera assim dissipar todo mal entendido que possa dar lugar, entre Washington e Seul, a próxima Conferência de Genebra sôbre a Coréia, em 26 de abril.

Inquérito sôbre os danos no submarino inglês

LONDRES, 16 (AFP) — O Almirantado inglês acaba de instaurar inquérito em virtude da descoberta, na última semana de danos causados à instalação elétrica do submarino "Turpin" que se encontra atualmente em Chatham. Esses danos são relativamente pouco importantes mas o inquérito visa apurar se tais danos devem-se à ação de sabotadores.

Melhora a princesa herdeira da Dinamarca

OSLO, 16 (U. P.) — Segundo um boletim médico publicado pelo Rinks Hospital, a princesa herdeira norueguesa Maertha, internada ali em consequência de uma perturbação hepática, melhorou um pouco durante a noite passada. Segundo o boletim, a princesa já recuperou os sentidos e teve uma noite tranquila. Não sofreu mais hemorragias e o estado de seu sangue é normal, acrescenta o boletim. O principe Olav passou a noite à cabeceira da enferma. Ragnhild, filha mais velha da familia do principe herdeiro, que se casou no verão passado com Erling Lorentzen, armador, é esperada hoje ou amanhã, vindo do Rio de Janeiro, onde fixara sua residência temporária.

Maiores economias governamentais implicariam em debilitar a defesa dos EE. UU.

DEFESA VEEMENTE DE EISENHOWER DO PLANO DE IMPOSTOS DE SEU GOVÊRNO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Falando à noite passada, o presidente Eisenhower declarou que a campanha democrata para reduzir o impôsto de renda individual é pouco firme e importaria num severo golpe para o govêrno.

Encarecendo o apoio do povo norte-americano à sua politica de impostos, num discurso a todo o país, pela radiotelefonia e televisão, Eisenhower frisou que os democratas fazem sua campanha com vistas às próximas eleições parlamentares e acrescentou: «Uma rebaixa imprudente dos impostos, concidadãos, não significa que seu autor seja amigo verdadeiro do contribuinte».

Advertiu que a única forma de aliviar mais o contribuinte será diminuir mais o orçamento ou aumentando a divida nacional, passando a carga às gerações futuras. «Fazer mais economias nas despesas do govêrno, na atualidade, seria debilitar sèriamente a nossa defesa nacional. Não conheço amigo algum dos Estados Unidos que queira isto nas atuais circunstâncias do mundo», disse Eisenhower.

O lider democrata na Câmara dos Representantes, senhor Sam Rayeubn, declarou que responderá também pelo rádio e televisão ao presidente Eisenhower.

Eisenhower afirmou que seu plano de impostos é a pedra fundamental do programa total de seu govêrno. Recordou que entre as muitas coisas que recomendou estão o aumento do seguro social, o seguro contra o desemprêgo, a construção de residências, a eliminação das favelas, o melhoramento do programa de saúde, a legislação agrária, emendas às leis do trabalho e expansão do comércio exterior, destacando: «A maior parte dêsses programas custa muito dinheiro. Sem rendas adequadas seriamos obrigados a abandonar ou diminuir muitas dessas obras».

Para ilustrar inovações contidas um moderno automóvel concebido e construido na Alemanha, dentro da mala de viagem que está sôbre êle foi posto este gracioso complemento que não tem que negar, é sugestivo. (Keystone)

Voltando da Conferência Interamericana de Caracas

FOSTER DULLES DEDICA SUA ATENÇÃO À CONFERENCIA DO EXTREMO ORIENTE

E tem pouco tempo para preparar-se para a de Genebra

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, que acaba de regressar da Conferência Interamericana de Chanceleres, em Caracas, está dedicando agora sua atenção à próxima Conferência da Paz do Extremo Oriente, em Genebra. O Sr. Foster Dulles, que teve de fazer frente a uma situação bastante dificil em Caracas, tem pouco tempo para preparar-se para a Conferência de Genebra, que começará a 26 de abril próximo.

IMPLICADO NUM ESCÂNDALO DE COSTUMES

Sentou-se o lord no banco dos réus

LONDRES, 16 — (AFP) — Desde a abertura, no tribunal de Winchester, no Hampshire, do processo de Lord Montagu de Beaulieu, seu primo Michal Pitt-Rivers e do jornalista Peter Wildeblood, implicados num escândalo de costumes, os acusados, protestaram sua inocência em relação a todos os pontos da acusação.

No banco dos réus, Lord Montagu, pálido e usando terno cinza escuro, sentava-se entre os dois outros acusados.

Não se mexeu durante a leitura dos dezoito itens da acusação, onde êle é designado apenas por seu nome, sem a menção de «Par do Reino». Tempo houve em que os pares do Reino eram julgados ante a Câmara dos Lords por qualquer delito, crime de direito comum ou outro qualquer. Mas hoje os Pares são julgados pelos mesmos tribunais que o comum dos mortais.

BATALHA DECISIVA NO CAMPO ENTRINCHEIRADO DE DIEN BIEN PHU

HANOI, 16 (AFP) — Durante todo o dia de ontem o campo de aviação e o "ponto de apôio" situado no centro do campo entrincheirado de Dien Bien Phu foram submetidos a um sistemático bombardeio de artilharia e dos morteiros do Viet Minh. A artilharia anti-aérea inimiga também atacou violentamente os caças e os bombardeiros franceses que intervinham em pleno dia nos movimentos dos rebeldes. Parece, segundo os observadores militares, que o Viet Minh está decidido a travar uma batalha decisiva contra as fôrças francovietnamitas entrincheiradas no campo de Dien Bien Phu.

Noticias da Rádio Nacional

Canção da Lembrança

Apresentando sucessos musicais do cinema e do repertório internacional dos últimos trinta anos, em arranjos de Alexandre Gnattali e Léo Peracchi, também regente e diretor geral do programa, "A Canção da Lembrança", hoje, às vinte e uma e trinta e cinco horas, terá, como solistas, Nuno Roland, cantando "Por Causa Dessa Cabocla", samba de Ari Barroso, do filme "Favela dos Meus Amores"; Jucinha Batista, com a valsa de Newton Teixeira e Cristovão de Alencar, "Nosso Juramento", do filme "Futebol em Familia"; Carlos Augusto, na valsa de Joubert de Carvalho, "Por Quanto Ainda?"; Cauby Peixoto-Lenita Bruno, em "Why Do I Love You", de Jerome Kern, e o côro, com a valsa tradicional americana, "Daisy Bell". Produção de Lourival Marques, com a participação, ainda, de grande orquestra, Nilza Magrassi e Roberto Faissal.

Esso Agricola

Dando cotações do mercado, noticias e informações, conselhos e respondendo a perguntas dos agricultores e pecuaristas, o programa "Esso Agricola" é transmitido às terças e quintas-feiras, às 18 horas. Sua forma é de molde a seduzir até os que não se interessem pela lavoura e criação. Na parte musical, hoje, teremos Adelaide Chiozzo, Albertinho Fortuna e Aldair Soares.

Nelma Costa

Nelma Costa

Um dos brilhantes valores do rádio-teatro, Nelma Costa, há um ano atuando na emissora, está, no momento, desempenhando os seguintes personagens de novela: "Eugênia", de "Venderam Uma Mulher", às terças, quintas e sábados, às 9,30 horas; de "Lúcia" e de Candoca", das novelas "Barreira de Sangue" e "Raça", às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13,05 e 21,05 horas, e "Ligia", de "Fronteiras do Mal", de segunda à sexta-feira, às 16,35 horas. O papel que mais gostou de interpretar foi o de "Otávia", a "cinica", de "O Drama das Irmãs Milton".

Em Primeira Audição

Seis mil composições já foram remetidas ao programa "Em Primeira Audição", tentando uma classificação. Em cada recital, o programa apresenta três músicas selecionadas pela Comissão, cabendo, a cada uma, mil cruzeiros. Os candidatos devem enviar parte de piano e versos para Caixa Postal 239, Rio. Os arranjos e regência são de Alexandre Gnattali. Tôdas as músicas selecionadas até o dia 24 dêste, concorrerão aos vinte mil, dez mil e cinco mil cruzeiros, que a Esso Standard do Brasil oferecerá às três primeiras classificadas.

Nacional Paulista

Renato Braga

Heleninha Costa e Gilberto Milfont iniciam, hoje, até o dia 31 uma temporada na Rádio Nacional de S. Paulo, onde, amanhã e depois, cantará Renato Braga.

"Levertimentos"

Hoje, às vinte horas, será lançado pela Rádio Mayrink Veiga e Nacional (ondas curtas da PRL-7), o programa "Levertimentos", de autoria de Haroldo Barbosa e L. Ruy, com os comediantes das duas emissoras. Transmissão do auditório da Mayrink Veiga.

Xadrez

O Departamento de Jornais Falados da E-8 está realizando, desde sábado último, o "Primeiro Torneio de Xadrez", com duas equipes: A e B. Aquela é integrada por redatores e locutores dos Jornais Falados: Elias de Oliveira, Alvaro Gonçalves, Leony Mesquita, Sebastião Verol e Berén Dominguez; a segunda, por Geraldo Cavalcanti (Bentinho), Almeida Rego e Fernando Silveira, da Redação Comercial; Jairo Arreileu e Ulrich Danemann, violinista. Dois concorrentes de cada equipe disputarão a final. Depois, pretende-se efetuar o "Torneio Candidatura", que indicará o candidato de outras emissoras para disputar o titulo com o vencedor do "Primeiro Torneio de Xadrez". A primeira rodada dêste foi vencida por Geraldo, Elias, Alvaro e Fernando, contra Almeida, Verol, Leony e Jairo, respectivamente.

Morte impressionante de um "gari"

Pisoteado pelos burros e massacrado pelas rodas da carroça em que trabalhava

O "gari" José Rosa Cândido, residente à rua Reta do Ar, em Santa Cruz, foi vítima de um trágico acidente, ontem, à tarde, em Rocha Miranda, tendo morte horrível e brutal. O infeliz trabalhava na carroça da Limpeza Urbana, chapa LU-6.490. Em frente ao prédio número 80, da rua das Safiras, um dos muares que a puxava, espantado com um lotação que passara em corrida louca, no sentido oposto, assustou-se, pulando para fora do varal. Aí, José Cândido desceu com o propósito de reconduzir o animal. Os burros, porém, espantados como estavam, acabaram pisoteando-o, sendo o trabalhador morto de vez pela roda da carroça que continuava em movimento.

Avisado do fato, o comissário de dia no 24.º distrito policial fez remover o cadáver para o necrotério.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Meninos:
José Eduardo, filho do comissário Salomon Abrahão, da Polícia do Estado do Rio e da senhora Aida Abrahão.

NASCIMENTOS

Francisco Antonio — Está em festas o lar do casal Nilton de Barros, secretário do Instituto de Educação, e sua espôsa, Clarice Pinho de Barros, com o nascimento de seu primogênito, que na pia batismal recebeu o nome de Francisco Antonio. Por êsse motivo o distinto casal está recebendo efusivas felicitações de seu vasto círculo de relações.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, repentinamente, o Sr. Aquiles Bevilaqua, figura de acentuado destaque em nossos meios forenses, antigo consultor jurídico da Caixa Econômica e autor de vários trabalhos sôbre Direito.

Sobrinho e amigo de Clovis Bevilaqua, o extinto publicou interessantes comentários sôbre o Código Civil Brasileiro.

Deixou viuva, D. Odilia Pires Santos Bevilaqua. O entêrro foi hoje, pela manhã, tendo o féretro saído da Capela Mortuária da rua Real Grandeza.

— Faleceu domingo último, em Itajaí, o Dr. Argemiro Alfredo de Noronha, especialista em estomatologia. Deixa o extinto viuva, Sra. Claudia dos Santos Noronha e dois filhos menores, Maria Tereza e Freddy Noronha.

50 VIATURAS DA MARINHA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

to paredista, que iria privar grande parte da população da cidade de transporte.

Assim, por determinação sua, foi organizado um serviço de condução para a zona sul (Ipanema, Copacabana, Gávea, Urca e Laranjeiras). Nesse serviço, superintendido pelo próprio Estado Maior, foram postos, imediàtamente, em circulação 25 veiculos (ônibus, camionetas, caminhões e jipes), número êsse logo depois elevado para 50.

Episódio dantesco no pôrto de São Luiz

(Títulos principais na 1ª página)

SAO LUIZ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Urgente — Incendiou-se o vapor "Maria Celeste", carregado de combustível, prevendo-se a sua perda total e morte de alguns tripulantes. O porto apresenta cena dantesca, tendo duas alvarengas se incendiado e deslisado ao sabor das ondas. Devido ao perigo de serem atingidas pelo fogo, outras embarcações procuram pôr-se a salvo, rumando para o largo. Devido à falta de material apropriado, nenhuma outra providência poderá ser tomada contra as chamas. Alguns tripulantes do navio sinistrado atiraram-se ao mar e chegaram à terra completamente queimados.

Os serviços da Prefeitura durante o Carnaval

Um agradecimento dos negociantes de Cascadura

Compareceu à nossa redação uma comissão de negociantes estabelecidos em Cascadura, que nos veio pedir a publicação da seguinte nota:

"Os comerciantes de Cascadura vêm por meio desta agradecer ao Sr. Egberto de Assis Silveira, diretor do Departamento de Fiscalização da PDF, nas pessoas do Sr. Claudio Lins de Barros, delegado fiscal da 21.ª D. F. "Piedade" e do Sr. José da Silva Souteiro Junior, chefe do cartório daquela delegacia fiscal, pela maneira brilhante e correta com que se houveram durante os festejos de Momo, quer atendendo ao apêlo que foi feito quanto à localização de barracas que êste ano esteve de forma impecável, quer quanto à fiscalização em geral, impedindo que o comércio localizado fôsse prejudicado por "camelots" ou ambulantes sem licença. Aos dois funcionários da Municipalidade, os sinceros parabens e agradecimentos do comércio e do povo de Cascadura".

Cinema? Leia CARIOCA

"O Brasil caminha a passos largos para atingir sua plena emancipação econômica"

CONTINUAÇÃO DA 6ª PAGINA

ções previstas pelos governos estaduais e municipais.

Atualmente, o Poder Público é solicitado a inverter principalmente com dois objetivos básicos:

a) dotar a economia das áreas mais desenvolvidas de infra-estrutura capaz de atender às exigências da superestrutura, a qual se vai expandindo principalmente graças às aplicações privadas;

b) criar, nas regiões subdesenvolvidas, uma infra-estrutura capaz de reter ou atrair fatôres de produção que se orientariam, de outro modo, para as regiões mais dotadas de indústrias e serviços de base.

A razão por que o Poder Público deve intervir dessa maneira na economia, como já indiquei, é o fato de os capitais privados fugirem nos setores básicos, preferindo as aplicações em superestrutura. Não sendo possível o desenvolvimento continuado da economia sem um mínimo de equilíbrio entre seus principais setores, as indústrias e serviços não atrativos para iniciativa privada necessàriamente têm que ser criados e desenvolvidos pelo Estado, não obstante as deficiências da gestão pública, senão em tôdas, pelo menos em várias das atividades em que o Poder Público é chamado a intervir.

Em algumas dessas atividades, a exemplo do que ocorre na geração da energia elétrica em grande escala, a intervenção do Poder Público afigura-se, em nossa época, uma necessidade imperiosa. Mesmo países de mais antiga formação liberal estão evoluindo gradualmente no mesmo sentido. Não obstante, há outras atividades que atualmente não apresentam condições propícias, inclusive de rentabilidade, para a atuação do capital privado, mas que, alterado o clima em que operam, podem tornar-se atrativas para êsse capital.

Uma das causas da baixa ou nula rentabilidade de várias das nossas atividades de base, dedicadas a equipar e suprir as demais, de certos materiais e serviços, vinha sendo a competição dos produtos similares estrangeiros, entrados no país nas condições criadas por uma taxa de câmbio excessivamente favorável. Segue-se, pois, que o novo regime cambial, criando uma proteção não menos eficiente do que a da tarifa aduaneira, atua no sentido de ampliar o âmbito de aplicação dos capitais privados e de restringir, portanto, o campo em que o Poder Público é chamado a intervir.

Há um terceiro grupo de atividades que podem desenvolver-se e prosperar em âmbito privado, desde que intervenham capitais alienígenas capazes de conformar-se com um tipo de remuneração mais baixo do que o exigido pelo capital nacional.

É indiscutível que a falta de um balanço de pagamentos que ofereça disponibilidades suficientes à remuneração regular e certa do capital estrangeiro, tem prejudicado o influxo dêste, além de contribuir para elevar a taxa de remuneração exigida. Segue-se que, ao tomar as medidas postas em prática no setor cambial, meu govêrno prepara o caminho para uma ponderável importação de capitais estrangeiros e, portanto, para reduzir mais ainda o âmbito da intervenção governamental direta na economia, tornando essa intervenção gradativamente desnecessária.»

(CONTINUA AMANHÃ)

A Polícia garantirá aos que queiram trabalhar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de automóveis, para isso, tomou as providências devidas.

E' seu dever esclarecer que as fôrças militares, a Prefeitura do Distrito Federal e outros órgãos governamentais colocaram seus transportes à disposição do povo para reforçar a ação dos trabalhadores das emprêsas e particulares que se não deixaram iludir e envenenar pelo espírito intolerante, sempre agressivo e impatriótico dos extremistas, cujos objetivos são por demais conhecidos dos homens de bem.

A Polícia está certa de que, desta, como das demais vezes tem sido, imperarão o bom senso e a razão final. Gabinete do chefe de Polícia, 16 de março de 1954. a) — Armando de Morais Ancora".

A perfuratriz bateu na dinamite

Dois operários despedaçados, em Morro Velho

BELO HORIZONTE, 16 — (Da Sucursal de A NOITE) — Três operários da Saint John del Rey Mining Co. (Minas de Ouro de Morro Velho), no desempenho diário de suas atividades, martelavam a rocha, no fundo de uma galeria, quando a perfuratriz empunhada por um deles atingiu uma carga de dinamite alí colocada na véspera e que não havia explodido. A galeria quase veio abaixo. Dos três operários que alí se encontravam, dois morreram instantâneamente, despedaçados pela fuzilaria de blocos de pedras que, com a explosão, cruzavam os ares em tôdas as direções. O terceiro, gravemente ferido, foi internado em estado desesperador no Hospital dos Inglêses. Trata-se de José Júlio da Silva, casado, de 44 anos. Os mortos, cujos cadáveres ficaram irreconhecíveis, foram Joaquim Vieira de Souza, natural de Pernambuco, de 50 anos, casado, pai de três filhos, e Antonio Martins da Silva, de 42 anos, que também deixa viuva e dois filhos menores. O primeiro trabalhava na mina de Morro Velho havia 24 anos e estava aguardando aposentadoria.

A GREVE NOS TRANSPORTES

(Títulos principais na 1.ª página)

A greve dos ônibus, muito embora anunciada pelo sindicato dos motoristas de coletivos, estourou inesperadamente. Havia a possibilidade de um adiamento e, pois, enquanto perdurasse o andamento das "demarches" entre as emprêsas e a COFAP sôbre o aumento de preços das passagens, era lícito supor-se que o movimento não fôsse deflagrado. Todavia, profissionais interessados precipitaram os acontecimentos, exigindo a solução do pleiteado aumento dos ordenados.

O "impasse"

Com relação ao aumento de preço das passagens foi elaborada uma tabela, contra a qual se manifestou a COFAP, por julgar excessivos os preços mencionados. De qualquer forma, visando a defender os interêsses do povo, a COFAP houve por bem colocar em pauta, para os devidos estudos, o trabalho apresentado pelos concessionários dêsse importante serviço público. Segundo fomos informados, as primeiras conclusões foram desfavoráveis ao aumento pleiteado, estabelecendo-se, assim, um "impasse" de difícil solução. Os motoristas, mobilizados pelo respectivo sindicato resolveram forçar a situação e deflagraram a greve.

Grandes transtornos para o público

Mau grado a expectativa que se estabelecera em tôrno dêsse movimento, a sua declaração apanhou o povo de surprêsa. Nos pontos terminais dos coletivos o fato deu lugar a confusão. Consequentemente alterou-se também, sensivelmente, a vida da cidade. Sem condução para o trabalho muita gente ficou impossibilitada de iniciar, dentro dos horários normais, os seus afazeres diários.

Apinhados os bondes

Os bondes trafegavam apinhados. Pràticamente, no interior, viajavam uns por cima dos outros e, do lado de fora, nos estribos, segunda a expressão de um bem humorado, não havia lugar nem para o pensamento... O aspecto nos fez lembrar aquela anedota do turista, que, ao ver um bonde super-repleto de passageiros, perguntou o que era aquilo.

— Aquilo — respondeu-lhe um informante — é uma montanha de gente com um bonde por baixo.

A greve dos ônibus, como se vê, prejudicou bastante a vida rotineira da metrópole.

Reforçado o policiamento da cidade

Tôda a Divisão de Ordem Política ficou de sobreaviso por causa da greve dos motoristas, despachantes e trocadores. Com o propósito de prevenir os que querem trabalhar e evitar a ação dos apiquetes de greves, foi feita uma escala específica de policiamento, ficando a zona sul (Catete, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea) com o inspetor Gomes; os subúrbios da Central, com o inspetor Matheus; os da Leopoldina, com o inspetor Boré; os da Linha Auxiliar e da Rio Douro, com o inspetor Alcino e a zona norte (Vila Isabel, Andaraí, Tijuca e Lins e Vasconcelos) com o inspetor Soares.

Nessas turmas estão sendo empregados cêrca de trezentos investigadores. Além disso, foram postos à disposição da Polícia Política cento e cinquenta soldados da Polícia Militar.

Voltaram ao trabalho

As 9,30 horas de hoje, chegavam à praça Mauá os primeiros ônibus que fazem a linha Mauá-Jacaré, pertencentes à emprêsa São Jorge Ltda. A reportagem de A NOITE ouvindo um dos motoristas, que se excusou de dizer seu nome, apurou que os proprietários da companhia foram buscar os choferes em casa, declarando-lhes que poderiam voltar ao trabalho porque suas pretensões seriam atendidas pelos patrões. Confiantes na promessa dos proprietários da emprêsa São Jorge, concordaram alguns em retornar ao trabalho normal, daí a razão daquela linha ter voltado ao tráfego.

A COFAP e a situação

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Gilberto Crockatt de Sá, esteve, ontem, à tarde, na COFAP e o chefe do gabinete do coronel Hélio Braga, Sr. Ranor Teles Barbosa conferenciou com o ministro, Sr. Hugo de Faria, sôbre o caso do reajustamento tarifário das emprêsas de ônibus para atender ao aumento dos motoristas, trocadores e despachantes.

Durante o dia de ontem se sucederam várias reuniões entre as autoridades e os representantes sindicais das emprêsas e dos empregados, tendo em vista a ameaça de greve.

O plenário da COFAP, por falta de número não se reuniu ontem, sendo convocado, novamente para hoje.

O coronel Hélio Braga declarou que a COFAP examinaria o assunto dentro do aspecto de interêsse público, não decidindo, porém, de forma alguma, por coação ou ameaça. Se a greve irrompesse retiraria o processo da pauta dos trabalhos do plenário de hoje.

A palavra do presidente do Sindicato de Condutores de Veículos

— Aguardamos demais o cumprimento do acôrdo que firmamos com os empregadores, no dia 22 de fevereiro último, no Ministério do Trabalho. Esse acôrdo, que ficou condicionado a um aumento de tarifas — declarou-nos esta manhã o Sr. Francisco Murcia Compan, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro — não foi cumprido e a classe não pode ficar indefinidamente à espera de um aumento a que tem direito. Se a COFAP não se reune, não nos cabe a culpa. O nosso caso é com os empregadores. Se êstes tivessem o ânimo de resolver a coisa, sem maiores aborrecimentos para o povo, que se vê prejudicado com a falta de transporte, já teriam mandado pagar o aumento e ficado à espera da decisão superior. Mas não querem assim. O que querem primeiro é obter o aumento de tarifas, para depois, então, nos conceder o aumento de salários.

— Os Srs. estiveram ontem com o ministro do Trabalho?

— Estivemos, sim. O sindicato patronal também compareceu com a Associação dos Proprietários de Auto-Lotações, querendo firmar conosco novo acôrdo. As bases desse acôrdo não nos interessavam. Não podemos condicionar o pagamento do salário estabelecido no acordo anterior ao aumento de tarifas que foi determinado pela Prefeitura, quando se sabe que êsse aumento é assunto de competência da COFAP. O nosso movimento é pacífico. E por isso mesmo estamos certos de que as autoridades saberão compreendê-lo. O que queremos é ter uma solução para o nosso caso, e não ficar assim como estamos, aguardando que os empregadores se disponham a dar aquilo que realmente merecemos.

O novo acôrdo pretendido pelos empregadores

"Atendendo a uma situação de emergência e ao desejo de prestar colaboração às autoridades públicas, o Sindicato das Emprêsas de Passageiros concorda em pagar 15 dias de atrasados, nos termos do "Acôrdo" firmado em 22 de fevereiro de 1954, a contar da data da vigência das tarifas propostas pela Prefeitura do Distrito Federal à COFAP e referentes a ônibus, auto-lotações e micro-ônibus. O pagamento dos salários acordados será feito em duas parcelas semanais". Este é o texto do documento que foi apresentado ontem pelos empregadores aos empregados, e que êstes não quiseram assinar, declarando-se em greve.

Declarações do presidente da Associação de Proprietários de Auto-Lotações

A nossa reportagem foi encontrar o Sr. Francisco Pereira Ramos, presidente da Associação dos Proprietários de Auto-Lotações, em plena atividade do seu cargo, no pôsto São Jorge, bem em frente a estação de Parada de Lucas, onde se acha desde as primeiras horas da manhã de hoje, procurando evitar que a greve tenha maior repercussão na vida da cidade, com a paralisação total do tráfego de lotações. Ao avistar-se com o representante de A NOITE esclareceu:

— A Associação nada tem com a greve, que foi declarada pelos empregados. Trata-se de uma reivindicação salarial que ficou dependendo de um possível aumento de tarifas. O assunto está condicionado ao exame que fará a COFAP, em sua reunião de hoje. Por isso não vejo motivo para tanta precipitação.

— Mas os lotações também faltaram na manhã de hoje, dissemos.

— Apenas pelo receio de possíveis depredações. Logo que obtivermos as necessárias garantias da polícia, pelo inspetor Boré, passamos a trafegar normalmente. Se alguns carros deixaram de sair, foi por defeito e mecânico.

E nos levou a uma garagem nas proximidades, onde teve a oportunidade de nos mostrar alguns carros em reparo.

— Espero que logo mais esteja a vida da cidade completamente normalizada. Acredito que a COFAP, conforme promessa do coronel Hélio Braga, se reuna hoje e decida o "impasse" que vem motivando tanta celeuma por parte dos empregados. Acho justo o aumento de salários, com êle concordei como presidente da Associação, mas entendo que não se perde nunca por esperar um pouco, principalmente quando o aumento salarial dêsses empregados será pago a partir de 1. de março, como foi estabelecido, sem prejuízo para os que servem às empresas rodoviárias de transportes coletivos.

Apêlo ao prefeito

Aproveito a oportunidade — continuou o Sr. Francisco Pereira Ramos — para formular um apêlo, às autoridades municipais. E' que no dia de hoje estamos conduzindo passageiros em excesso nos nossos carros, e isto constitui, como se sabe, infração. Nesse caso, acredito que as autoridades não levarão a coisa ao máximo da rigidez dos regulamentos, mas não será de todo desaconselhável que toquemos logo no assunto, a fim de evitar que nos sejam aplicadas multas por estarmos procurando colaborar com as autoridades e com o povo em tal emergência. Na vez passada, tendo os lotações trabalhado com excesso de passageiros, foram multados, e a prova disso é que o engenheiro Paulo Franquini está com uma pilha de processos dessa natureza, esperando a sua decisão, que só poderá ser, como é razoável, em nosso favor.

As posições em que se colocaram as emprêsas e os empregados

Os representantes dos empregados em emprêsas de ônibus permaneceram durante tôda a tarde de ontem, no gabinete do titular da pasta do Trabalho e às 19,30 horas, falando aos jornalistas, declararam que a solução proposta ao Sr. Hugo de Faria, seria obter que as emprêsas pagassem o aumento constante do acôrdo firmado, a partir de 1 de março e se ressarcirem dessas despesas, logo que a COFAP viesse conceder o reajustamento tarifário.

Sem a aceitação dessa proposta por parte dos empregadores, a classe iria à greve, mesmo porque, os dirigentes, que já tinham obtido dois adiamentos de paralisação, não estavam, neste momento, com autoridade para reiterar uma solicitação dessa natureza à assembléia.

Dessa maneira, sem uma solução concreta e objetiva os motoristas, trocadores e despachantes não recuariam nos propósitos de paralisação do trabalho.

As emprêsas, por sua vez, ao que se adianta, ponderam que sem a garantia do aumento tarifário não poderão atender ao pagamento imediato do aumento de salários.

Ponderam ainda que o processo, apesar de contar pareceres favoráveis dos órgãos competentes da Prefeitura, encontra-se, como se sabe, na COFAP na dependência de aprovação ou não do referido reajustamento de tarifas.

Palavras do ministro do Trabalho

O ministro Hugo de Araujo Faria, interrogado às 20 horas, pelos repórteres sôbre o caso dos empregados das emprêsas de transportes declarou:

— Não vejo motivos de uma paralisação do trabalho das emprêsas de transportes coletivos, na altura em que os órgãos do govêrno vêm demonstrando uma exaustiva boa vontade em resolver o problema dentro, também, do interêsse público. Não há, pois, justificação para uma greve, quando, repito o Ministério do Trabalho, a Prefeitura e a COFAP, demonstram às emprêsas e aos empregados o comprovado e indiscutível desejo de solucionar a questão. Portanto, as partes interessadas na majoração tarifária, devem colaborar para uma solução harmoniosa.

Interpelado sôbre a posição dos empregados, o Sr. Hugo de Faria respondeu que esperava, dentro do pensamento que expôs e tendo em vista, acima de tudo, a causa pública, que os mesmos transferissem a greve.

Um dos repórteres retrucou — "E se não fôr atendido o apêlo de adiamento da paralisação, qual a atitude do govêrno?"

— O govêrno espera que todos cooperem — concluiu o ministro do Trabalho — e confia no espírito de compreensão, disciplina e no respeito aos interêsses do povo por parte dessa coletividade. Infelizmente, se irromper a greve, que será ilegal, injusta e despropositada, o govêrno terá meios para impedir que a população seja sacrificada por um movimento dessa natureza. O transporte é serviço de utilidade pública, devendo, por isso, ser mantido a fim de não causar perturbação na vida da cidade.

Essa declaração do ministro Hugo de Faria foi transmitida logo depois aos representantes dos empregados e das emprêsas, pelo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Gilberto Crockatt de Sá.

A FAB e a greve dos ônibus

Prestando também o seu auxílio a fim de que a população da cidade possa ser transportada para os diversos pontos da mesma, fomos informados no gabinete do ministro da Aeronáutica, que a FAB, a exemplo das demais fôrças armadas, colocará à disposição do povo tôdas as suas viaturas disponíveis.

A pergunta que o coronel Helio Braga fará ao plenário da COFAP

Em reunião do plenário da COFAP, que se realizará hoje, à tarde, o coronel Helio Braga, fará a seguinte pergunta: — Deve ou não a COFAP homologar as pretensões dos grevistas, em face da greve?

A opinião pessoal do presidente da COFAP é que de não deve. E se o plenário resolver também assim, só poderão os grevistas entrar em entendimento com le órgão depois de... rem que não estão ... ve.

Mobilização de viaturas oficiais

Exército, Marinha, Aeronáutica e Prefeitura tomam providências

O prefeito Dulcídio Cardoso, logo que teve conhecimento da greve dos transportes coletivos, tomou tôdas as providências ao seu alcance no sentido de enfrentar a situação. Madrugada ainda, determinou a tôdas as repartições a mobilização imediata de todos os veículos disponíveis para condução do povo. Os diretores e chefes de serviço, que, desde ontem, quando a greve parecia iminente, estavam a postos aguardando as ordens do prefeito, logo que foram instruídos a respeito, entraram em contato com as autoridades policiais, pondo à disposição do D. F. S. P. e da Polícia Militar as camionetas e outras viaturas da Municipalidade.

Mobilizadas também as viaturas do Exército

Também o Exército, por determinação do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, mobilizou tôdas as viaturas disponíveis para servir ao povo. Esses veículos já se encontram em tráfego, fazendo o serviço de transporte coletivo principalmente entre os subúrbios da Central e da Leopoldina e o centro da cidade.

Marinha e Aeronáutica

Segundo informações que acabam de nos ser transmitidas, igualmente os titulares da Marinha e da Aeronáutica, estão lançando mão dos seus veículos para pô-los à disposição do povo. E de prever-se que com essa colaboração das fôrças armadas, se reduzam ao mínimo as consequências do movimento iniciado pelo pessoal dos transportes coletivos.

PARCIAL A GREVE

Não atingiu o vulto esperado pelos seus promotores o movimento grevista desencadeado, às primeiras horas de hoje, nos transportes coletivos da cidade. Muitas das emprêsas de ônibus, se bem que com bastante irregularidade nos horários, trafegaram com seus carros, furando, dessa forma, a greve. Os efeitos da greve só foram sentidos, em maior extensão, durante as principais horas do dia de hoje, quando a cidade ficou totalmente sem tráfego dêsses coletivos. Porém, às 6,30 horas, foi visto o primeiro carro da Viação Glória, linha 133, que liga o Meyer a Copacabana. Com irregularidade, é bem verdade, só depois desta hora é que começaram a circular alguns mais e de outras companhias.

Viação São Jorge

Servindo aos subúrbios da Central do Brasil, a Viação São Jorge, com suas linhas 32 e 34, mantém, em dias normais, 21 carros rodando. Hoje, apenas 13 circulam, tendo iniciado suas atividades às 8 horas, após às garantias oferecidas pela Polícia Militar.

Desta forma, foi parcial a greve dos ônibus, já que os lotações e micro-ônibus, em quase sua totalidade, circulam normalmente, transportando até lotação excessiva.

Ameaças

Em conversa que mantivemos com o superintendente do tráfego da Viação Glória, soubemos que a emprêsa se encontrava apreensiva quanto à sorte de seus carros e trabalhadores, em face da retirada dos policiais que garantiam a circulação de seus veículos.

— Sem as garantias necessárias — disse-nos êle — não poderemos continuar com carros em tráfego. Somos ameaçados tanto no Maracanã, como na Central do Brasil.

Difícil qualquer acôrdo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

comissão composta dos senhores João Machado, Castro Menezes e Gonçalves Lima para entrar em entendimentos com os demais partidos, a fim de ser encontrada a fórmula satisfatória.

Divergências

No curso das conversações só tem havido divergências em relação aos cargos pleiteados pelos partidos. Os trabalhistas, embora manifestem o desejo de ocupar a presidência, abrem mão dêsse cargo, contanto que lhe dêem um pôsto-chave e mais dois lugares na futura Mesa. O PSD, pelo seu turno, faz questão da presidência, a fim de concorrer com o Sr. Levi Neves, cuja candidatura será mantida pelo grupo que o apresentou. Na reunião conjunta dos partidos, aventou-se a hipótese das bancadas não aceitarem candidatos à presidência sem que sejam apresentados por partidos. Entretanto, será uma questão a ser examinada a fim de não complicar mais o problema. De qualquer forma os vereadores desejam resolver a eleição da nova Mesa num ambiente de cordialidade, sem menosprezar êste ou aquêle candidato.

Os cargos

Os cargos mais disputados são apenas dois: presidência e primeira secretaria. Em tôrno dêsses dois postos-chaves giram os entendimentos e surgem as divergências. O PTB, diante do que resolveu ontem, tentará concorrer à presidência; enquanto que o PSD almeja, também, o cargo, procurando para isto apoio junto à UDN. Por outro lado, os udenistas estão no firme propósito de apoiar outro candidato, que, neste caso, será o Sr. Couto de Souza. Com isso formam-se três candidatos que concorrerão ao pôsto máximo da Câmara.

Em meio às conversações de ontem, surgiu uma fórmula que será examinada na reunião desta tarde. O PTB ou PSD ficaria com a presidência ou a primeira secretaria e mais dois lugares. A UDN ocuparia uma vice-presidência e uma secretaria; o PSP ficaria também com outra secretaria, e os demais partidos com as suplências. O PTB abrirá mão da presidência em favor do PSD com a condição de ficar com três lugares, sendo um dêles a primeira secretaria, que está sendo trabalhada para o Sr. Soares Sampaio. Esta fórmula vai ser examinada esta tarde, pelas bancadas e caso cheguem a um acôrdo, será feita a eleição ainda hoje.

Instalação dos trabalhos

Os trabalhos para a legislatura que se inicia foram instalados ontem, às 14 horas, sob a presidência do Sr. Castro Menezes. É a quarta sessão ordinária do último período legislativo. A instalação da sessão foi feita sem qualquer formalidade oficial, estando presentes, apenas, os vereadores que integram as bancadas. Depois de cumpridos os dispositivos regimentais, o presidente Castro Menezes suspendeu a sessão marcando a eleição da nova Mesa para hoje.

Repressão rigorosa — Declarações do diretor do D. N. T.

(Títulos principais na 1.ª página)

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e seus auxiliares, logo após a reunião de ontem, à noite, no Ministério do Trabalho, passaram a tomar providências no sentido de impedir uma maior extensão da greve dos transportes coletivos e durante tôda a madrugada, percorreram a sede das emprêsas e garagens.

A reportagem de A NOITE, quando se encontrava na embocadura da avenida Brasil com avenida Rodrigues Alves, teve oportunidade de abordar o senhor Gilberto Crockatt de Sá que alí se encontrava, tendo em vista a ação de um piquete grevista.

— Tenho a impressão, disse-nos, então, o diretor geral do D. N. T., de que no decorrer do dia de hoje a greve será superada. Se não for totalmente vencida, teremos, sem dúvida uma grande parte dos transportes restabelecido. As autoridades estão trabalhando ativa e ininterruptamente nêsse sentido.

Interrogado sôbre a deflagração do movimento, o Sr. Gilberto Crockatt de Sá acentuou:

— A greve é ilegal, não havendo justificação para que fôsse tomada uma atitude extrema. Havia sido aberto um crédito de confiança aos empregadores, sendo o Ministério do Trabalho seu fiador, porém os representantes sindicais não quiseram atender as nossas ponderações. Em vista disso, agiremos de acôrdo com a Lei, aplicando os dispositivos que determinam repressão rigorosa àqueles que vieram perturbar a execução de um serviço de utilidade pública e que graves prejuízos podem acarretar à população da cidade. O ministro Hugo de Faria já nos convocou para uma reunião a fim de acertar as medidas a serem aplicadas, no caso em lide. O procurador geral da Justiça do Trabalho e o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, atendendo o interêsse público, deverão agir de acôrdo com as instruções determinadas pelo titular da pasta do Trabalho.

Informou, em seguida, que iria retornar ao Departamento Nacional do Trabalho, de onde passaria a tomar providências quanto aos acontecimentos.

— "Não cederei um milímetro na minha atitude anterior"

(Títulos principais na 1.ª página)

Falando à reportagem de A NOITE na manhã de hoje a propósito da greve dos ônibus, o presidente da COFAP, Cel. Helio Braga, declarou que as autoridades tudo fizeram para evitar a deflagração do movimento paredista de danosas consequências para a vida da cidade, estudando a situação de modo a conciliar os interêsses em jôgo, nada conseguindo porque as emprêsas de transportes coletivos, sorrateiramente queriam mesmo, apelar para recursos extremados a fim de aumentar a confusão.

— Mas sob coação nada conseguirão de mim. Não transijo nem recuo um milímetro na minha decisão anterior, acentuou.

Que voltem ao trabalho

Continuando afirmou o presidente da COFAP, que, aliás, se acha adoentado, porém desprezando conselho médico se encontra em atividade desde ontem à noite para debelar a greve:

— Tenho noção de minhas responsabilidades e não sou nenhum demagogo: por isso não cederei e oporemos uma solução de emergência a êsses abusos. Antes de mais nada, exijo que os ônibus voltem a circular para depois então discutirmos a questão. E, se persistir a greve, entrarei em ligação desde já com os ministros militares, o ministro do Trabalho e a chefia da polícia para mobilizarmos tôdas as viaturas oficiais no transporte da população. Como no caso da carne, também não recuarei. Só receberei os açougueiros depois que êles voltarem a vender carne ao público. Fora disso não há o que discutir. Espero que o povo coopere conosco comendo menos carne durante essa crise, que é até recomendável para os rins. Quanto ao mais, iremos mobilizar também recursos do SAPS e de outros setores do abastecimento para suprir o povo de alimentos.

E repito a respeito dos ônibus, voltem ao trabalho e venham conversar depois. Com greve, não, nunca!

As autoridades estão aparelhadas para uma ação enérgica no sentido de reprimir qualquer perturbação da ordem. De sorte que dentro de horas teremos a solução.

DÊEM LUGAR EM SEUS CARROS

Um apêlo do Sr. Edgard Estrêla aos donos de carros particulares

O Sr. Edgard Estrêla, diante da greve dos ..., madrugou também na repartição. Muito ... não possa interferir diretamente no caso, porque ... da sua alçada o movimento dos motoristas, o diretor do Serviço de Trânsito ... veu, contudo, dirigir um apêlo aos proprietários de carros particulares. Por intermédio da Rádio Nacional e do A NOITE, torna público êsse apêlo, solicitando a colaboração dos particulares em benefício do povo.

— Dêem lugar nos seus carros — sugere o Sr. Edgard Estrela aos que possuem um veículo de placa amarela e preta.

No Catete o presidente da COFAP

O coronel Hélio Braga, depois de conferenciar, demoradamente, com o ministro Hugo de Faria, no gabinete dêste último, dirigiu-se ao Palácio do Catete, a fim de se avistar com o general ... de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Abuso

Alguns motoristas de carros de aluguel, aproveitando a situação de emergência, ... seus pontos habituais ... passageiros para levá-los ... nas próximas ao centro, ... a razão de dez, quinze ... cruzeiros por cabeça.

Estão correndo ...

As 10,30 da manhã estavam funcionando as seguintes ... ônibus que servem ao bairro da Tijuca: linhas: 109, "... Reis-Ipanema"; 11, "Mé... ma"; 111, "Tijuca-Ipanema" ... lotações, que fazem as ... "Penha-Praça Saens Peña" ... "Olaria-Praça Saens Peña" ... bém, estavam funcionando.

Vai se normalizando a situação

A greve está, pràticamente superada. Alguns ... já voltaram a trafegar ... dade, enquanto os ... em quase sua totalidade retornaram ao tráfego ... peram as autoridades ... logo mais, à tarde ... teja o tráfego de ônibus e lotações normalizado. Nas linhas da zona ... na de "Vaz Lobo-Ca... ria", onde foi mais ... o movimento da greve ... das as providências ... tomadas para que ... ções não deixassem de trafegar, tendo os primeiros carros saído com a garantia da polícia. Com referência à linha da zona sul, ... sofreu tanto, porque os proprietários de lotações que servem aquela linha ... ram presentes à reunião de ontem no Ministério do Trabalho.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3...

Construção de armazéns de trigo no Paraná

O ministro João Cleophas ... signou o agrônomo Lázaro ... bastião Sampaio Leite, ... regional do Serviço de Expansão do Trigo no Paraná, para receber, por doação das respectivas Prefeituras, as terras ... das nos municípios de Ponta Grossa e União da Vitória ... quele Estado, destinadas à construção de armazéns de trigo a serem instalados e mantidos pelo Ministério da Agricultura.

COMUNICAÇÃO AOS MOTORISTAS, TROCADORES E EMPREGADOS DO TRÁFEGO DAS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS:

O Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros acaba de tomar conhecimento de ter sido considerada ilegal pelo Excelentíssimo Sr. Ministro do Trabalho a greve declarada à zero hora de hoje pelo Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro.

O Sindicato faz saber que tôdas as garantias serão asseguradas aos motoristas e trocadores que, cumprindo com o seu dever, compareçam ao serviço, atendendo, dessa forma, à população injustamente prejudicada com a paralisação pretendida.

Comunica, ainda, êste Sindicato, aos motoristas e trocadores que comparecerem ao serviço que será assegurado o pagamento dos 15 dias de salário anteriores à homologação do aumento pela COFAP.

PEDRO AVELINO,
Presidente



Na mesa que presidiu à instalação do Congresso Nacional: Cardeal D. Jayme Câmara, vice-presidente da Republica, Sr. Café Filho e presidente da Câmara, Sr. Nereu Ramos

SOLENEMENTE INSTALADO O CONGRESSO

Com a presença de altas autoridades, foi lida a mensagem presidencial — Detalhes da cerimônia

Ministros Renato Guilhobel, Zenóbio da Costa, Nero de Moura, Oswaldo Aranha e João Cleofas, na instalação do Congresso, quando era executado o Hino Nacional

Reuniu-se o Congresso, ontem, em seu maior dia, quando se instalam os seus trabalhos ordinários. Quarta sessão legislativa da terceira legislatura, o que vale dizer, ultima reunião visto como, em outubro do corrente ano, os mandatos da Camara e de um têrço do Senado estarão extintos, havendo nova consulta às urnas para que o povo indique quais os seus eleitos para a terceira legislatura que se iniciará no próximo ano de 1955.

A reunião de ontem revestiu-se da mesma solenidade e da mesma pompa dos anos anteriores. Talvez, apenas, alguns dos representantes estariam interrogando o futuro, com um pouco de ansiedade — quem sabe? — na esperança de um retôrno ao Palácio Tiradentes. Outros, menos animosos, talvez sem a mesma confiança, pessimistas muitos, na certeza de que já não obterão o mesmo apoio do eleitor para o seu retôrno ao Legislativo. De qualquer forma, uns e outros, certos de que ainda terão um ano para o exercicio do mandato dignificante em que, representando a vontade do povo, têm a oportunidade de melhorar a situação dêsse mesmo povo, tão dificil nos dias que correm, mercê dos multiplos problemas que têm surgido nestes ultimos tempos.

O inicio da sessão

Eram 15,15 horas, quando o Sr. Café Filho, vice-presidente da Republica e presidente do Senado, deu por abertos os trabalhos, anunciando que a mensagem do presidente da Republica, levada pelo chefe do Gabinete Civil da Presidência, Sr. Lourival Fontes, já se encontrava na casa e iria ser lida pelo secretário da mesa, senador Alfredo Neves. Logo a seguir, o Sr. Lourival Fontes fazia entrega do importante documento e ia tomar assento no plenário, na primeira bancada, onde já se encontravam os ministros de Estado, altos chefes militares e figuras de projeção do nosso meio politico e social. Fora do Palácio Tiradentes, o Batalhão de Guardas, em seu vistoso uniforme de gala, prestava as continências de estilo às autoridades que compareceram ao ato, enquanto que no recinto da Camara uma banda de musica do Regimento Naval executava o Hino Nacional brasileiro, com que se dava inicio à solenidade.

A constituição da mesa

Além do Sr. Café Filho, que presidiu à sessão, formavam a mesa do Congresso os Srs. Nereu Ramos, presidente da Camara; Alfredo Neves e Vespasiano Martins, senadores, e o cardeal Dom Jaime Camara.

Ministros e autoridades

Todos os ministros de Estado, inclusive os que interinamente estão gerindo algumas pastas, estavam presentes, assim como todos os generais e almirantes em função nesta capital, além de ministros do Supremo Tribunal Federal e desembargadores do Tribunal de Justiça compareceram à solenidade de abertura dos trabalhos do Congresso Nacional.

O corpo diplomático

Numa das tribunas de honra todos os representantes do corpo diplomático acreditado junto ao nosso govêrno se encontravam reunidos numa homenagem que todo ano se renova, dos paises amigos ao Congresso Nacional.

O discurso do Sr. Café Filho

Concluida a leitura da mensagem pelo Sr. Alfredo Neves, o Sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, fez um rápido discurso, alusivo à cerimônia.

A mensagem do presidente

Em outro local damos à publicidade os principais trechos da importante mensagem do presidente da Republica.

Encerrada a solenidade, houve uma recepção às autoridades, ao corpo diplomático e demais convidados, no salão nobre do Palácio Tiradentes.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

OS UDENISTAS VÃO RESPONDER AO GOVERNADOR BAIANO

Os udenistas baianos vão responder ainda êste mês à consulta do governador baiano, sôbre a escolha de um candidato de conciliação à sua sucessão. Aquêle partido e o P. T. B. são os únicos que ainda não se pronunciaram a respeito, em caráter oficial. Chegado anteontem a esta capital, o Sr. Rafael Cincurá, coordenador dos entendimentos nas fileiras do seu partido, a U. D. N., informou-nos que a data da reunião udenista, para tratar do assunto, dependerá das sondagens que começou a fazer ontem, entre os seus companheiros. Há uma ala do partido, porém, que deseja adiar o pronunciamento até o retorno do Sr. Juraci Magalhães, agora marcado para o próximo mês.

ESCOLHA DOS LIDERES PETEBISTAS

A bancada trabalhista da Câmara dos Deputados vai se reunir esta tarde (às 14,30), para escolher os seus lideres para a atual sessão legislativa. Será mantido o Sr. Vieira Lins, na liderança, e para os dois postos da vice-liderança a escolha recairá nos Srs. Aziz Maron (Bahia) e Fernando Ferrari (R. G. do Sul).

QUEREM ALIJAR LÚCIO BITTENCOURT

Os dirigentes petebistas mineiros, Srs. Ilarcir Pereira Lima e Sinval Siqueira, estão empenhados em alijar o Sr. Lucio Bittencourt da presidência do partido naquele Estado. Amanhã realizar-se-á em Belo Horizonte importante reunião da Comissão de Reestruturação do diretório mineiro, sendo grande a espectativa. Acredita-se que o Sr. Lucio Bittencourt venha a afastar-se do partido, antes que as ameaças se concretizem, levando consigo a maioria dos novos diretórios estruturados, o forte do P. T. B. em Minas.

CONFUSA A POLITICA NO PIAUI

O único partido que no Piauí mantém a sua coesão inicial é o P. S. D. Os demais se dividiram em grupos e alas e quanto mais se aproxima a campanha eleitoral menos os partidos piauienses se entendem. A U. D. N. como se sabe, foi dividida em dois grupos. Um chefiado pelo Sr. Cândido Ferraz, e que representa o udenismo. O outro, liderado pelo senador Matias Olimpio acaba de ingressar no P. T. B. que, por sua vez entrou em crise com a chegada do senador Matias. O P. S. P. também está dividido. Uma corrente, a do Sr. Agenor de Almeida, pende para a U. D. N. e a do Sr. Correntino Paranaguá, para o P. S. D. Pelo que se vê a situação politica do Piauí é realmente nebulosa.

GETULIO MOURA CONCILIARIA O P.S.D. FLUMINENSE

Influente politico fluminense, falando a esta coluna declarou que, seria de grande interêsse para o P. S. D. do Estado do Rio que surgisse um nome que pudesse realmente unificar a agremiação para o pleito que se aproxima. No entender desse politico, sòmente o deputado Getúlio Moura estaria em condições não sòmente de assegurar a vitória do partido, como também de unificá-lo inteiramente. Lider do partido na Câmara Federal, o deputado Getúlio Moura goza de grande simpatia inclusive nos meios oposicionistas.

O MARECHAL DUTRA PRESIDIRÁ A CONVENÇÃO

Informou o deputado Augusto do Amaral Peixoto, que o marechal Eurico Dutra presidirá a Convenção do P. S. D. do Distrito Federal marcada para o próximo dia 25, quando serão conhecidos os nomes dos candidatos do partido às Câmaras Federal e Municipal.

MILTON CAMPOS E ARTHUR BERNARDES CANDIDATOS AO SENADO

Vem se falando com insistência nos meios politicos ligados a Minas Gerais, que está havendo um movimento no sentido de serem indicados como candidatos ao Senado, os Srs. Milton Campos, pela U. D. N. e Arthur Bernardes pelo P. R.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE SALVADOR

Além do deputado Lafayete Coutinho, cujo nome vem sendo apontado como provavel candidato a prefeito de Salvador, nas próximas eleições, surge outro nome em cogitações para concorrer ao govêrno da capital baiana. Trata-se do Sr. Arnaldo Silveira, ex-vereador naquela cidade e figura de destaque nos quadros pessedistas. Em circulos ligados à politica daquele Estado, admite-se como possivel a concorrência de ambos os proceres ao pleito que elegerá o primeiro prefeito de Salvador, desde que aquêle municipio deixou de ser considerado base militar de importância.

ESPECTATIVA NA POLÍTICA PARAENSE

Parece que a UDN e o PSP não se entenderam quanto à possibilidade de um acôrdo relativamente ao preenchimento das duas vagas que se abrirão no Senado, na representação paraense. Os udenistas reivindicam uma das cadeiras mas os pessepistas, que são partido da situação, mostram-se dispostos a concorrerem com dois nomes ao Senado. Se não houver um recuo nesse propósito, parece certo que a UDN procurará entender-se com outro partido, até mesmo com o PSD, do senador Magalhães Barata.

HOJE, A POSSE DO SENADOR CARVALHO GUIMARÃES

Eleito para a vaga aberta com o falecimento do senador Clodomir Cardoso, na bancada maranhense, tomará posse esta tarde, no Senado, o Sr. Carvalho Guimarães, lider do Partido Libertador, no Maranhão. Carvalho Guimarães é jornalista profissional e membro do Conselho da ABI.

NO RIO, O GOVERNADOR DE ALAGOAS

O governador de Alagoas, Sr. Arnon de Melo, desde ontem se encontra nesta capital, tendo mandado distribuir uma nota aos jornais sôbre a situação politica daquele Estado.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



APRESENTADOS AO PREFEITO — No despacho com o doutor Alberto Borgerth, secretário de Saúde e Assistência, com o prefeito Dulcidio Cardoso, foram apresentados ao chefe do executivo municipal os novos diretores daquela secretaria. Estavam presentes os Srs. Carlos Toussaint Martins, Eitel de Oliveira Lima, Reginaldo Fernandes e Sales Neto, diretores dos departamentos de Assistência Hospitalar, Assistência Social, Tuberculose e da Criança, respectivamente, bem como o seu assistente, senhor Luiz de Oliveira

OS ACORDOS NOS ESTADOS AFASTAM O ESQUEMA ETELVINO

Aumenta a reação contra a solução do governador pernambucano — Reafirma o senhor Eurico Sales a sua oposição — A direção pessedista contra

O Sr. Eurico Sales, um dos secretários do P.S.D. nacional e vice-lider da bancada daquele partido na Câmara Federal, pronunciou-se ontem, mais uma vez, de público, contra o esquema do governador Etelvino Lins, apontando a sua inexequibilidade. A êste seu novo pronunciamento veio juntar-se o de outros próceres pessedistas, confirmando ser vã a nova tentativa do politico pernambucano, visando salvar o referido esquema, hoje inteiramente condenado e apontado como inviável nesta fase dos acontecimentos politicos, desde que a preocupação maior, no momento, é solucionar o problema das sucessões estaduais. Declarou-nos o Sr. Eurico Sales — numa breve conversa depois de instalado o Congresso Nacional — que é inconcebivel que se procure resolver um problema que forçosamente terá que ser encarado em têrmos novos, após as eleições de outubro.

O maior obstáculo para o esquema

O maior obstáculo para o esquema do Sr. Etelvino Lins — observou ainda o Sr. Eurico Sales — são os próprios entendimentos já em andamento nos Estados, visando as eleições de outubro. Em sua opinião seria inteiramente imposivel a subsistência do esquema, sem que o mesmo tivesse uma base estadual. E esta lhe faltaria, levando-se em conta os acordos já firmados, e as alianças por firmarem-se, entre o P. T. B. e a U.D.N., o P.T.B. e o P.S.D., a U.D.N. e o P.S.P. etc. Disse mais o Sr. Eurico Sales ignorar as providências tomadas pelo presidente do P.S.D. Sr. Amaral Peixoto, quando à convocação da reunião dos governadores pessedistas, e se, nesta reunião, iriam tratar do famigerado esquema.

Forte reação

A reação dos próceres pessedistas, em conjunto, tem sido equivalente aos seus pronunciamentos isolados. São contra a agitação do problema sucessório, antes da sua hora devida. Embora essa atitude tenha se registrado desde a primeira hora, ultimamente tem sido reafirmada com insistência. Agora é a própria direção partidária que se articula, contra o esquema, falando-se inclusive que estaria o Sr. Etervino Lins diante dêsse fato, inclinado a desistir de sua solicitação de uma reunião dos governadores eleitos pelo partido, para tratar do assunto.

Auxilio aos lavradores fluminenses

O presidente Getúlio Vargas recebeu do governador do Estado do Rio, almirante Ernani do Amaral Peixoto, o seguinte telegrama:

«Noticias transmitidas pelos prefeitos do norte do Estado e agora pelos da Baixada, mostram a situação alarmante dos lavradores resultante da prolongada estiagem, juntamente nos mêses em que havia nestas regiões as maiores chuvas. Há mais de dois meses que não chove no Vale do Muriaé e na baixada de Campos onde os canaviais desta safra já estão prejudicados e as plantações para o próximo ano ameaçadas. Apelando para Vossa Ex.ª, que nunca faltou aos fluminenses, peço determinar ao Ministério da Agricultura que delimite a zona atingida, bem como autorize o Ministério da Fazenda a permitir que o Banco do Brasil entre em acôrdo com os lavradores que ai têm empréstimo para que os mesmos sejam liquidados a longo prazo independentemente de outras operações permitam novas plantações a fim de não se determinar a paralização do trabalho de milhares de pequenos lavradores. Estou telegrafando aos representantes do Estado no Congresso Nacional, a fim de apresentarem um projeto de auxilio à poulação atingida. Saudações cordias. (a.) Ernani do Amaral Peixoto».

Reinicio dos trabalhos da Assembléia fluminense

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio, reunida em sessão solene, deu inicio aos trabalhos relativos ao quarto e ultimo periodo da atual legislatura.

O presidente, Sr. Taques Horta, participou à Casa que estava sendo ali aguardada a presença do contra-almirante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado, que, como de praxe, iria proceder à leitura da mensagem governamental. Cerca das 14,30 horas, o governador dava entrada no recinto, acompanhado pela comissão de deputados que o recebera nas escadarias, dando logo a seguir inicio à tarefa que ali o levara.

Finda a leitura da mensagem, foi o contra-almirante Amaral Peixoto conduzido ao gabinete da presidência, onde recebeu os cumprimentos dos secretários de Estado, altas autoridades civis e militares, deputados e demais pessoas gradas presentes à solenidade. Minutos após retirou-se o governador, acompanhado de seus secretários e oficiais de gabinete.

Emeric Pressburger virá ao Brasil

Emeric Pressburger, conhecido diretor cinematográfico, responsável pelos filmes «Sapatinhos Vermelhos» e «Contos de Hoffman», informou à Embaixada do Brasil em Londres de que pretende passar uma semana no Rio, quando regressar de Buenos Aires, em fins do corrente mês. Segundo o cineasta britânico, sua visita teria por finalidade conhecer nosso pais e pôr-se em contâto com os meios cinematográficos brasileiros.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

RETRATO DO CONGRESSO NA PALAVRA DE CAFE' FILHO

Como falou o vice-presidente da República, na sessão de instalação do Congresso Nacional — A colaboração da imprensa, do povo e das associações de classe

O Sr. Café Filho proferiu, ontem, na sessão de instalação do Congresso Nacional, um discurso de grande ressonância, cujos trechos principais destacamos. Sua oração foi proferida logo após a leitura da Mensagem presidencial. Inicialmente, disse:

"A Mesa do Congresso Nacional agradece o comparecimento a esta cerimônia das altas personalidades aqui presentes, entre as quais assinala os membros do Corpo Diplomático, o chefe do Poder Judiciário, sua eminência o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, os ministros de Estado, os presidentes dos mais altos tribunais da União, Oficiais Generais das Fôrças Armadas, o consultor geral da Republica, o magnifico reitor da Universidade do Brasil, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os presidentes dos orgãos representativos das classes conservadoras e outras eminentes autoridades civis e militares. A seguir o orador refere-se ao renascimento do prestigio dos Parlamentos, passados os anos de sacrificio e incerteza para os ideais democráticos. E acentua:

— No Brasil, o Poder Legislativo não desmerece as tradições dos Parlamentos vanguardeiros da democracia.

Ninguem que tenha olhos de ver e acompanhe a atuação do Congresso brasileiro poderá negar o quanto tem trabalhado, nem a preocupação constante dos que o dirigem e dos que o compõem, de ajustá-los cada vez melhor aos reclamos das necessidades do pais e torná-los cada vez mais atuante.

Refere-se, depois, aos demais poderes da União, que concorrem igualmente para a obra legislativa, na elaboração de projetos de leis.

A respeito do Executivo, esclarece:

— Ao fim da elaboração da lei, ainda se abre ao Executivo fase decisiva de atuação, pelo poder do veto, que em última análise, lhe transfere a maior responsabilidade da medida que se pretenda incorporar ao acervo legislativo da União. Se não fizer uso dêsse direito, estará com ela concordando, expressamente pela sanção ou tacitamente pelo silêncio, que também é sanção, e, consequentemente, endossando o ato do Legislativo, acertado ou não.

Prosseguindo, diz o Sr. Café Filho:

"A imprensa acompanha, dia por dia, a atividade das casas legislativas, fixando o que nelas se faz ou se deixa de fazer — mais isto do que aquilo, mais os desacertos do que os acertos — na sua preocupação natural de policiar com rigor os atos e fatos da vida do país. Em regra a sua critica é severa, chegando às vezes a ser impiedosa e injusta. Mas, mesmo assim, quando injusta e impiedosa, ela é util, como advertência e estimulo para o aprimoramento de uma obra que deve estar sempre voltada para o bem do Brasil.

O povo, por igual, participa ativamente da elaboração das leis. Diariamente chegam ao Congresso as expressões de anseio popular pela decretação desta ou daquela proposição. Chegam-lhe, igualmente, as criticas, as sugestões, as solicitações, através de mensagens de tôda a natureza e procedência, quando não trazidas de viva voz pelos postulantes.

Também as associações e os órgãos de classe manifestam, a cada passo, os seus pontos de vista sôbre projetos em curso, ou sugerem outros. Não raro nessas iniciativas se veiculam estudos aprofundados, reveladores do interêsse com que os seus autores acompanham a atuação do Congresso.

Não seria possivel negar importância, e, consequentemente, recusar acolhida a essas manifestações de opinião.

Dos Poderes da República é, pois, o Legislativo, pela sua própria natureza e origem, o de maior receptividade, quanto às opiniões dos concidadãos, aquele em que de maneira mais nitida e expressiva se manifesta a interpenetração dos poderes prevista na Constituição.

Não é essa, porém, nas democracias, a única missão do Congresso. Resta-lhe outra em que a atuação é mais sua, porque só êle tem condições de exercê-la com segurança — a missão fiscalizadora das instituições, de importância não menor que a legislativa.

Finalizando o seu discurso, o vice-presidente da República assim se expressou:

Tal é, senhores, o Congresso nos seus reais aspectos.

Não seria possivel, a esta altura, retrocedermos dos passos dados no caminho da liberdade e da democracia, sem trair a fé jurada perante aquelas cruzes que ficaram em Pistoia, como advertência muda e eloquente à posteridade; sem esquecer aquelas asas generosas que se partiram no vôo derradeiro em céus da Italia; sem profanar a memória daqueles que mergulharam para sempre nos mistérios do oceano, ao serviço da pátria e da liberdade.

Não se obscureçam, pois, os serviços que o Congresso presta à nação. Ele não desmerece da nossa brilhante tradição parlamentar, de mais de um século. E, no seu esfôrço por se aperfeiçoar, há de ser cada vez mais merecedor do respeito e da confiança dos brasileiros.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NA «CONFERENCIA INTERAMERICANA DE ADVOGADOS» — A fim de representar o presidente da República na instalação da Conferência Interamericana de Advogados, ontem instalada em São Paulo, com a participação de numerosas delegações de todos os paises do continente, embarcou para a Paulicéia, em avião especial da FAB, o Sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça. Integrando a comitiva do ministro da Justiça seguiram no mesmo avião o procurador-geral da Republica, Sr. Plinio Travassos; o Sr. Moacir Arêas, do gabinete do ministro, deputados Cunha Bueno e Castilhos Cabral. Compareceram ao embarque, do qual a gravura fixa um aspecto, diversas autoridades, entre as quais o ministro Cunha Vasconcelos, do Tribunal Federal de Recursos. (Foto A. N.).

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

COM A APROXIMAÇÃO do pleito de outubro, a exemplo do que vem acontecendo nos demais Estados, movimentam-se os circulos politicos de Mato Grosso. Sabido que o mandato do atual governador Fernando Corrêa da Costa somente terminará em 56, as atenções dos proceres matogrossenses se voltam para a renovação da bancada federal. Para as duas vagas que se darão no Senado, com o término dos mandatos dos Srs. João Villasbôas e Vespasiano Martins, existem, em potencial, quatro candidatos, que são os dois atuais senadores udenistas, que aspiram à reeleição, o Sr. Filinto Muller, do PSD, e o Sr. Licio Borralho, do PTB. Todos êles, no momento se entregam a fundo, ao trabalho preparatório de suas candidaturas.

NO QUE DIZ RESPEITO à posição das diferentes forças politicas, Mato Grosso nos oferece o seguinte panorama: *a UDN, o partido da situação, detém o maior contingente eleitoral, seguido de perto pelo PSD. Muito distanciado deles, apresenta-se o PTB, quase em igualdade de condições com o PSP. Na Assembléia, a distribuição de forças dá à UDN, doze deputados, ao PSD, onze, ao PTB, cinco e ao PSP, dois. Nem por isso, tem encontrado o governador dificuldades para administrar, de vez que, em rigor, não existe, no Estado, oposição sistemática. Vários elementos pessedistas ocupam posição de destaque nos quadros administrativos o que indica a existência de um clima de entendimento.*

PARA CONCORRER à renovação do Senado, a UDN não fará acordos, eis que deseja reelejer seus atuais representantes, que são os senhores Villasbôas e Vespasiano. Já o PSD, que só tem um candidato, que é o Sr. Filinto Muller, inclina-se para um acôrdo com o PTB, que daria o outro candidato, na pessoa do Sr. Licio Borralho. Para o govêrno do Estado, a UDN ainda não tem candidato, o mesmo não acontecendo com os outros partidos, sendo que, pelo PSD, surge o nome do Sr. Ponce de Arruda, e pelo PTB, o do Sr. Julio Muller, não obstante a grande antecipação desses pronunciamentos. Nessa primeira etapa da luta eleitoral, os udenistas se mostram confiantes na vitória e não parecem preocupados com a possibilidade de uma aliança entre o PSD e o PTB. Acreditam, mesmo, que com ou sem aliança, entre os demais partidos, levarão a melhor.

Elegeu o PSD tôda a Mesa da Câmara de Cordeiro

O prefeito Adyr Vahia de Abreu, de Cordeiro, deu conhecimento ao governador do Estado de que o PSD daquela localidade elegeu tôda a mesa da Câmara Municipal, após expressiva eleição, sendo escolhido presidente o senhor Henrique Frederico Ribeiro,

REABERTURA DOS TRABALHOS DA CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do Sr. Castro Menezes e com a presença dos demais membros da Mesa e da maioria dos seus representantes, instalaram-se, ontem, à tarde, os trabalhos do atual periodo legislativo da Câmara de Vereadores. Após o hasteamento das bandeiras Nacional e da Municipalidade carioca, o presidente Castro Menezes procedeu à eleição da nova Comissão Diretora para a sessão ordinária de hoje. O clichê fixa flagrante da solenidade.

OS PROBLEMAS DO ESTADO DO RIO

NA MENSAGEM DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Obras públicas — Agricultura — Indústria — Saude — Agua — Outros importantes assuntos

Perante numerosa assistência, o governador Amaral Peixoto leu ontem, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, pela quarta vez, a sua mensagem anual. Da tribuna, o chefe do executivo fluminense focalizou os mais variados aspectos da vida politico-administrativa do Estado do Rio, apresentando farta documentação, baseada em dados estatisticos, tôda ela no afã de proporcionar ao povo fluminense novas perspectivas de progresso. Abordou a questão do ensino, com a criação de numerosas escolas recém-inauguradas, indice que tem por base o crescente número de matriculas nas escolas estaduais. Analisou a atual politica rodoviária, enumerando verbas empregadas e os trabalhos realizados pelo departamento especializado. Foram focalizadas, também, a agricultura e a industrialização, que estão em franca florescência. A saúde financeira do Estado do Rio — acentuou o governador Amaral Peixoto — tem sido uma das maiores preocupações do govêrno, que vem saldando os seus compromissos em dia. Quanto ao problema sanitário, também não foi descurado, e a prova são as providências e obras realizadas durante os três anos do seu govêrno. Acentuou, mais uma vez, a obra de realce que vem realizando a Comissão Estadual de Aguas no propósito de abastecer Niterói como municipios limitrofes. Ressaltou os empreendimentos e os estão em planejamentos. Foi, não há negar, a exposição do governador Amaral Peixoto, ontem, no Legislativo do Estado do Rio, um retrato vivo do território fluminense em tintas que bem espelham o magnifico trabalho desenvolvido em curto e proveitoso govêrno

OS CONGRESSISTAS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O presidente da República desceu de Petrópolis, a fim de recepcionar, no Palácio do Catete, os congressistas, por motivo da instalação da 4.ª legislatura do Congresso Nacional. A reunião transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, tendo o Sr. Getúlio Vargas cumprimentado os parlamentares e mantido demorada palestra sôbre assuntos vários. A recepção compareceram o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, os ministros de Estado, os chefes dos gabinetes civil e militar, Srs. embaixador Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, membros dos gabinetes civil e militar e outras autoridades. Na foto acima, da A. N., o presidente Getúlio Vargas em palestra com o vice-presidente da República, senadores e deputados de vários partidos politicos

NO GUANABARA

CUIDANDO DAS IMPORTAÇÕES PARA O GUANDU

Embora sem anunciar tais providências, podemos adiantar com absoluta segurança que o prefeito Dulcidio Cardoso agiu prontamente no caso das cambiais para as firmas que executam as obras da adutora do Guandu. O prefeito pessoalmente e também por intermédio do secretário de Viação, engenheiro Mário Cabral, entendeu-se com o ministro da Fazenda, Sr. Oswaldo Aranha, e com os serviços do Banco do Brasil naquele sentido.

O problema da direção do Departamento de Aguas — muito embora esteja sendo tratado sigilosamente — deverá ser resolvido esta semana. O Sr. Mário Cabral informou ontem que o engenheiro Fiuza continuará no cargo, mas tal noticia talvez não se confirme. No Departamento de Aguas continua a versão de que o engenheiro Edgard Pereira Braga recebeu convite para substituir o Sr. Fiuza.

ESTIVERAM — O prefeito despachou ontem, com os secretários do Interior e Segurança e Saúde e Assistência. Recebeu: presidente do Banco da Prefeitura; procurador geral presidente da ADEM Conferenciou com o secretário de Administração e vereador Levi Neves, lider da maioria. Recebeu em audiência, os Srs. ministro Waldemar Marques, do SENAC e Paulo Serrano.

AULAS NO DIA 22 — No próximo dia 22 terão inicio as aulas dos cursos normal e ginasial do Instituto de Educação.

TRIBUNA DE HONRA PARA AUTORIDADES — O prefeito Dulcidio Cardoso recomendou à ADEM maior fiscalização no ingresso de pessoas na tribuna de honra do estádio do Maracanã. Como o jôgo de domingo, entre o Brasil e Paraguai, deverá levar àquela praça de esportes muitas autoridades, serão tomadas algumas medidas para que não fiquem desalojados os convidados especiais da Prefeitura.

PONTE METALICA: PEQUENO TESTE — "Preciso fazer nesse!" Com essas palavras o engenheiro Mário Cabral, secretário de Viação, definiu seu desejo de imprimir grande trabalho ao setor da Prefeitura que lhe foi entregue. Anunciou que vai concluir a adutora do Guandu, tendo afirmado ao presidente da República e ao prefeito, que resolverá dentro de seis mêses o caso da falta dágua em Jacarepaguá. Disposto a começar realmente as obras da Avenida Perimental e do Metropolitano, o eng.º Cabral assume compromisso que não será esquecido. O engenheiro Fiuza por ter feito uma promessa de que resolveria o caso da água em seis mêses, nada conseguindo, incompatibilizou-se inteiramente com a opinião pública. O momento exige, portanto, trabalho e muitas atenções. O engenheiro Mário Cabral há mêses iniciou o trabalho de armação de uma ponte metálica em substituição à "Ponte dos Suspiros". Caminha lentamente o serviço, o que dará margem, qualquer dia, a uma visita do prefeito. Essa ponte será o primeiro "teste" da ação do novo secretário de Viação, que obteve de todos, pelas promessas feitas, largo crédito de confiança.

CAMINHÃO-FEIRA DENTRO DA FEIRA... — O chefe da comissão dos caminhões-feira, Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, surpreendeu ontem, na feira de Rocha Miranda, na Estrada do Barro Vermelho, um caminhão-feira em pleno funcionamento. O carro tinha o n.º 67.789 e foi apreendido, pois não tinha nenhuma licença da Prefeitura. As verduras e frutas foram enviadas aos asilos e o carro rebocado para a Fiscalização.

Prêsos dois autores do assalto ao pôsto de gasolina

Noticiamos ontem o audacioso assalto levado a efeito na madrugada de ante-ontem, por oito indivíduos armados e mascarados, ao posto de gasolina Nossa Senhora de Fátima, no quilômetro 20 da rodovia Presidente Dutra. Os assaltantes trancaram os empregados Elias Galdino, da Costa, Anibal e o borracheiro Cláudio Barbosa da Silva, no quarto sanitário e José de Almeida, proprietário do Pôsto, que se encontrava no escritório, foi ameaçado de morte, caso procurasse reagir. Senhores da situação, os ladrões roubaram mil e quinhentos cruzeiros da caixa registradora, uma máquina de somar, uma garrucha e vários pneumáticos, fugindo a seguir.

PRÊSOS DOIS ASSALTANTES

A polícia de Nova Iguassu prendeu, agora, Ciro dos Santos e Frank dos Santos, dois dos autores do assalto ao posto de gasolina e os demais continuam desaparecidos.

Atropelado pelo lotação

Manoel Antonio Caion, de 35 anos, solteiro, operário, residente à avenida Ataulfo de Paiva, 1º, onde trabalha, foi atropelado ali perto, por um lotação de número ignorado.

Sofreu fratura exposta da coxa esquerda, contusões e escoriações, sendo medicado e internado no hospital Miguel Couto.

Dez milhões de quilos de trigo nacional da nova safra

Quase dez milhões de quilos de trigo nacional da safra 1953-54 (ou sejam 166.880 sacos já foram recebidos, por moinhos do Rio de Janeiro, de Santos e de Salvador, de acôrdo com informação transmitida ao ministro da Agricultura. Esse trigo, procedente do Rio Grande do Sul, constitui a primeira grande partida da colheita dêste ano.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

GRAVE DESASTRE NA AVENIDA TIJUCA

O carro da Prefeitura capotou espetacularmente — Nove feridos e dois mortos



Três feridos, quando recebiam socorros no posto central

Desastre de graves consequências verificou-se ontem, à tarde, na avenida Tijuca.

Em excessiva velocidade trafegava pela estrada o caminhão chapa 0-36-08 do Serviço de Reparos Urgentes da Prefeitura, di-

Olivio Martins

rigido pelo motorista Jonas Madeira Praxedes, casado, de 24 anos, morador na rua Santo Agostinho, 516. Viajavam no veiculo dez operários. Numa curva no quilômetro 10, para evitar colisão com um carro que trafegava em sentido contrário, o motorista deu um golpe de direção, porém sem diminuir a marcha. O carro oficial capotou espetacularmente. Além do motorista, todos os operários foram lançados à grande distancia. Alguns sofreram ferimentos de natureza grave. Mesmo ferido, o motorista dirigiu-se ao Pôsto Policial do Alto da Boa Vista, comunicando o ocorrido ao soldado da Policia Militar n.º 5334, que solicitou socorros para as vitimas, prendendo em flagrante o motorista.

Foram medicados no Pôsto Central de Assistência as seguintes vitimas: Olivio Martins, solteiro, de 24 anos, morador na rua 25 de Agosto, 254, em Caxias; Francelino Correia, casado, de 34 anos, residente na estrada Rio-São Paulo sem numero; Waldir de Oliveira, casado, de 23 anos, morador na rua Gabriel Lisboa, 61; Milton Julio Cesar, solteiro, de 34 anos, residente no morro do Salgueiro, barracão 544; Antonio Borges, casado, de 57 anos, morador na rua Nova America, 290, em Vila Valqueire; Manoel Antonio da Silva, casado, de 32 anos, residente na rua Aurelio Val Porto, 340; Antonio Coutinho, solteiro, de 42 anos, morador na rua Tabaquara, 21; Neri Monteiro Novais, solteiro, de 30 anos, residente na rua das Palmas, 32, em Piedade; Carlito Pinto Moreira, casado, de 27 anos, residente no Alto da Boa Vista sem numero; Jonas Madeira Praxedes e Waldemiro de tal. Este ultimo faleceu na mesa de curativos quando recebia socorros, e Manoel Antonio da Silva também faleceu à noite. Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal. Com exceção de Neri Monteiro Novais, Olivio Martins, Carlito Pinto Nogueira, Francelino Correia e Antonio Coutinho, que sofreram fratura do cranio, sendo internados no Hospital de Pronto Socorro. As demais vitimas, com contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se.

O motorista Jonas Madeira Praxedes

O comissário Carlos Brito, de serviço no 17.º distrito policial, compareceu ao local, solicitando a pericia. O motorista Praxedes foi autuado.

Mãe e filho queimados

Foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, esta manhã, Teresinha de Souza e Silva, de 20 anos, casada, moradora na rua Pesqueira n. 56, em Bonsucesso, e seu filho Paulo Roberto, de 6 meses, vitimas de queimaduras em virtude de uma explosão de fogareira a álcool, na residência. O garoto ficou internado e sua mãe retirou-se, pois apenas recebeu queimaduras nos braços.

ESFAQUEADO

O estivador Severino Francisco Alves, de 28 anos, morador na favela de Parada de Lucas, barracão n. 154, quando passava debaixo do viaduto daquela localidade, foi agredido por dois individuos que o esfaquearam no torax, do lado esquerdo. Severino foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas.

O comissário Bruno Dovichi, do 21.º distrito policial, registrou o fato.

Baleado pelo desconhecido

Foi socorrido na Assistência, ficando internado no Hospital de Pronto Socorro, o individuo José Pinto Mourão, de 34 anos, solteiro, sem profissão e que diz residir à rua Manuel Miranda 231 no Engenho Novo. José está baleado no hemi-torax esquerdo. Disse ao ser medicado que fôra alvejado à 1.30 da madrugada, no largo do Estácio, por um desconhecido. O comissário Ortogantino Dias, do 14º. distrito, estêve no local, não conseguindo apurar coisa alguma até o momento.

O motorista bebe uma dúzia de garrafas de cerveja por dia

Bateu num poste

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A Policia de Trânsito prendeu, ao volante de um ônibus da linha Santo Antônio, o motorista Vicente Maciel, que com o carro repleto de passageiros bateu num poste na praça da Liberdade. Levado a exame no Instituto de Medicina Legal, constatou-se embriaguez. Ao depor em cartório o motorista declarou que havia quebrado o jejum da manhã com vários copos de chôpe, mas que isso não tinha a menor importância, pois está acostumado a beber por dia uma dúzia de garrafas de cerveja sem se alterar.

CAIU DA ÁRVORE

O menor Ney, de 10 anos, filho de Carlos Santos, residente à rua Joaquim Meier, 921, caiu de uma árvore, no quintal de sua casa, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. Levado para o Pôsto do Méier, recebeu os curativos de urgência, sendo removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

IA "FAZENDO" A VALISE DO DENTISTA ATROPELADO

Prêso, foi reconhecido como autor de uma tentativa de homicidio

O dentista Osvaldo Rocha, de 47 anos, solteiro, morador na rua Barão de Ubá 168, na tarde de ontem, foi atropelado na avenida Marechal Floriano, esquina da rua do Acre, pelo caminhão 6-27-29. Populares socorreram-no e, na confusão que se formou, um individuo se apossou da valise da vitima. Alguém percebeu as intenções do espertalhão e deu alarme. O homem foi perseguido e prêso, sendo apresentado às autoridades

O dentista Osvaldo Rocha

do 9º. distrito policial. Quando estava sendo autuado, o larápio foi reconhecido como autor de uma tentativa de homicidio ocorrido, há tempos. Tratava-se de Inácio de Oliveira, de 47 anos, operário, morador na rua Riachuelo 81. Em 1952 tivera uma desavença com um guarda do vestiário do Arsenal de Marinha, conhecido pelo vulgo de "Baiano". Tentou então estrangulá-lo e depois de aplicar-lhe forte "gravata", meteu-lhe a cabeça no vazo sanitário e puxou a descarga. Vendo o homem sem sentidos, pensou que o havia matado e fugiu para São Paulo, onde foi detido há dias, a pedido da Delegacia de Vigilância.

Inácio de Oliveira

O dentista atropelado sofreu ligeiras contusões e, após medicado no H.P.S., retirou-se.

Matou no Rio e foi prêso em Campos

CAMPOS, 16 (Asapress) — A policia desta cidade, por solicitação da policia carioca, prendeu em Campos Antônio José Ferreira, de 25 anos, conhecido por "Antoninho" e que exercia, no Rio, a profissão de cozinheiro.

Antonio matou seu companheiro, Argemiro de tal, no morro do Sacopã, na Capital Federal. Devidamente escoltado, será remetido para o Rio.

--SALTA P'RA LA', "CAMINHÃO"!

E meteu a faca no desordeiro — Este, com a arma enterrada no peito, caiu morto pouco adiante — Prêso, o criminoso confessou tudo

Foi preso no Caju, à rua Santo Antônio, 481-A, onde se homisiara, o funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, José Pereira da Silva, de 35 anos, casado, morador à estrada da Arêa Branca, lote 35, barracão sem número, em Jacarepaguá, que, ali, assassinara com uma facada o desordeiro conhecido por "Antônio Caminhão", por volta das 23 horas de domingo.

Esse crime, aliás, só foi levado ao conhecimento da Policia às 8 horas da madrugada, quando Noé Antônio de Lima, de 37 anos, casado, apareceu na dele-

Noé Antonio de Lima

gacia de Jacarepaguuá, acompanhado de sua mulher, dizendo que nos barracões de sua propriedade, na estrada da Arêa Branca, havia um conflito e que lá deixara mais de 50 homens em luta. E como Noé insistisse em que fosse alguem para acomodar a situação, o comissário de dia preparou uma caravana, partindo para o local acompanhado do próprio comunicante. Todavia, quando chegaram ao local indicado, já nas primeiras horas da manhã, encontraram tudo calmo, parado, como se nada de mais houvesse ocorrido. Por isso, voltaram os policiais para a delegacia, onde, afinal, às 8 horas, souberam que lá mesmo, no lote 35, estava morto o "Antônio Caminhão". O comissário voltou ao mesmo local, encontrando, distante cêrca de 50 metros da casa de Noé, o corpo todo ensanguentado, com um profundo ferimento no peito.

Nas investigações iniciais, ficou apurado, de pronto, que o criminoso era José Pereira da Silva.

Do paradeiro dêste, porém, ninguém sabia.

Prêso na casa da irmã

À noite, o próprio Noé levou os policiais à casa de uma irmã de José, no Caju, onde êste de fato se encontrava e foi preso, sem oferecer qualquer resistência. Também não negou a autoria do crime. Disse que, no domingo, vários moradores dos barracões existentes no lote 35, juntaram-se para fazer uma serenata. Um com sanfona, outro com violão, com cavaquinhos, com pandeiros, com reco-reco, uma bandinha completa. Lá pelas tantas, a serenata estava transformada em farra grossa. Todos dançavam. Até que apareceu "Antônio Caminhão", com suas costumeiras provocações. Primeiro, cismou com João de tal, conhecido por "Joãozinho". Queria tomar-lhe o violão, à fôrça. Depois, avançou para o pandeiro do Verdiano. Nessa altura, os tocadores ficaram "queimados":

— Salta "pra" lá, "Caminhão". Vai embora, porque nosso caso é farra. Ninguém aqui está querendo briga, não, meu senhor!

Mas o homem, conta José Pereira, era um provocador renitente e não saiu.

Quando invadiu a casa de Noé as coisas ficaram pretas. Começou a pancadaria. "Antônio Caminhão" puxou, então, de uma ponteaguda faca-punhal, "topando a parada" com mais de cinquenta. Lógicamente, a p a n h o u muito. Mas, pegou de jeito José Pereira e andou "riscando-lhe" o braço direito. Diz o funcionário do D.N.E.R. que conseguiu tomar a arma do desordeiro. Este, porém, furioso, agarrou-o pelo pescoço, tentando estrangulá-lo. Aí, sem outra alternativa, uma vez que é muito mais fraco, cravou-lhe o punhal. E "Antônio Caminhão" saiu correndo com a arma enterrada no peito, indo cair pouco adiante, à margem de um matagal.

José Pereira da Silva, o criminoso

Percebendo que o matara, José Pereira da Silva pegou a mulher e os quatro filhos, fugindo para o Caju.

O estudante foi no "conto da cascata"

O estudante Pery Valks, de 14 anos, morador à rua Barão de Mesquita 1.032, apartamento 201, ontem à tarde, na rua Conde de Bonfim esquina da rua Carlos de Vasconcelos, foi abordado por dois individuos que lhe passaram o "conto da cascata", entregando-lhe, em troca de 13.500, um embrulho envolto em um lenço, onde havia sessenta cédulas de um cruzeiro. O comerciante Chaim Tobia Valks, pai do menor, apresentou queixa ao comissário Carlos Brito, do 17º distrito policial.

AGORA NA JUSTIÇA

O CONTRABANDO DO "EL MOUJAHIB"

Madame Paschoud não compreende por que foi prêsa com o seu marido e os outros acusados — O uisque vinha com a função de capital, segundo o senhor Claude Paschoud — A residência solitária e como foi alugada

O juiz Darci Roquete Vaz, da 10ª Vara Criminal, ouviu ontem as pessoas envolvidas no grande contrabando de uisque que foi apreendido juntamente com o navio «El Monjahib», assunto que tomou, durante vários dias, a atenção da imprensa carioca.

Estão envolvidos no grande contrabando industriais estrangeiros, alguns maritimos que conduziam o barco, e um comerciante brasileiro acusado de servir de intermediário entre os contrabandistas e elementos de terra.

Surprêso o casal Paschoud

A primeira a ser ouvida (serviu como intérprete o Sr. Oswaldo de Abreu Fialho), foi a Sra. Marie Christine Paschoud, espôsa de Claude Paschoud. Disse-se surpreendida com todos aqueles fatos, depois que chegou ao Brasil. Não sabe absolutamente a razão de estar prêsa e está igualmente admirada da denúncia. Ilda antes do sumário para todos, de estar sendo acusada de contrabando e de participar da execução de atos de desembarque de uisque e procurar embarcar, em contrapartida, outros contrabandos.

O Sr. Claude Paschoud, seu espôso e o segundo a ser ouvido, disse que era completamente falsa a acusação que lhe foi feita de ser contrabandista. Não compreendia o motivo por que foi prêso, isto é, somente por haver recebido uma partida de uisque importada legalmente.

Há dois anos vem procurando instalar, no Brasil, uma usina siderúrgica, cujo financiamento conseguiu no estrangeiro. Os planos para a instalação já estão, por sinal, devidamente completados.

Uisque com função de capital

Foi então que o juiz lhe perguntou se havia alguma relação entre a sua planejada siderúrgica e o uisque que havia recebido, ao que respondeu que sim. Precisava transferir a parte do seu capital na sociedade anônima então organizada e verificou que o processo mais prático de transferir êsse dinheiro era através de uisque. Havia encarregado um advogado para tratar desses negócios na CEXIM, tendo o pedido ali entrado no dia 16 ou 17 de dezembro. A aproximação das festas, porém, fez com que os despachos fossem protelados e não sabe mesmo o resultado das licenças.

Quanto à sua ocupação no Brasil, respondeu ao juiz que vivia do dinheiro que t r o u x e r a da França e com as representações de algumas firmas francesas, inclusive de uma fabricante de arame farpado.

Fôra apenas o transportador

O depoimento do Sr. Marcel Chevalier foi dado após, dizendo êle residir em Casablanca, ser industrial armador e provável comprador do barco "El Moujahib", que é de propriedade do senhor Paschoud. Ao invés de ser feito o negócio através de fotografias, ficou convencionado de que viajaria no navio, com o carregamento de uisque, pois assim não se oneraria o negócio. De retorno o barco conseguiria nova carga.

Quanto à acusação à sua pessoa, era absolutamente fantasista, pois êle, a rigor, foi apenas o transportador da mercadoria.

Chegou ao Brasil a 8 de dezembro do ano passado. Já conhecia o Sr. Claude Paschoud há dois anos. Estava aproveitando também a sua viagem ao Brasil para verificar a possibilidade de aqui instalar uma indústria de conserva de pescado, que é indústria similar à que possui em Casablanca, onde reside.

Fora de águas brasileiras

O Sr. Henri Tilly, residente em Paris, capitão de longo curso, e que comandava o "El Moujahib" para aproveitar as férias que tirara na companhia em que trabalha, disse que a maioria das acusações à sua pessoa é falsa. Também considera ilegal a apreensão de seu navio, que não estava em águas territoriais brasileiras.

Outro acusado, o maritimo Le Marguer, também francês, disse que não chegou sequer a saber as razões porque fôra preso. Veio, quatro ou cinco vezes, ao litoral, enquanto o navio estava ao largo, mas apenas para trazer o senhor Marcel. Os barcos de borracha que foram utilizados para esses desembarques são destinados à pesca de atum.

Foi ouvido ainda François Pierre Robin, componente da tripulação, que disse nada saber. Quando embarcou sabia apenas que o barco tocaria no Rio ou em Montevidéu.

O ultimo a ser ouvido foi o comerciante brasileiro João Carlos Schwab, que é acusado de ser o elemento de ligação entre os contrabandistas e os elementos de terra. O seu depoimento foi longo, e nêle procurou inocentar-se, explicando em pormenores quais as relações comerciais que o ligavam ao Sr. Claude Paschoud.

A "Casa Rosada"

Procurado pelo principal acusado — disse — para fazer a importação do uisque, disse-lhe qual a modalidade de importação que devia fazer (com mandado de segurança preventivo). E efetivamente os documentos lhe foram apresentados no prazo previsto.

Historiou igualmente o caso da chamada Casa Rosada, que alugara anteriormente, mas tivera de sublocá-la, pois sua espôsa não concordou em isolar-se ali, enquanto êle trabalhava. O corretor com que fechou o negócio (aluguel de 18 mil cruzeiros por mês) não quis desfazer o negócio e aconselhou-o a sublocá-la. Lembrou que o Sr. Paschoud estava procurando vivenda idêntica e alugou-a.

GRANDE INCENDIO NA PRAÇA ONZE

Destruidas uma fábrica de móveis e uma casa de pneus — Prejuizos consideráveis — No local todos os bombeiros do Quartel General



Os bombeiros no local

Todos os bombeiros de serviço no Quartel Central e no pôsto 6, Cais do Pôrto, bem como três escadas "Magirus", três carros-bomba e dois palões transformadores de "Espumatol" foram arregimentados para dar combate ao incêndio que se manifestou na praça Onze de Junho, esta madurgada.

O fogo começou na fábrica de móveis de propriedade de Antônio Lopes de Araújo, no 222, propagando-se, depois de tomar tôda a extensão dêsse estabelecimento, para o prédio ao lado, onde está instalada a casa de pneus de José Maria de Souza. Aí, precisamente, é que tomou proporções assustadoras, exigindo esforços redobrados dos bombeiros, que se viram obrigados, inclusive, a trabalhar durante quase três horas em situação penosa e expostos aos sérios riscos do fogo perigoso e da intoxicação que exalava dos pneus em chamas.

Nesses dois estabelecimentos, o fogo fez um estrago quase total, ameaçando, ainda, sèriamente, as casas 7 e 9, da vila no 238-B, onde residem, com suas famílias, Herminio Tavares Pinto e José Barril Pôrto Neto, respectivamente, bem como a hospedaria de Jesus Osmar Marques, situada no 238, 1.º e 2.º andares, onde dormiam, na ocasião cêrca de sessenta inquilinos.

Como era natural, essa gente, tôda foi tomada de tremendo pânico, arrastando para a rua todos os móveis e utensílios.

Começam a ceder as vigas

O fogo se fez com mais intensidade na casa de pneus, exigindo, dos bombeiros, cuidados muito especiais, em face do material que ali se encontrava expôsto. Por isso, muito embora houvesse água em profusão o coronel Sadock de Sá, quando viu as coisas mal paradas, porque o fogo não cedia, mandou buscar dois tranformadores de "Espumatol", pondo em funcionamento conjugado com tôdas as linhas em operação. Além disso foram arregimentados, também três carros-pipa para possibilitar maior mobilidade das linhas com o que, ao fim de algumas horas, foi possível abrandar o furor das chamas e extingui-las depois de um trabalho insano e penoso.

Todavia, quando o fogo começava a diminuir de intensidade, as vigas do prédio 228, onde está instalada a casa de pneus começaram a ceder, havendo, por isso mesmo, o risco de desabamento. Imediatamente, foram tomadas medidas especiais de proteção, tendo os policiais do 13.º distrito, à frente dos quais se encontravam o próprio delegado Henrique Melo Moraes, e o comiscário de dia, Otávio Vidal, mantido à distância o mundo de curiosos que, a despeito do adiantado da hora, não arredava pé das imediações, acompanhando os trabalhos desenvolvidos pelos soldados do fogo.

A porta estava sem cadeado

O Sr. David Gomes Coutinho, que reside no 1.º andar do prédio 222, onde está instalada a fábrica de móveis, foi o primeiro a dar alarma de fogo. Disse, depois, à reportagem, estranhar muito o fato de não ter podido utilizar-se de seu telefone logo que pressentira o fogo. E estranhava porque naquela altura, quando havia, apenas, fumaça, o prédio estava, ainda, com luz. Quando desceu, apavorado, percebeu que a porta principal da fábrica de móveis, normalmente fechada a cadeado, estava, desta vez, apenas com a chave. Mas, no fim de tudo, o Sr. David Coutinho acabou explicando que estava em questão com o dono da fábrica, seu senhorio, porque se negava a pagar o aumento de aluguel por êle exigido.

O prédio da fábrica de móveis é de propriedade de Sebastião Martins Araújo e o da casa de pneus, do Sr. Teócrito de Miranda.

Diamantino Alves Corrêia, sócio da fábrica de móveis

Este último negócio está segurado em 2 milhões de cruzeiros, estimando, porém, o seu proprietário, José Maria de Souza, que os prejuizos sejam muito maiores.

Em viagem de recreio o dono da fábrica

O dono da fábrica de móveis, Antônio Lopes de Araújo, está, atualmente, em Buenos Aires, em viagem de recreio. E' substituido, no negócio, por seu filho Rui Lopes de Araújo, havendo ainda, um outro sócio, Diamantino Alves Correia, antigo empregado, que cuida da parte comercial propriamente, enquanto se ocupa com a escrituração e contabilidade.

O filho do proprietário afirmou ao delegado Melo Moraes que, ontem mesmo, escrevera ao pai, dando notícias a respeito da fábrica, dizendo, inclusive, que corria tudo muito bem e que o material encomendado para os serviços normais tinha sido recebido, no sábado, em perfeita ordem. Agora, terá de escrever outra carta, contando o que aconteceu.

Tanto Rui, como Diamantino foram avisados do incêndio em suas casas, por um conhecido antigo, Darcy de tal, que tem o Cinema Centenário, na hora exata em que os bombeiros chegavam ao local.

Ambos foram detidos para esclarecimentos, bem como o dono da casa de pneus, José Maria de Souza.

Rui Lopes de Araujo, filho do dono da fábrica de móveis e seu atual representante

Queimadas três candidaturas...

Houve um detalhe curioso que não passou despercebido à multidão de curiosos que acorreu ao local. E' que na fábrica do prédio número 238 (hospedaria) havia uma vasta placa de propaganda politica de três candidatos do PDC: Alfredo D'Avila Lins para deputado e Pedro Ferreira Lopes e Ari Campista, para vereadores.

O cartaz foi castigado duramente pelas chamas, ficando assim, praticamente ilegiveis os nomes dos três candidatos.

Os bombeiros

No local, estiveram, desde quarenta minutos de hoje, até 6 horas, precisamente, todos os bombeiros do Quartel Central comandados pelo coronel Sadock de Sá e pelo major Rufino e os bombeiros da zona Martins.

Após o regresso do pessoal, ficou cuidando dos rescaldos um pelotão do Quartel Central, sob o comando do sargento 22.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HA 82 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
Sede Própria: RUA DO CARMO
N.º 43 — 8.º e 9.º pavimentos
DIRETORIA:
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR

MATOU E FUGIU PARA MINAS

Pensou que já houvessem esquecido o crime — Prêso tudo confessou

Na tarde de 22 de maio do ano passado, o vendedor de refrescos conhecido pelo vulgo de "Mineiro", na rua Antonio Laje, próximo ao Moinho Fluminense, baleou, com cinco tiros, o estivador Pedro Ferreira da Gama, solteiro, de 30 anos, vulgo "Pedro Grama", sem residência certa. A vitima faleceu ao receber socorros no Pôsto Central de Assistência e o criminoso fugiu. Correu processo e os autos foram enviados a Juizo. Há quinze dias o promotor Emerson de Lima fê-lo baixar à delegacia do 9.º distrito policial, jurisdição em que ocorreu o crime, para que fossem encetadas novas diligências. O delegado João Elias designou os detetives Galhardo e Arnaud para prosseguirem nas investigações. Conseguiram, então, os policiais localizar o barracão no morro da Favela, onde residia o criminoso em companhia de sua amante, Lucy Gonçalves Ramos, e por meio de uma carta a ela dirigida pelo amante, souberam tratar-se de Antenor Waldemiro da Costa. A missiva era enviada do Estado de Minas Gerais e para lá seguiram os detetives à procura do "Mineiro", que se encontrava trabalhando na fazenda "Ipiuna", nas proximidades de Governador Valadares. Preso, "Mineiro" foi trazido à presença do delegado João Elias, tendo sido também apreendida a arma homicida. Antenor, que é viuvo e tem 37 anos, tudo confessou.

Antenor Waldemiro da Costa, o «Mineiro»

Falando à reportagem, declarou que, por várias vezes, avisara a "Pedro Grama" que não abusasse com êle. Mas o estivador não se emendava. Já lhe devia 47 cruzeiros de guloseimas que comprara em seu botequim e nada de pagar. No dia do crime, "Pedro Grama" comeu vários sanduiches e bebeu diversos copos de refresco, e ainda tomou café. Depois disse-lhe:

— "Mineiro", você é ladrão.

E o ofendeu com outros palavrões, jogando em seguida todos os seus caixotes ao chão.

"Mineiro" diz que ficou alucinado. Sacou da arma que trazia à cintura e fez o primeiro disparo que atingiu a vitima no coração. "Pedro Grama" encostou-se à parede para não cair e colocou a mão no peito. Cheio de ódio acionou por mais quatro vezes o gatilho da arma. Quando não tinha mais nenhuma bala, fugiu para Caxias e depois para a fazenda mineira, onde foi preso. Adiantou Antenor que ficou surprêso, pois pensava que a policia já havia se esquecido do caso.

O delegado vai pedir hoje mesmo a prisão preventiva do criminoso.

Os detetives designados para a captura de "Mineiro" tiveram a cooperação do delegado de Governador Valadares, capitão Pedro Silva.

Claudio Ferreira

MATARA UM A TIROS, NO PEDREGULHO

Prêso em Niterói, depois de agredir outro com uma faca

Na praça Luiz Palmier, em São Gonçalo, por motivos futeis, discutiram o motorista da «Mauá», Almir Rosa do Nascimento e Claudio Ferreira, êste de 25 anos, solteiro, à rua Marechal Jardim, 1001. No acesso da discussão Almir enfureceu-se e golpeou o rival a faca, alcançando-o na mão direita. Acudiu ao local o investigador Clair, da delegacia de São Gonçalo, que conduziu o agressor à presença do delegado Miguel Alonso Ali. Almir, caiu em várias contradições, acabando por confessar a autoria de um crime no morro do «Tuiuti», no Pedregulho. Revelou haver abatido a tiros, ali, Nelson de tal e ferido d o i s outros individuos, cuja identidade diz desconhecer. Por isso o delegado Alonso comunicou-se com as autoridades do 16.º D.P. carioca, devendo Almir ser, ainda hoje, recambiado para esta cidade.

FUTEBOL POBRE

PARA UMA ARRECADAÇÃO DE 3 MILHÕES

OS CHILENOS, OS MESMOS INGENUOS DE HA DEZ ANOS... — A VAIA FOI UMA MANIFESTAÇÃO DO POVO CONTRA UMA TATICA QUE VENCE, MAS NÃO CONVENCE... — A BOA VONTADE DE SE TRANSFORMAR BOLAS NA TRAVE EM GOLS — E SE MELENDEZ ACERTA UM TIRO NO ANGULO?



O Maracanã em tarde de festa. Público de três milhões e meio de cruzeiros para um espetáculo pobre em que o quadro brasileiro esteve longe de corresponder às exigências e aos justos anseios de sua grande torcida

Não vamos endossar as vaias dirigidas ao "scratch" nacional. Não. Não vamos, tanto mais que elas vieram paradoxalmente após uma vitória, uma vitória muito importante, para as nossas ambições de chegar até a Suiça. Todavia, cabe-nos reconhecer que a vaia é uma fórmula de manifestação popular, como é também o aplauso. O público vaiando demonstrou o seu desagrado pela atuação do nosso selecionado, o fato, porém é que a vitória veio, apertada, feia talvez, mas, veio, premiando o esfôrço dos nossos atletas. Os rapazes não mereciam portanto aquela manifestação hostil de sua torcida, da torcida do Maracanã que tantas vezes tem dado os melhores exemplos de comportamento desportivo. De nossa parte condenamos a vaia. Como também condenamos o procedimento de certos cavalheiros que, se julgando, "donos da enchente", espalharam que a vaia teria partido da torcida rubro-negra ou vascaina inconformadas com a ausência dos sete craques da seleção. Isso é a explosão de certos recalques que não merecem maiores considerações. Se realmente tivesse partido da torcida rubro-negra ou vascaina as vaias ao "scratch", seria o caso de se dizer que só a torcida da Gávea e de São Januário estiveram presentes ao Maracanã. E tal não se verificou. A torcida que foi ao Maracanã, é aquela que responde pela grandeza e pelo prestígio popular do futebol brasileiro. Ali, não havia clubismo e muito menos preferências. A origem da vaia se concentrou na evidência de um espetáculo que não agradou, que não satisfez, que não correspondeu aos milhões arrecadados na bilheteria do estádio. E realmente o espetáculo não agradou e se definiu num avitória que não convenceu. O torcedor de hoje, inteligente e evoluido, não se entrega ao sabor da vitória só pelo simples fato da mesma se espelhar no placar do campo. O torcedor de hoje, analisa os fatos, tem opinião, debate os acontecimentos relacionados com o futebol, não se deixando levar pelo comodismo das vitórias que não se constroem através de uma atuação à altura da capacidade do seu quadro. Por isso mesmo, o público saiu descontente do Maracanã e teve razões de sobra para manifestar êsse descontentamento. E afora as vaias, com as quais não concordamos pelas razões acima expostas — estamos ao lado da torcida brasileira, ao lado da grande torcida do Maracanã quando viu o selecionado nacional enfrentar um adversário ingênuo, sem méritos técnicos e obter no final uma vitória por um escore que nos é comum nos combates de fôrças iguais.

AS BOLAS NA TRAVE...

Os que defendem os planos táticos do treinador nacional, alegam que as bolas nas traves, traduziram oportunidades de gols para o Brasil. O argumento não satisfaz para refletir a capacidade de um ataque que nunca se entendeu e se limitou a complicar as coisas nos seus movimentos isolados pelo campo adversário. Só com muito boa vontade se pode apontar bolas nas traves como gols certos... como hipótese de gols matemáticos... E' o caso de se perguntar:

E SE MELENDEZ ACERTA UM CHUTE NO ANGULO?

Sim, porque, podia acontecer. Podia sim senhores, o centro-avante Melendez, por exemplo, que tentou por duas ou três vezes, chutes de longa distância, acertar um deles no ângulo da meta de Veludo. E' uma hipótese, tão perfeita, como aquela de se transformar em gols, as bolas que bateram na trave de Livingstone. Se Melendez acerta com um chute, o Chile empataria a partida. E como explicaria o empate? Bem. A resposta não pode ser nossa. Terá que vir daqueles que acham que o Brasil deveria ter vencido por quatro ou cinco a zero, não fossem as bolas que bateram na trave do arqueiro chileno...

AS COISAS VÃO MELHORAR

Não temos a menor dúvida que passada essa fase eliminatória, isto é, terminado o primeiro período de observações, o próprio técnico nacional será o primeiro a tomar as providências para dar um novo rumo ao seu trabalho. Acreditamos firmemente em Zezé Moreira como excelente comandante como disciplinador, como profissional dedicado ao seu trabalho, por isso mesmo, capaz de dar à seleção nacional as características de jôgo reclamadas pela torcida, tanto mais que lhe sobram valores para isso. E' uma questão de tempo. No momento estamos cuidando apenas de ir à Suiça. Vamos olhar as coisas com mais paciência, ressalvada contudo à crítica a produção do quadro frente a adversários de categoria inferior como é o Chile. Haverá tempo suficiente para se armar o onze nacional à altura do seu prestígio técnico. O preparador, é excelente, o «coach» surgirá na medida que iremos nos aproximando dos Alpes...

A NOITE Esportiva 2.º CADERNO

UM GALINHO DE BRIGA



Dentro de uma batalha onde reinou a disciplina e a esportividade, um jovem principiante no futebol, escreveu a nota triste desferindo um ponta-pé no arqueiro Livingstone. Logo no arqueiro Livingstone que 48 horas antes havia sido homenageado pela entidade máxima do Brasil, recebendo das mãos do seu presidente, o prêmio Belfort Duarte, distinção aos craques disciplinados do futebol brasileiro. Livingstone já estava de posse da pelota, quando o "galinho de briga" desferiu-lhe um ponta-pé desnecessário. Logo se formou o "lio" na área chilena e zagueiro Almeyda revidou a agressão de Humberto no grande arqueiro chileno. O árbitro Steiner, agiu politicamente e não expulsou os faltosos. Todavia, a mancha ficou dentro de um "match" lealmente disputado e ficou provocada, pelo mais jovem dos integrantes da seleção nacional. Acreditamos que Zezé Moreira saberá corrigir o "galinho de briga" Humberto, fazendo-o respeitar os adversários para que desta forma possa realmente construir limpamente o seu cabedal de jogador da seleção brasileira

FUTEBOL PELO MUNDO

"O futebol brasileiro não convenceu os inglêses"

Magnifica crônica de Willi Meisl que reflete com fidelidade o desserviço que a Portuguesa de Desportos foi fazer à Europa em relação ao futebol nacional

Um telegrama divulgado pelos vespertinos e entre êstes A NOITE, dá conta de que a equipe da Portuguesa de Desportos, encontra-se em Paris, treinando gratuitamente no campo do Racing, sem ter com quem jogar para preencher os dias de sua temporada na Europa iniciada com aquele desastroso 1 x 7 contra o Arsenal. O despacho telegráfico informa que o chefe da delegação afirmou que o empresário argentino que os contratou terá que pagar as cotas previstas tal como se tivessem jogado...

Enquanto aguardam programação de jogos os nossos patrícios do grêmio bandeirante devem estar se distraindo com os comentários da fragorosa derrota que lhes infligiu em Londres o time de Tom Whitaker. Para os nossos leitores temos a transcrever, graças a cooperação de nossos confrades de "A Bola", de Lisboa, o judicioso comentário do Dr. Willi Meisel, cuja opinião prestigiosa já tivemos ensejo de transcrever destas colunas de "Football pelo Mundo", e é igualmente conhecida dos leitores cariocas através de correspondência que manteve com os nossos confrades de "Jornal dos Sports". Diz o comentarista britânico sôbre o comentado encontro, o primeiro de um brasileiro na capital inglesa:

"A marca de 7 x 1 nunca pode ser um resultado exato quando duas equipes de classe assemelhável se defrontam. O Arsenal já bateu o Hibernian, de Edimburgo, por 7 x 1 e perdeu com o Sunderland, esta época, por 7 x 1. Foi o que sucedeu, no campo do Highbury, sábado passado, quando o Arsenal derrotou a Portuguesa de Desportos de São Paulo, por 7 x 1 — e Cliff Holton marcou cinco gols.

Para todos que tenham visto em ação as equipes brasileiras de primeiro plano, foi um tremendo desapontamento, na verdade, um choque. Muitos dos brasileiros em campo foram tecnicamente bons jogadores, mas nenhum se mostrou melhor que os seus adversários. Apreciado o jôgo num relance, os visitantes foram subjugados, em classe, em todos os setores do jôgo. Os homens do Arsenal foram mais rápidos, mais eficientes, melhores jogadores da bola (em média), de longe melhores no jôgo de cabeça, de longe melhores arrematadores — acima de tudo — de longe "mais construtivos e precisos" nos seus passes. Há anos que eu censuro os inglêses pela falta de precisão nos seus passes e vejo agora a primeira equipe brasileira, que nunca tinha sido apreciada por uma assistência inglesa e não sabe passar!! Em dez passes, quatro foram diretos a um adversário, 3-4 iam ter a qualquer parte e 2-3 podiam ter chegado ao seu destino, ou pelo menos a outro brasileiro!

Conquanto o terreno estivesse em boa condição, sem ser realmente escorregado, os brasileiros usaram sapatos aparentemente impróprios, isto é, sem os pitons adequados. Muitas vezes pareceram lutar com dificuldade. Cairam muito mais vezes do que os jogadores do Arsenal. No entanto, uma parte da eficiência e da "toillette" duma equipe — e de fato da sua preparação antes da "batalha" — é estar-se adequadamente apetrechado. Jogadores que não usem calçado adaptado ao terreno são deficientemente orientados e foi o que lhes aconteceu.

Assim, a Portuguesa deu a impressão de ter sido mal preparada, ou não teve mesmo preparação nenhuma. Só o guarda-redes, o extrema-esquerda Ortega e o defesa-esquerdo Walter foram realmente bons.

Vamos saber dentro em pouco como a seleção brasileira se portará contra o Chile e o Paraguai mas as equipes de clubes brasileiros, não têm conseguido muito de bom nos últimos tempos. Tanto o Fluminense como o América perderam alguns jogos em Montevidéu contra adversários europeus.

Conquanto não pense que a fôrça do futebol brasileiro tenha recuado desde 1950, quando êle esteve quase no seu cume, a verdade é que a Portuguesa nada fez para ilustrar o prestígio do Brasil. E foi muito desagradável que a primeira equipe brasileira vista na Grã Bretanha tivesse tido tão fraca exibição. Sucedeu-lhe o mesmo que à Espanha, em 1931, quando veio perder por 1 x 7 contra a Inglaterra. Ainda hoje o prestígio futebolístico da Espanha mal se refez do golpe recebido nessa altura — causado pelo "pavor do palco" do seu grande guarda-redes Ricardo Zamora. Este "pavor do palco" compreendia-se em 1931, quando ainda nenhuma seleção ca-

(CONTINUA NA 15ª PAGINA)

COMO EU VI OS CHILENOS

DE ORLANDO ABREU

Os chilenos gostaram do Maracanã — Uma zaga organizada em campo — Os atacantes chilenos renderam homenagem à nossa defesa — Quatro jogos, quatro derrotas.

Os chilenos gostaram do Maracanã. E praticaram mesmo um futebol vistoso, aproveitando ao máximo, as facilidades que o sistema contrário oferece. Trocaram bola, foram mais conscientes que em Santiago, e atuaram sem a preocupação de reabilitar o futebol chileno. Fizeram uma partida limpa, correram em disputa da bola, e quando compreenderam que os brasileiros não estavam de pazes feitas com a boa estrêla, trataram de imprimir ao espetáculo, um tom mais ligado às suas aspirações. Tiveram bons momentos, e capricharam ao máximo. Não lograram maior êxito nas investidas, e seus maiores pecados ficaram por conta outra vez, da falta de finalização. Se foram mais vistosas suas jogadas, se deve ao próprio terreno que lhes facultou tal desenvolvimento.



Uma entrada útil no time chileno... Muñoz

Livingstone andou provando que é o mesmo bom valor de outras épocas. Não perde a forma, e está sempre pronto a colaborar com a decantada reabilitação dos chilenos. Foi um herói como de outras feitas, e muito observado, saiu-se bem da missão. Aquela zaga que acabou se organizando em campo, por fôrça da marcação, é que impressionou. Nem em Santiago a vimos tão correta. Almeida, seguro na marcação da entrada da área, e Cortez, um médio que se adaptou atrás para vencer um sem número de duelos. Um jogador de ótimo domínio de bola, combativo, e grande passador. Alvares avançou com o recuo de Rodrigues, mas nem assim foi útil. Carrasco teve missão facilitada na marcação sôbre Julinho, devido ao isolamento do jogador brasileiro. Ficou por conta de Ted Robledo, a descida da bola, mas êste não soube lançar mão do direito de seguir Didi.

Hormazabal não enfrentou a situação, e pareceu nitidamente, que os avantes chilenos, rendiam excessivas homenagens à defesa do Brasil. Jorge Robledo muito áquem nesta oportunidade, e Melendes voltou a trabalhar de acôrdo com suas qualidades técnicas. Retraido Rojas, no afã de simbolizar o homem de meia cancha, num papel nítido para os olhos, porém imperfeito para o conjunto Cremachi retornou ao quadro sem conseguir manter-se, e Muñoz foi outra coisa na luta do costado da cancha. Os chilenos se despediram assim, da Copa do Mundo de 54, sem vencer, mas atuando contra os brasileiros bem melhor do que o fizeram frente aos paraguaios.

COMO EU VI OS BRASILEIROS

Para quem viu em Santiago e Assunção, não houve surpresa no Maracanã — Por que a reação de perto, foi muito maior? A defesa continua ganhando adeptos.



Um gol que valeu até o fim... Baltazar

Em comparação, os brasileiros não estiveram tão bem como há uma semana atrás. São os jogadores que explicam o fenômeno, apontando a razão do adversário, como causa final do acêrto da equipe. Jogamos assim mesmo como domingo, no primeiro compromisso em Santiago, sem aquele elã caracteristico de quem busca um resultado consagrador e contrariador. Os brasileiros jogaram anteontem, o mesmo sistema que foi estabelecido, e pelo qual se criaram campanhas a favor do homem que o adota. Zezé ganharia antes da escolha, qualquer concurso para apontar o técnico da seleção nacional. Não pode ser surpresa o seu trabalho, e principalmente o trabalho da equipe. Foi assim que êle treinou êsse time, foi assim que êle enfrentou os passados compromissos, e somente assim êle poderá chegar ou não, às finais na Suiça. Não agradam os brasileiros. E não agradaram porque Brandãozinho não foi aquele jogador espetacular que atua e pode atuar, quase lado a lado ao ponteiro Julinho. Porque Didi não atuou na frente, e porque Rodrigues não desempenhou papel de verdadeiro extrema canhoto. A torcida brasileira, não viu antes o seu selecionado, daí a estranheza ante o trabalho apresentado. Eis a reação do público, muito maior do que quando de longe, vencemos da mesma forma o Chile e o Paraguai.

Vi os brasileiros se portarem com a solidez defensiva tão clamada. Veludo, sem atividade, custou a deter uma bola relativamente fácil. Gerson foi diferente de Pinheiro porque, enquanto o titular busca a bola, Gerson a aguarda pacientemente. A espetaculosidade de Pinheiro, lhe deu maiores méritos e mais visão para o espectador. Já o Newton Santos, esteve de acôrdo com sua incontestável classe, iludindo mesmo os dianteiros chilenos em jogadas de efeito. Voltou a ser um dono de setor, Djalma Santos, firme, e ciente que a bola era sua propriedade. Reconheço o sacrifício de um Brandãozinho jogando muito longe do companheiro Julinho. Mas foi um senhor marcador na altura de sua própria linha de médios. Bauer se destacou mais pela categoria, do que mesmo pelo empenho, mas a verdade é que vi em ação, aquele mesmo soberbo bloco defensivo, único setor onde as opiniões não divergem. Um colosso.

Não vi o Julinho de Assunção. Aquelas arrancadas com desvios desconcertantes, ficaram num cisca-cisca improdutivo com prova sobeja da falta de apoio. Êste êrro, foi detalhado. Humberto brigão em excesso, mas continua extremamente infeliz nas finalizações. E êle sabe fazê-las, mas não encontra a brecha. Parece por demais preocupado com o gol fácil, e desmorona pelo retardamento. Baltazar apareceu mais uma vez como artilheiro, e marcando um tento de alta envergadura técnica. Ficou nisso, como nas passadas apresentações. Didi correndo, e mostrando exatamente o cumprimento integral das ordens recebidas, enquanto Rodrigues ouviu vaias da torcida, e ganhou tapinha nas costas do treinador. Como pude observar, no confronto entre o trabalho dos brasileiros, fora, e aqui, nada de novo na frente de batalha, nem na retaguarda ufana. Tudo como dantes no quartel de Zezé Moreira.

"Lidando com os pêsos"

MARIO DINIZ

- A QUESTÃO DO ESTILO -

Esta questão de estilo, não deixa de ser matéria para lá de controvertida. Varia de acôrdo com a preferência dêste ou daquele treinador. Assim por exemplo, os americanos, acham que o levantador, deverá, num movimento rápido, "levantar" os "cotovelos", assim que o pêso esteja no peito, quer seja para o "Developé", quer para o "Geté" no primeiro tempo. É, indiscutivelmente, boa prática. Os egípcios — como vemos na fotografia — conservam os cotovelos para baixo e, também, são considerados, autoridades na questão.

Portanto, penso, que o melhor estilo, é aquele com o qual o atleta melhor se identifique, mesmo porque quando o pêso está nos limites das possibilidades do levantador, seu e s t i l o, dependerá muito de sua energia, determinação e treinamento. O estilo, ajuda, mas, quem resolve é a fôrça.



Khadir el Touni pêso «médio»

TODO CUIDADO SERA' POUCO

Nesse último compromisso com os guaranis — Uma semana de trabalho intenso — (Texto na página 15)

HOMENAGEANDO UM VISITANTE ILUSTRE — O embaixador do Chile e senhora general Arnaldo Carrasco ofereceram uma grande recepção em homenagem ao general Abdon Parra, ministro da Defesa do govêrno de Santiago, ora em visita oficial ao Brasil. Sem dúvida foi um brilhante acontecimento mundano que serviu como que de "vernissage" à estação elegante que se aproxima. Reuniram-se velhos amigos, dêsses que o calor faz subir à serra. Não faltaram "potins". Mas ressaltou, acima de tudo, a perfeita cordialidade e identidade de propósitos que animam os dois grandes países continentais que, apesar de não serem limítrofes — e talvez por isso mesmo — vibram em uníssono face aos problemas americanos. Vemos, na foto, a senhora Arnaldo Carrasco, embaixatriz do Chile, em palestra com a senhora brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, juntamente com a senhora ministro Vasco Leitão da Cunha. Vêem-se, também, o general Abdon Parra, ministro da Defesa do Chile, o presidente da Câmara Nereu Ramos e os ministros Renato Guillobel e Nero Moura. (Texto de Souza Brasil. Foto "Ilustração Brasileira")

SOCIEDADE

Vizinhos incômodos

No Juízo da 12.ª Vara Cível, o Sr. Moacir Uchôa de Albuquerque acaba de propor uma ação cominatória contra vários inquilinos do prédio em que o mesmo reside, na rua dos Inválidos n. 224.

Alega o autor que aquele edifício de apartamentos está transformado em uma espécie de Jardim Zoológico. Basta dizer que só um dos referidos moradores possui apenas dez cachorros e três gatos!...

Outros têm, também, em sua companhia diversos caninos e felinos e até um papagaio.

O Sr. Moacir Uchôa de Albuquerque alega que, além do barulho que produzem aqueles bichos, impedindo-lhe o sono, o fato resulta ainda num perigo permanente.

Por isso, requer o "despejo" dos animais ou, então, que seja aplicada aos respectivos donos uma pesada multa diária.

Não sabemos como o juiz dirimirá o pleito.

Sabemos, entretanto, que há edifícios em que não são cachorros, gatos e aves que mais incômodos causam aos moradores. São alguns dos próprios residentes que usam e abusam, abusam principalmente, de vitrolas e rádios, mesmo em horas evidentemente contra indicadas.

Portanto, qualquer ação que, em prol do silêncio e do repouso seja proposta, deve visar tanto os irracionais como os racionais...

Aliás, na espécie, não se sabe bem ao certo é "quem" é uma coisa ou outra... Por fim, tudo leva a crer que, em ambas as hipóteses, o juiz não se veja em apuros para decidir, pois, existe a fórmula de que o direito de cada indivíduo termina onde começa o do outro.

Para os devidos efeitos, cachorros, gatos, aves, vitrolas, rádios, etc. têm a mesma significação...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
José Onias Carvalho, deputado federal.
Professor Fernando Raja Gabaglia.
Francisco Solano Carneiro da Cunha, ex-membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas.
Dr. Antonio Leão Veloso, chefe de Serviço da Policlínica de Botafogo e médico escolar.
Jovens:
Mauro Lucio, filho do oficial de nosso Exército Paulo Soter da Silveira e da Sra. Lucilia Novais Silveira.
Meninas:
Terezinha, filha do Sr. João Mauricio de Medeiros, ex-oficial de Gabinete da Presidência da República.

BODAS DE PRATA

O casal Vasco Tristão Leitão da Cunha-Sra. Virginia Maria Leão Veloso Quartim de Miranda comemora hoje as suas bodas de prata. O embaixador Vasco Tristão da Cunha é atualmente o ministro das Relações Exteriores, na ausência do titular da pasta, Sr. Vicente Rão, que se encontra em Caracas.

HOMENAGENS

Amigos, colegas e admiradores do Sr. Bento Figueira, advogado e político nesta capital, prestar-lhe-ão expressiva homenagem no dia 21 do corrente, por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

REUNIÕES

Na A. B. I., na Sala da Diretoria, haverá hoje, às 16 horas, uma reunião da Liga das Instituições Particulares.

CRUZ VERMELHA

O general Dr. Olarico Xavier, diretor técnico de Saude do Exército, foi agraciado com a "Cruz do Mérito", pela Cruz Vermelha Brasileira, em virtude dos bons serviços que prestou à mesma instituição.

CURSOS

O professor Flexa Ribeiro fará no auditório da ABI, no dia 26, às 17 horas, uma palestra com que será iniciado o curso da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, referente ao corrente ano.

VIAJANTES

Procedente de Manáus, encontra-se nesta capital a Sra. Cristina Ribeiro Pereira, presidente da Campanha de Alfabetização e Assistência Social do Amazonas. A ilustre dama amazonense veio tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento da benemérita campanha que, auxiliada pela imprensa e pela sociedade daquele Estado, vem empreendendo no Amazonas.

MISSAS

Pelo repouso da alma do desembargador Saul de Gusmão, foi rezada ontem missa de 3.º aniversário de falecimento, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paulo.

Tudo devastado pela sêca

SANTA RITA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Este município vem sofrendo terrivelmente, os efeitos de uma sêca cruel e impiedosa. De tal modo que os criadores viram-se na contingência de alimentar o gado com fôlhas de bambus, bagaço de cana e troncos de bananeiras. E, tudo isso, disputado por saltos preços, no mercado local. O nível do rio Tibiri, que abastece de água o município, depois da derrubada das matas está muito abaixo do que atingiu em 1950.

Encerradas as inscrições do Prêmio Nacional de Alimentação, 1953

Ao Prêmio Nacional de Alimentação, relativo ao ano passado, e cujas inscrições foram encerradas na Divisão de Propaganda do SAPS, concorreram os seguintes trabalhos: "Manual de Dietoterapia", "Estudos sôbre o trigo", "Princípios de técnica dietética" e "Estudo de Nutrição e de Cronoterapia" (regimen alimentar frutariano e com águas minerais).

Integram a Comissão Julgadora do Prêmio Nacional de Alimentação, já escolhida pelo Sr. Luiz Corrêa, diretor geral daquela autarquia, os Srs. Jayme Vignoli, Rubens Siqueira e Salvio de Mendonça.

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO N.º 143

VAMOS RIR UM POUCO?

A Rádio Nacional e a Rádio Mayrink Veiga lançarão, hoje, às 20 horas, o programa "Levertimentos"

Altivo Diniz.

Trazendo a assinatura de Haroldo Barbosa, eleito como o "Melhor Produtor de 1953", e de J. Ruy, a Rádio Mayrink, pelas suas ondas médias, em 1.220 quilociclos, e a Rádio Nacional, pelas suas ondas curtas da QRL-7, estrearão hoje, às 20 horas, o grande programa "Levertimentos".

Trata-se de um programa humorístico, vivo, tendo, como intérpretes, os mais categorizados comediantes das duas emissoras, como Zé Trindade, eleito o "Melhor rádio-ator cômico de 1953" Nancy Wanderley, Matinhos, João Fernandes, Germano, Altivo Diniz, Haydée Fernandes, Apolo Corrêa, Itala Ferreira etc.

"Levertimentos" será apresentado do auditório da Mayrink Veiga, sendo, às sextas-feiras, às 16 horas, irradiado pelas ondas médias da Rádio Nacional, em gravação.

Expectativa e interêsse aguardam o lançamento, logo mais, de "Levertimentos".

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones: 62-6513 e 37-2519.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto Garantia absoluta

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Quéda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque.
RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

O DOMADOR DOMADO
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
O QUE AS MULHERES PENSAM DE VOCÊ — A VIAGEM DE NÚPCIAS
A PROVIDÊNCIA DE UM TIMIDO — DESEJO ATROZ — ENGANAVA-ME!
Mãe e filha — Sua majestade meu marido — Caso Policial — O Colar de Pérolas — Chave inédita dos sonhos — Ele trocou-me por outra — Poesia, Canções, etc. etc.
Leia o n.º 347 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas.

VEIO AO RIO SE TRATAR?
Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "Check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico do seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu [illegible] informações pelo telefone [illegible]

LOTERIA FEDERAL SÁBADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
CR$ 3.000.000,00

A NOITE PÁGINA 10

RIO, 16/3/1954

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Já estando esgotado a lotação do Primeiro Grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, o Departamento de Turismo desta entidade está fazendo inscrições para o Segundo Grupo, a partir do Rio a 27 de abril próximo, a bordo do paquete "Bretagne". Os excursionistas visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça, no total de 125 cidades. Haverá, ainda, uma excursão facultativa a Londres.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 42-8421

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3.as 5.as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

A NOITE nas escolas
O ALUNO N.º 1

ALUNOS PREMIADOS na festa do dia 27 de dezembro último, no Teatro João Caetano
Escola Benjamin Constant

VICENTE DE PAULA RODRIGUES — Premiado com um cofre, com depósito em dinheiro, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

LETRAS E ARTES

Comendador convicto das árvores...

De CELSO KELLY

Recebo, por intermédio de nosso presidente, Herbert Moses, o diploma solene, correspondente ao grau de "comendador" da Benemérita Ordem da Árvore. Igual distinção foi conferida a todos os bons companheiros do Conselho Deliberativo da A.B.I. O ideal, contido nessa instituição, de pura projeção moral, é assim confiado à diligência, ao empenho, à ação educativa da imprensa brasileira, para que saiba proporcionar-lhe a ressonância que merece.

No Paraná, em meio ao primeiro Congresso Florestal Brasileiro, nasceu a idéia. Brotou na terra fértil dos pinheirais e das mais novas plantações de café. Vicejou, pois, onde vicejam as mais diversas culturas, na arrancada de fazer daquele Estado uma das unidades mais afirmativas da agricultura nacional. Na paisagem natural do sul, de perspectivas surpreendentes, ante a riqueza espontânea de seus elementos, e na paisagem cultivada da mesma região, a árvore é o grande personagem de inspiração, de beleza e de valor econômico. Uns nela vêem o pretexto, nas suas linhas majestosas, no movimento de suas folhagens, na sombra acolhedora de seus galhos, nos frutos generosos de sua floração. Lição de harmonia, graças à disposição e ao equilíbrio de seus elementos a pautar o gôsto, até para os que, ousadamente, se lançam à criação esquematizada da geometria ou inteiramente livre. Ali continua a existir o ponto de referência.

Outros a sentem sob o ângulo materialista de seus frutos, do benefício direto aos consumidores do seu valor econômico, do potencial de riqueza nacional, que dela resulta. Da semeadura à colheita, tudo gira em tôrno dessa árvore providencial que modera o clima, alimenta o homem, proporciona trabalho e utilidades, realiza, em sua plenitude, o mais vasto programa de congraçamento.

Uns e outros lhe cantam as virtudes. Pensando nela, têm a candura da proteção e o egoísmo da guarda desvelada. Doi-lhes o devastação. Sensibiliza-os o desprezo de muitos. Chega a indigná-los a impiedade dos destruidores. Não cultivemos apenas: cultuemos também as árvores, situando-as na culminância de seu papel na natureza e na sociedade e de sua importância na vida dos povos e das nações. Especialmente os artistas as vêem e sentem de maneira mais penetrante. A árvore é a unidade da paisagem, como no plano das figuras a anatomia humana. Dela, envolta na atmosfera, partem tôdas as variantes infinitas da interpretação da natureza. No convívio com a obra de arte, a árvore se aviva e revigora aos nossos olhos. Ganha a eternidade das telas. Sobrevive à fúria dos destruidores e às contingências do tempo. A pintura supera o próprio reflorestamento.

Mas deixemos de poesia, comendador! No belo programa da Ordem, há dois pontos objetivos: a defesa da árvore, por sua conservação, e o reflorestamento vigilante e farto. Tenhamos, pois, na árvore o nosso amigo, tanto mais grato e fiel quanto sorri mas não fala...

CUBISMO

O Museu de Arte Moderna inaugurará, na terça-feira, dia 16, às 18 horas, em sua atual sede, a Exposição Cubista, com que prestará mais um serviço ao esclarecimento dos meios artísticos, pois é o cubismo um dos movimentos orgânicos da pintura, cujo conhecimento é indispensável à compreensão dessa arte e de suas técnicas.

DECORAÇÃO

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, sob a direção da Sra. Yeda Fontes, que, há vários anos, vem contribuindo para a formação de uma mentalidade decorativa entre nós, graças às turmas que ali já concluíram seus estudos, está com inscrições abertas no centro da cidade, na A.B.I., e em Copacabana, em S. Paulo e em Santos, para os cursos que mantem nesses lugares, por períodos de quatro meses, destinados à decoração do lar, bem como os de arranjo de flores e os de composição de vitrine.

A aula inaugural dos cursos, êste ano, será proferida pelo Prof. Carlos Flexa Ribeiro, especialmente convidado, no auditório da A. B. I., extensiva ao grande círculo de convidados da Escola. Está marcada para o dia 26.

LIVROS DIDÁTICOS

As Edições Melhoramentos acabam de lançar vários livros didáticos, enriquecendo, assim, suas coleções escolares. Dentre êles destacam-se "O latim nos ginásios" (3.ª série), de autoria do Sr. João Camilo de Almeida, dividido em três partes: Gramática, Exercícios e o Vocabulário, livro bem planejado, de acôrdo com o programa, executado com critério e impresso com cuidado; e os dois tomos de "English easily spoken", correspondentes à segunda e à terceira séries, pelo método direto, de autoria do senhor Neif Antonio Alem, também com as mesmas qualidades de exposição e apresentação.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidade, Anulação Casamento, Acidentes Trânsito, Inventários, Falências, Crime — Largo da CARIOCA, 5 — Sala 529 — Tels. 42-7138 — 52-2281 e 26-2778

Prisão perpétua

Numa pequena cidade do "far-west" americano, o fazendeiro Smith recebeu mal o funcionário incumbido de colher dados estatísticos da região. Negou-se terminantemente a responder ao questionário que lhe foi apresentado.

Afinal, dizia êle, que têm a ver os senhores do govêrno com a extensão da minha propriedade, as cabeças de gado que possuo, as lavouras que cultivo? Isto é assunto meu, sôbre o qual não tenho satisfações a dar.

Falava Smith com o sentimento amplo e real da liberdade, sem refletir em que esta é delimitada por uma infinidade de leis e regulamentos estabelecidos pelo Estado que, assim, justifica a sua própria existência. Isto, tratando-se do Estado democrático. Porque se fôr êle o totalitário ou o soviético, não queiram saber ao que fica reduzido, dentro dêles, a liberdade individual.

Smith, porém, não estava cogitando de sutilezas da organização político-social. Fez pé firme e negou-se a responder aos quesitos, formulados três vezes seguidas, conforme manda a lei. Resultado: processo, julgamento e condenação a três meses de prisão.

Homem próbo e conceituado na sua "county", deram-lhe instalação condigna, alimentação bôa e farta, tornando-lhe o menos penosa possível a pena a cumprir.

Ao sair da prisão, gordo e bem disposto, o lavrador (que em tôda a sua afanosa vida, não tivera sequer oito dias de repouso) não continha o seu espanto, diante do que lhe acabava de acontecer.

O espírito dêsse homem, simples como a própria inocência, não podia compreender como se castiga uma pessôa pelo fato de negar-se a contar coisas de sua vida íntima, — o dia em que nasceu, quem foram seus pais, as terras, o gado, as plantações que possui, e por além. Ainda menos compreendia êle que essa mesma gente — as autoridades — com o fim de puni-lo, lhe dessem três meses de prisão com casa, comida, rádio-vitróla e, serviço religioso aos domingos. No cérebro primário e, por isso mesmo, sensato, de Smith, todo esse pessoal estava maluco.

*

Discute-se, agora aqui no Rio, tendo sido consultados os mais doutos na ciência, penalística, se se deve ou não introduzir em nosso Código a pena de prisão pérpetua. Permitam-me que dê o meu palpite. Smith, o "cowboy", era um homem de bem, trabalhador e útil que cometeu uma pequena infração. Escandalizou-se com os três meses de repouso que lhe deram.

Como pode entrar na cabeça de alguém que a bandidos, assassinos, tarados, etc. se pense em dar a assistência do Estado (casa, alimento, roupa, médico, remédios, etc.) não por meses ou anos, mas por todo o resto da vida?

BASTOS TIGRE

I P A S E — Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNCIA PARA A VENDA DE 86 CASAS À RUA ROCHA PITTA

O IPASE torna público, para conhecimento dos interessados, que a partir do dia 15 do corrente, encontram-se abertas as inscrições para a concorrência do venda de 86 casas localizadas no CONJUNTO RESIDENCIAL «HONÓRIO MONTEIRO», sito à rua Rocha Pitta, nesta cidade.

São condições essenciais para inscrição:

a) ser o candidato segurado obrigatório do IPASE;

b) não possuir imóvel algum como proprietário, condômino ou promitente comprador;

c) ser a prestação imobiliária igual ou inferior a 55 % do seu vencimento ou salário, acrescido do abono de emergência, adicionais por tempo de serviço e do salário-família.

As inscrições serão feitas à rua Pedro Lessa n.º 36, andar térreo, ala esquerda, no horário de 9,00 às 11,00 horas.

DCA, 13/3/54

BOLIVAR MARTINS PEREIRA
Chefe

Precisa-se de...

— Senhora ou moça para tomar conta de duas crianças, arrumar e passar roupa. Ordenado a combinar. Rua General Glicério, 385 — 1201. Laranjeiras. Tel. 25-4528.

— Empregada para trabalhar por hora, todo serviço de casal. Tratar à rua Humaitá, 229, apt. 909. Telefone 26-6605.

— Empregada para pequena família, aceita-se por hora, à rua Costa Bastos, 817. Tel. 32-2109. (Perto do Bairro de Fatima).

— Empregada para serviços em casa de família; exigem-se referências. Rua Amazonas, 55 — São Cristovão.

— Cozinheira à rua General Bruce, 526. São Cristovão. Tel. 28-4271.

— Cozinheira para trivial fino, que durma no aluguel, para pequena família. Praia do Flamengo, 194, apartamento, 203 — Flamengo.

— Cozinheira para o trivial fino e lavar peças miudas, e uma arrumadeira, para casa de quatro pessoas. Rua Garcia D'avila, 58. Ipanema.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena família. Rua Maximino Maciel, 18 — Piedade. Tel. — 29-5026

— Empregada para todo serviço de uma senhora, em pequeno apartamento. Exigem-se referências, e que durma no aluguel. Rua Julio de Castilhos, 102, apto. 101. Tel 47-5049. Copacabana.

— Cozinheira. Rua do Propósito, 18.

— Empregada para serviço de uma pessoa, das 8 às 18,30 horas. Exigem-se referências. Rua dos Arcos, 60, com o Sr. Monteiro.

— Empregada para casa de duas pessoas. Exigem-se referências. Rua Condessa Belmonte, 200, apto. 101. — Tel. 49-4694.

— Empregada para casa de pequena família. Tratar à rua Acad. 85, casa 7, ou pelo telefone 58-3109.

— Empregada, por hora, não cozinha nem lava roupa. Exigem-se referências e carteira. Tratar à rua do Riachuelo, 252, apartamento, 805, telefone 52-9258.

— Empregada para cozinhar e trivial simples. Ordenado Cr$ 600,00. Avenida Princesa Isabel, 38, apartamento 804, telefone 37-0714. Até as 12 horas.

OFERECEM-SE

— Senhora com referências para casa de uma pessôa, cozinhar e lavar roupas leves. Tratar com D. Maria da Conceição, à rua Jacuí, 61. Braz de Pina.

— Senhora de meia idade oferece-se para dama de companhia ou governanta de casal. Cartas para D. Maria José Araujo, Estação de Santa Helena, Minas.

— Senhora de confiança para arrumar apartamento. Trabalha por hora. Cartas por favor para D. Olga Morelli, nesta secção.

— Senhora francesa, de meia idade, para dama de companhia ou tratar de doente, podendo viajar. Cartas para D. Luiza, nesta secção.

— Empregada para todo serviço em apartamento de pequena família. Exigem-se referências. Ordenado: Cr$ 1.000,00. Tratar pelo telefone 57-1783.

Donas de casa: Se precisa de empregada domestica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6222
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S.A.	23-5820
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5985
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
30/ 3 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre
20/ 4 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
4/ 5 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA
22/ 3 VERA CRUZ — Bahia, Funchal e Lisboa
30/ 3 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
21/ 4 VERA CRUZ — Bahia, Funchal e Lisboa
27/ 4 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

LLOYD BRASILEIRO
17/ 3 (x) LOIDE CHILE — Vitória, Salvador, Recife, Vigo, Liverpool, Havre, Dunquerque Hull, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
29/ 3 (x) LOIDE URUGUAI — Vitoria, Salvador, Recife, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
23/ 4 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
5/ 5 SISES — Las Palmas, Génova e Nápoles
23/ 5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
4/ 5 ANDREA "C" — Bahia, (EV.), Las Palmas Cannes e Genova.

S. A. MARTINELLI
24/ 3 MAASLAND — Amsterdam e Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL

1/ 4 TJISADANE — Captown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
2/ 4 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
16/ 4 LAENNEC — Santos — Montevidéu — e Buenos Aires.
30/ 4 LOUIS LUMIÈRE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
17/ 3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
15/ 4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
18/ 5 VERA CRUZ — Santos, e B. Aires

S. A. MARTINELLI
10/ 4 TJELBERG — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
5/ 4 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
16/ 4 ALPE — Buenos Aires
16/ 4 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
21/ 4 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
13/ 4 ANA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
19/ 3 (x) LOIDE HONDURAS - Vitória Recife, Cabedelo New Orleans e Houston
20/ 3 (x) LOIDE HAITI — Recife, Baltimore, Filadelfia e New York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
20/ 3 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
20/ 3 TRÊS DE OUTUBRO — Ilhéus, Salvador e Aracaju
22/ 3 RIO AMAZONAS — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
24/ 3 FARRAPO — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
25/ 3 DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
3/ 4 CANTUARIA — Vitória, Salvador Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
5/ 4 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
25/ 3 ATALAIA — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

TRANSFERÊNCIA DA SEÇÃO DE LIVROS ESCOLARES DE A CASA DO LIVRO
Para melhor atender seus clientes, a mais popular livraria da cidade reuniu todos os livros escolares, para todos os cursos, em melhores instalações à Rua São José, 80.
Faça suas compras na loja mais central do Rio, que reservou êste ano para você uma AGRADÁVEL SURPRESA". *
A CASA DO LIVRO
RUA SÃO JOSÉ, 80
* Não se esqueça de reclamar o seu presente ao comprar LIVROS ESCOLARES em nossos balcões.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS - DORES - REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés tonteiras, irritabilidades, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dores, azia etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA E de URINAS TURVAS E FETIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido urico — Areias e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidromineral
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatorias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos os sábados. Operarios apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, *famoso psicólogo*
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — E' A MULHER PROMISCUA PRIMARIAMENTE VICIADA?

RESPOSTA: — Não. Como os alcoólatras, ela é primàriamente uma pessoa que quer alguma coisa, mas não pode obtê-la, porque não sabe o que é, e, por isso, cai no caminho errado. O que ela raramente quer é prazer sensual; quer amor, mas um tipo de amor que não pode encontrar nos adultos ou é incapaz de aceitá-lo, quando lhe é oferecido, por desconhecê-lo. E, quanto mais ignorar, mais degradada se tornará, não só para esquecer as suas dificuldades, mas (inconscientemente) para punir-se pelo êrro que comete. A sua vergonha é um veneno para a sua mente.

*

b) — PODEM AS PRISÕES LIDAR COM PSICOPATAS?

RESPOSTA: — Não escreve Paul E. Plowitz, do "Journal of Corectional Education". O tratamento psiquiátrico de prisioneiros, pode ser útil, quando voluntariamente solicitado, e é provável revelar o fato de que muitos pacientes, primeiramente ditos psicopatas, sofrem só de problemas de ansiedade ou comportamento desordenado com base no meio de vida e companhias. O verdadeiro psicopata é um tipo muito distinto e "nós temos que admitir que não estamos equipados para lidar com êles, principalmente nas prisões". Êle deve ser permanentemente segregado da sociedade, de acôrdo com a espécie de crime que tiver cometido.

*

c) — PODE O SUICIDIO SER PREDITO?

RESPOSTA — Podemos, pelo menos, observar-lhes os perigos, de acôrdo com os testes Rohrschach, mantidos por três Universidades de Washington. Eles contam os testes de uma pessoa que mostrar um subdistúrbio da personalidade, incluindo tendências suicidas. O tratamento psiquiátrico poderá ser eficiente. Mas a intoxicação leva sua agressividade, sentimentos auto-destrutivos para o ponto onde êle cometeu o suicídio em sonho. Não importa a maneira como êle corresponde ao tratamento, pois é perigoso deixá-lo sem observação.

Segundo Curso de Auxiliares Paroquiais

A Ação Social Arquidiocesana iniciará no próximo mês de abril o 2º. Curso de Auxiliares Paroquiais, destinado a preparar pessoal voluntário desejoso de trabalhar nas obras da Paróquia. A assistência técnica da Divisão de Atividades Paroquiais, da A.S.A., no ano findo realizou, com pleno êxito, o 1º. Curso de Auxiliares Paroquiais em Bento Ribeiro, reunindo alunas de 10 paróquias. O 2º. curso formará auxiliares de educação, auxiliares sociais e auxiliares de atividades infantis e juvenis. Além do Curso de Auxiliares, a A.S.A. prestará, também, a sua colaboração no trabalho social do Centro de Atividades Paroquiais, que será inaugurado no próximo mês, na Paróquia de Laranjeiras.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1543

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Um órgão dos industriais e dos operários

Com o objetivo de divulgar as realizações econômicas, culturais, educativas e sociais da indústria, a Confederação Nacional da Indústria iniciou a publicação mensal de "CNI Notícias", que será o arauto das aspirações de quantos trabalham naquele importante ramo da produção, sejam empregadores ou empregados. Bem paginado, contendo matéria variada e interessante, o primeiro número de "CNI Notícias" obterá, certamente, um completo sucesso.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 11 às 19 hs.

Treinamento de supervisores para indústria

A Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) fará duas apresentações da primeira fase do método de Supervisão TWI, ou seja "O ensino correto de um trabalho". Esta face do método visa desenvolver nos mestres, supervisores e chefes de serviço em geral a capacidade de treinar corretamente seu pessoal. As reuniões serão apresentadas, uma, das 9 às 11 horas, e outra, das 20 às 22 horas, de 22 a 26 do corrente.

COLUNA MEDICA

Será possível a ressurreição? — Um médico russo, o Dr. Bryukinenko, inventou um aparelho mediante o qual faz voltarem à vida animais mortos

Bryukonenko, médico russo, do Instituto Soviético de Biologia Experimental de Moscou, segundo se propala, está realizando o que estaríamos longe de imaginar: — restitui a vida a animais mortos com a mesma facilidade com que um mágico retira da cartola um apanhado de rosas.

As suas demonstrações, coroadas de êxito, têm sido assistidas por numeroso público que o aplaude e opina que o seu método representa uma maravilha. Não tardará muito será o mesmo empregado no desejo de restituir também a vida do homem.

O assunto despertou interêsse no Centro Médico dos Estados Unidos. Uma leva de médicos mostraram vontade de ver o que de verdade havia no trabalho do sábio que estava conquistando os foros de entidade sobrenatural.

Querendo demonstrar a eficácia do seu processo o descobridor enviou-lhes um convite. Os médicos correram ao seu encontro a fim de assistirem ao que propunha levar a efeito.

Tomando de vários animais mortos, fê-los recuperar a vida com admiração de todos.

Encantados com o que tiveram ocasião de observar, os convidados proclamaram a utilidade do método posto em prática declarando que inegavelmente abria novos caminhos à medicina e constituía um passo a mais para a cirurgia. Com êle se poderia realizar o que até então era de todo impossível. Aproximava-se o dia em que operações incompatíveis com a vida poderiam ser feitas com sucesso. Seria possível mediante tal operação curar corações e cérebros enfermos, assim como ressuscitar pessoas que houvessem perdido a vida consequente a prostração nervosa ou hemorragia.

No Hotel New Yorker, pela Sociedade Médica Soviético-americana, em comemoração ao aniversário do restabelecimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a URSS, experiências foram mostradas. A técnica conhecida como renascimento do organismo foi pela primeira vez descrita em todos os seus múltiplos detalhes, em uma película falada e explicada ponto por ponto pelo professor J. B. S. Haldane, cientista inglês, que havia assistido às experiências realizadas pelo inventor.

Em silêncio e com emoção, os espectadores, entre os quais figuravam nomes de projeção no mundo científico, presenciaram a película que descreve as primeiras experiências levadas a efeito para ressuscitar animais mortos há quinze minutos e um pouco mais.

Licinio Santos

Uma base em Vitória para os estudos e pesquisas da monazita

Trabalhos executados no litoral dos Estado do Rio, Espírito Santo e Bahia

Uma estimativa aproximada das reservas consideradas ricas contidas na monazita, isto é, das que permitem obter concentrados a 98 % de terras raras e tório, já pode ser apresentada pela Divisão de Fomento da Produção Mineral como resultado de trabalhos intensivos realizados desde 1952. Compreendem tais trabalhos levantamentos topográficos, sondagens e análises físicas na região litorânea dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

Como desdobramento das pesquisas nesse sentido, levou-se a efeito meticulosa investigação das rochas sedimentares, chamadas "barreiras", que margeiam, com interrupções, o litoral produtor das areias monazíticas.

Para maior eficiência dos trabalhos foi instalada uma base em Vitória para os estudos e pesquisas dos jazimentos de monazita nas áreas costeiras do Espírito Santo e da Bahia.

Resultados animadores surgiram dos exames efetuados em amostras provenientes das "barreiras" situadas no Morro da Cruz e na Restinga do Vaz. Essas amostras acusaram percentagens de até 2 % de monazita na primeira das citadas "barreiras" e até 7 % na segunda, o que vem animando o prosseguimento das sondagens naquela região, promovidas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Os moradores do bairro Califórnia querem um pôsto médico

Bairro Califórnia é um aprazível núcleo residencial que floresce ligado à Nova Iguassu, com perto de oitocentas casas, em sua maioria ocupada por marítimos. Todavia, não há telefones públicos, postos médicos, e a condução é a pior possível. Depois das 22 horas, fica totalmente isolada de Nova Iguassu. Em vista dessa situação, seus moradores, por iniciativa do Sr. José Soares Pereira, enviaram um memorial ao presidente do Instituto dos Marítimos, solicitando-lhe a instalação de um pôsto médico naquele local, considerando que quase tôda a sua população pertence à laboriosa classe dos homens do mar.

Confiam os moradores na boa vontade do presidente do IAPM senhor Amâncio Palmeira, na instalação do posto médico almejado.

CINEMA

CRITICA

Lançamentos da semana

Enquanto o outono não toma lugar na estação e os dias continuam de sol aberto, os chamados grandes lançamentos, que pouco diferem dos outros, vão sendo retardados. Mesmo assim prossegue o Festival Metro alvoroçando a cidade e uma ou outra apresentação digna de registro se verifica. Esta semana teremos definitivamente e com atraso a Terceira Dimensão em longa metragem com a exibição de "O museu de cêra". Também o lançamento de "O pequeno mundo de Dom Camillo" e o musical "A noiva do papai". Uma "reprise" recomendável "Pigmalião" e, sem dúvida, a grande atração será nos Metro a partir de quinta-feira, normalmente, às exibições de "Júlio César".

★

1 — "JULIO CESAR" (Julius Caesar) da Metro Goldwyn Mayer. Ousada produção de John Houseman, dirigida pelo brilhante Joseph L. Mankiewicz ("All about Eve" — Malvada). O texto de Shakespeare aparece na íntegra, sem cortes ou adaptações. Destacam-se no vasto elenco as figuras de Sir John Gielgud (o maior ator do teatro inglês), James Mason, Marlon Brando, Louis Calhern, Edmund O'Brien, Greer Garson, Deborah Kerr, e outros. Fotografou inteligentemente Joseph Ruttenberg e compôs a partitura com sensibilidade Miklos Rozsa. Nos cinemas Metro Tijuca, Metro Copacabana, Metro Passeio a partir de quinta-feira em horários ímpares.

★

2 — "O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILLO" (Don Camillo) da United Artists. Fita italiana distribuída pela United além de ser uma co-produção ítalo-francesa. Baseada numa novela honônima de grande sucesso de Giovanni Guareschi a fita é dirigida pelo excelente Julien Duvivier, não muito indicado para o gênero. Fernandel vive o papel título lhe valendo uma imensa popularidade. Gino Cervi, Franco Interlenghi, Sylvie e outros completam o elenco. Comédia sôbre comunismo e catolicismo numa aldeiola italiana. Nos cinemas São Luiz, Império, Copacabana, Leblon, Carioca em horários pares.



Jane Geer e Stewart Granger em "Prisioneiro de Zenda"

★

3 — "A NOIVA DO PAPAI" (The girl next don) da 20th Century Fox. Comédia musical em técnicolor com números de dança orientados pelo coreógrafo Richard Barstow que acaba de alcançar espetacular sucesso na nova fita de Judy Garland "A star is born". As canções são de Mack Gordon e a direção está a cargo do irregular Richard Sale. Dan Dailey, às vezes eficiente e June Haver que recentemente nos visitou, são as estrelas. Nos cinemas Vitória, Roxy, Botafogo em horários pares.

★

4 — "O MUSEU DE CERA" (House of Wax) da Warner Bros. Refilmagem de um sucesso da própria Warner com o mesmo título em 1933, dirigida por Michael Curtiz e com Lionel Atwill e Glenda Farrell. Agora apesar de ser em tecnicolor e sobretudo em terceira Dimensão, deve ser inferior à primeira versão. No elenco temos Vincent Price (um ótimo ator), Frank Lovejoy e Phyllis Kirk. Dirige o pouco credenciado André de Toth. Exclusivamente no cinema Odeon a partir das 10 horas da manhã.

★

5 — "SEMINOLE" (Seminole) da Universal-Internacional. Violento drama de amor e índios estrelada por Rock Hudson e mais Bárbara Hale, Anthony Quinn (no papel-título) e Richard Carlson. A fita que é em tecnicolor promete cenas fabulosas de encontros com índios e o exército... Dirige o pouco credenciado Budd Boetticher. Nos cinemas Palácio, Rian, Miramar, América, Floriano em horários pares.

★

6 — "OS MAL ENCARADOS" (Ambush at tomahawk gap) da Colúmbia Pictures. Um "western" em tecnicolor com balas, socos e beijos onde lideram os nomes de John Hodiak, John Derek, David Brian e a mexicana Maria Elena Marques que foi o sucesso de "A pérola" e conta com outra incursão hollywoodica que foi ao lado de Clark Gable em "Assim são os fortes", uma asneira dirigida por William A. Wellman. A direção de "Os mal encarados" é de Fred F. Seares. Nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Copacabana, São José, Para Todos em horários pares.

★

7 — "RUMO AO INFERNO" (The narrow margin) da R.K.O. Rádio. História de "gangster" rodada num trem com "suspense" e inteligência. É considerado um dos melhores "thriller" dêsses últimos tempos. Estão no elenco Chardes Mc Graw, Marie Windsor e Jaqueline White. Dirige Richard Fleischer. Exclusivamente no cinema Ritz em horários ímpares.

★

8 — "RECRUTA ENAMORADO" da Colúmbia Pictures. Comédia explorando o amor e o exército rodada em supercinecolor onde o meio apagado Mickey Rooney tenta tomar posição ao lado de Anne James, Sammy White e John Archer. No cinema Pax e no Leme (a partir de sexta-feira) a partir das duas horas.

★

FESTIVAL M. G. M.

Encerra-se amanhã a celebração do jubileu Metro, (30.º aniversário) levado a efeito com um Festival Cinematográfico Mundial.

★

Hoje — Terça-feira, 16 — "O PRISIONEIRO DE ZENDA" (The prisioner of Zenda) Refilmagem em tecnicolor da famosa novela de Anthony Hope que em 1937 constituiu um sucesso da United. Reune desta feita Stewart Granger, Deborah Kerr, James Mason, Louis Calhern, Jane Geer, Lewis Stone, Robert Douglas sob a direção valorosa de Richard Thorpe.

★

Amanhã — Quarta-feira, 17 — "A VIUVA ALEGRE" (The merry widow) — Refilmagem em tecnicolor da opereta de Lehar que em 1935 foi um dos sucessos da Metro com Jeanette MacDonald e Maurice Chevalier. Agora estrelam Lana Turner e Fernando Lamas dirigidos por Curt Bernhardt.

★

A R.K.O. Rádio apresenta agora sob sua bandeira a produção inglesa "Pigmalião", dirigida por Leslie Howard e Anthony Asquith e interpretada por Leslie Howard e Wendy Hiller, baseado numa peça honônima de Bernard Shaw no circuito do Plaza. E a Art Filmes vai "lançar" sem pudor e com absoluta desonestidade a velhíssima fita alemã "SEPULCRO INDIANO" (Das indische grabmal) que é a continuação de "Mistérios da India" da mesma série e com os mesmos artistas. A famosa e falecida La Jana "estrêla" ao lado de Fritz Von Dange que não é outro senão o nosso conhecido Philip Dorn na época do velho cinema alemão. E como se não bastasse a fita alemã é dialogada em italiano e anunciam êsse despudor como uma atração!

VAN JAFA

PARA HOJE

PALACIO, RIAN, MIRAMAR e AMERICA — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O Prisioneiro de Zenda" com Stewart Granger e Deborah Kerr. — Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Prisioneiro de Zenda", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e ROXY — "A noiva do papai", com June Haver; — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, IMPERIO, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — "O Pequeno Mundo de D. Camilo", com Fernandel e Gino Servi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE, CARUSO, AZTECA, PARA-TODOS e MAUÁ — "Os Mal Encarados", com John Hodiak e Maria Marques. — A partir das 14 horas.

RIVOLI, ART-PALACIO e PRESIDENTE — "O Sepulcro Indiano", com la Jana e Alexander Golling. — A partir das 14 horas.

ODEON — "Museu de Cêra", em 3.ª Dimensão, com Vincent Prince e Phyllis Kirk. — A partir das 10 horas.

ALASKA — "Borrasca". — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "A noiva do papai". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Seminole", com Barbara Hale. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Sublime Renúncia" e "O Segredo do Delegado". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Cidade de Bárbaros". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Telefonema de um estranho". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Pelo Vale das Sombras". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Teimosa e valente". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Uma mulher por dia". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, comédias, desenhos, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

BONSUCESSO — "Seminole", com Barbara Hale. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — "Tributo de Sangue" e "Anjos Disfarçados". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O dia que a terra parou" e "Precipícios d'alma". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Felisardo". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Lágrimas de mulher". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "O poder da mulher". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Seminole". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "A noiva do papai". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Sublime Renúncia". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Sua Excelência a Embaixatriz".

CAPITOLIO — "Seminole".

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1059

■	1	2	3	4	5	6
7	■	8				
9	10	■	11			
12		13	■	14		
■	15					■
16			■	17		18
19			20	■	21	
22				23	■	
24						■

Glauco - Rio

HORIZONTAIS — 1. Sôfregos — 8. Instrumento agrícola — 9. Desinência verbal — 11. Cantiga — 12. Rente — 14. Segulam — 15. Emudecer — 16. Moléstia — 17. Em quantidade indeterminada — 19. O mesmo que emir — 21. Grito de dor — 22. Lugar onde se criam cães — 24. Bobos, tolos.

VERTICAIS — 2. Siga — 3. Raiva — 4. Entregariam — 5. Teria ódio — 6. Reboam — 7. Possuir — 10. Adornar, enfeitar — 13. Marinha de sal — 16. Padiola — 18. Lírio — 20. Sorrir — 23. Nota musical.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1058
HORIZONTAIS: baleia — mirar — A.C. — cuta — ras — cem — matar — lam — sal — arar — lo — riria — amaram.
VERTICAIS: am — ilo — erocas — lateral — aram — lar — camarim — sâmara — iara — los — rir — aa.

UMA CONFERENCIA NOTAVEL

Foi, na realidade, um espetáculo fora do comum, notavel, sob diversos aspectos, o da exposição produzida pelo presidente do Banco do Brasil a 11 do corrente, no auditorio do Edificio dos Seguradores. Fugindo à rotina das conferências estafantemente escritas e, em geral, mal lidas, Souza Dantas prendeu a assistência por uma palavra espontânea, singela, precisa e clara, que dissecou, um a um, todos os mais palpitantes temas ligados ao Plano Aranha e à situação financeira. E mostrou, com luxo de detalhes, à luz das cifras, os êxitos que do mesmo já decorreram e os que se esperam, do seu desenvolvimento paulatino, na ordem interna, uma vez que, na externa, estão patentes e vão-se acentuando, a cada passo. Os atrasados comerciais, em um montante de 435 milhões de dólares, a Resolução 70, que matou a CEXIM, o encarecimento do custo da vida, os problemas do café e dos agravosos, as emissões, as críticas recalcadas — tôda a vasta gama de motes que a demagogia tem explorado, no Parlamento e nos jornais — tudo isso foi levado de vencida, na argumentação sólida e na documentação segura do conferencista, descarnando-os todos, para apresentar o quadro real do sucesso de uma política corajosa de apenas sete meses, na qual tem sido parte importante. Dois pontos culminaram, entretanto na memorável exposição, impressionando vivamente a seleta platéia: foram os referentes à bancarrota de São Paulo e à reafirmação categórica de que o Plano Aranha não será alterado em uma linha, enquanto Oswaldo Aranha e Souza Dantas estiverem, respectivamente, à testa do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil. Era o desmentido frontal às manobras dos que estavam planejando jogar no café e outros produtos, à custa de especulações vazadas em boatos lançados adrede, para confundir os mercados. Quanto à dolorosa situação financeira do grande Estado bandeirante — célula mater da economia do Brasil — revelou o orador que cêrca de onze bilhões de cruzeiros, em bonus do Tesouro, enfeitavam o acêrvo da herança recebida pelo govêrno Garcez e que 80 % dêsses títulos tinham retornado ao mesmo Tesouro, como pagamento de impostos, formando uma pirâmide de papelorio, à guisa de Receita. Para fazer face a tamanha barbaridade, houve a União de acudir ao Tesouro de São Paulo com cinco bilhões, em forma de letras de câmbio, além de outras providências complementares, que redundaram no aumento do meio circulante. A fina flor das finanças da metrópole, — banqueiros, industriais, comerciantes, economistas, jornalistas, políticos, capitalistas, zangões, diplomatas e até especuladores conhecidos e tubarões, de alto mar ou de pouca cotação — ouviram, estarrecidos, as revelações de Souza Dantas, autorizado devidamente a fazê-las, segundo declarou; e devem ter saído dali dispostos a informar aos demagogos que a ação do govêrno, no terreno financeiro, não se presta mais aos seus derramamentos, depois de esmiuçado triunfalmente o sigilo que encobria os descalabros, sobretudo em São Paulo.

A notavel conferência do presidente do Banco do Brazil precisa ser largamente divulgada, em opúsculo, para contrapartida às explosões dos criticadores e dos pessimistas, que nada constróem e enchem o país de desânimos e apreensões.

F. ANTUNES MACIEL

Terá novo comandante o Regimento Sampaio

Falava-se, no Ministério da Guerra que, em virtude da viagem do coronel Silvio Castor da Nóbrega aos Estados Unidos, seria nomeado para substituí-lo no comando do Regimento Sampaio, o coronel Rafael de Souza Aguiar. O novo comandante dessa tropa de escól figura entre os oficiais de elite da nova geração. E' veterano da última guerra e até há bem pouco tempo foi adjunto de adido militar na França.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-resseção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 41 - 3.º andar — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367

A UNIÃO COMERCIAL
a casa que mais vantagens lhe oferece
Louças e Porcelanas, Vidros, Cristais, Ferragens e Ferramentas em geral, Talheres e Faqueiros de tôdas as qualidades, Baterias de Aluminio, Artigos Finos para Presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para Restaurantes, Hotéis e Casas Religiosas. Vendemos a Prazo através dos melhores crediarios.
RUA CARIOCA, 21 (Em frente à rua Ramalho Ortigão) — Tels. 22-3929 e 22-2432

COMPANHIA ELÉTRO RÁDIO UNIVERSAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1954, às 16 horas, na sede social à Rua República do Libano n.º 10 e 12, nesta cidade, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) aprovação das contas e balanço do exercicio de 1953;
b) eleição dos membros do Conselho Fiscal;
c) assuntos de interêsses sociais.

Comunicamos, outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, documentos citados no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.
MAX GRUNWALD — Diretor Presidente.

RÁDIO UNIVERSAL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1954, às 16 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 15, nesta cidade, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) aprovação das contas e balanço do exercicio de 1953;
b) eleição dos membros do Conselho Fiscal;
c) eleição dos cargos vagos na Diretoria;
d) assuntos de interêsses sociais.

Comunicamos, outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, documentos citados no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.
MAX GRUNWALD — Diretor Presidente.

RÁDIO TELEVISÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1954, às 16 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 9, sala 141, nesta cidade, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) aprovação das contas e balanço do exercicio de 1953;
b) eleição dos membros do Conselho Fiscal;
c) eleição dos cargos vagos na Diretoria;
d) assuntos de interêsses sociais.

Comunicamos, outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, documentos citados no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.
MAX GRUNWALD — Diretor Presidente.

NERVOSOS
VICIOS — ANGUSTIAS — COMPLEXOS
Doenças sexual (Impotência)
Dr. Luiz B. Fraga
Rua Senador Dantas, 76 - 4.º andar. Diariamente: Das 14 às 19 horas — Tel. 52-5999

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-S/503-4-5. Tel. 52-2717 diariamente de 7 às 19 horas.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

ESSENCIA PASSOS
CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA
Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

De acôrdo com os Artigos 44 e 45 dos Estatutos, são convocados os senhores Associados quites a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 1.ª Convocação no dia 23 do corrente, às 15 horas, na sede própria à Rua do Carmo, 9 - 10.º andar, a fim de deliberar sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório do senhor Presidente, exercício de 1953;
b) — Apresentação, discussão e votação do balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1953, com parecer do Conselho Fiscal.
c) — Leitura, discussão e votação do Orçamento de Receita e Despesa para o exercício de 1955, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

HERCULES DA SILVA RIBAS
Presidente

E. F. C. B.

AVISO

Às 15 horas do dia 19 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Lacre e tinta para escrita, para mimeógrafo, para telegrafia e para carimbo;
Pedras de esmeril.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
TROPICAL INGLES BRILHANTE
Dos afamados Fabricantes
THE BRITISH TEXTILE Cº
Priestleys Limited
JOHN FOSTER & SON LTD

MILTON CARNEIRO PARTE PARA FAZER 11 CAPITAIS DO NORTE

A MANCHETE DO DIA:

A EXCURSÃO DE MILTON CARNEIRO

Onze capitais serão visitadas — Quinze peças no repertório — Dia 25, a estréia, em Salvador — Esta semana, Milton Carneiro e sua companhia estarão no teatro do Hotel Quitandinha

NEY MACHADO

Milton Carneiro e o seu elenco estão de malas prontas para a excursão, seis meses percorrendo todo o Norte do Brasil, visitando onze capitais, um trabalho realmente louvável e que poucas compensações materiais produz. Não há teatros no Rio, nem em São Paulo e o remédio é passar o ano todo viajando, montando peça em cima de peça, fazendo novos atores, suportando a precariedade dos nossos transportes, tudo isso porque quem vive do teatro não pode parar e onde houver um palco, lá estarão os loucos saltimbancos.

Milton Carneiro fala-nos, primeiramente, sôbre a estréia, sexta-feira próxima, no Hotel Quitandinha, com a comédia de grande sucesso do seu repertório, "Não mate o seu marido". Não conseguiu o sábado tomado para uma sessão cinematográfica (sempre o cinema prejudicando o teatro), e terminará, domingo, com o vaudeville "Amor a prazo fixo", que há pouco fez tôda uma temporada no Serrador.

— Em seguida — continua — partiremos para a excursão. Começaremos por Salvador onde estrearemos a 25, no Teatro Oceania. Ficaremos ali uma semana e a 22 de abril estaremos em Aracajú, Sergipe, no teatro-auditório do Colégio Estadual. E' um novo teatro, com 1.300 poltronas estofadas, construído pelo governador Rollemberg Garcez. Graças a êsse homem, o Nordeste ganhou a sua mais bela casa de espetáculos. Dia 4, partiremos de Aracajú para estrear a 6 em Maceió, no Teatro Deodoro, onde ficaremos até 22, presumivelmente. Em junho estaremos no Recife, no famoso Teatro Santa Isabel. Creio que nossa temporada na capital pernambucana não será de um mês. Seguiremos, em julho, para João Pessoa para o Teatro Santa Rosa e dali, após 10 dias, para Natal, para o Teatro Carlos Gomes, que comemora êste ano o seu cinquentenário. Nossa temporada faz parte do programa de comemorações dêste cinquentenário.

— Não há descanso entre uma peça e outra? — perguntamos nós, que já nos sentiamos esfalfados com tanta viagem.

— Descanso nosso é no trem ou no navio, estudando repertório, refazendo guarda-roupa, acertando negócios. Seguiremos de Natal para Fortaleza, para o Teatro José de Alencar. Em agôsto estaremos em São Luiz do Maranhão, no Teatro Artur Azevedo. Este ano comemoraremos naquela capital o centenário de nascimento de Apolônia Pinto e novamente teremos a honra de participarmos do programa comemorativo. Em setembro chegaremos a Belém do Pará, para o faustoso Teatro da Paz. Do Para seguiremos para Macapá, capital do Amapá e dali para a cidade de Manaus, onde terminaremos nossa excurção. Serão sete meses puxados.

Milton fala-nos de seus projetos:

— Tenho a promessa de Luiz Iglezias para o Serrador, no fim dêste ano. O dinheiro que porventura ganhar nesta excursão será para empregá-lo nesta projetada temporada do Serrador. Desejo montar uma peça com bastante dinheiro no bolso. Tenho sido feliz nas minhas apresentações no Rio e posso confiante, empresar capital para uma grande montagem.

E após tantos planos Milton Carneiro e Maria Luiza tomam o "clipper" que os levará a Quitandinha, a fim de cuidarem da estréia de sexta-feira próxima. O seu elenco para Quitandinha e para a excursão é o seguinte: Milton Carneiro, Maria Luiza, Rodolfo Carvalho, Margarida Léa Elisa Matos, Wilton Marcos, Jandira Azevedo, José Valluzi e Esmeraldo Matos. Além daquelas duas peças já programadas para Quitandinha, serão apresentadas ainda na "tournée": "Encontrei-me com a felicidade", "Não te perdôo", "Com a vida do outro" de Carlos Llopis; "O moço loiro", "Senhora" "Amor a prazo fixo", "Loucuras do Imperador" e outras mais. Quinze peças ao todo, tôdas inéditas para o Norte.

A NOITE PÁGINA 12

RIO, 16/3/1954

TEATRO

Parcy Evangelista ganhou a medalha de ouro da Associação Brasileira de Críticos Teatrais pelo seu cenário para a comédia de Pedro Bloch, "Dona Xêpa". A mesma peça proporcionou a Alda Garrido o prêmio da Prefeitura como "melhor atriz cômica de 1953". Esta comédia, que tantos lauréis vem conquistando, estará de novo no Teatro Rival, dia 19, reiniciando sua carreira, após as 300 representações do ano passado. Do elenco farão parte, além de Alda Garrido, os seguintes artistas: Vicente Marchelli, Samaritana Santos, Milton Moraes, Geraldo Gambôa, Bidio Costa, Átila Iório, Margot Morel, Cleaza Muniz e Lina Costa.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"BROTOS EM 3 - D", NO GLÓRIA

Colé reuniu um grande elenco para a sua temporada no Glória, gente nova que o público já consagrou, como Nélia Paula, Paulo Celestino e Serrano, veteranos de bom quilate, como Canelinha e Raul Dubois e outros que começam agora a se destacar dos corpos corais, como Paulette Silva. A revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa, conquanto não seja realmente um original, reune os quadros de maior sucesso do primeiro autor já aplaudidos no Follies, nas revistas "Olha o piche" e "Adorei milhões" e em alguns "cafés concertos" da antiga "boite" Acapulco. Seria preferivel para o critico registrar o lançamento de uma revista totalmente nova, principalmente em se tratando de dois autores novos no teatro musicado. Conquanto César Ladeira tenha estreado como revistógrafo há uns dez anos, durante muito tempo, dedicou-se somente ao rádio e só em 1951 voltou como teatrólogo. É de se esperar que esta nova geração utilize menos o arquivo.

O prólogo, um dos poucos quadros novos da revista (para o Rio, pelo menos) é o que de melhor apresenta a revista quanto ao entrosamento de montagem, comicidade, baile e movimentação de massa coral. Colé bem que poderia fazer o falso "Cantinflas" tal como em São Paulo. A "boutade" seria de maior efeito. Aquela conversa sôbre o "nobre do cinema nacional" não convence. O nosso cinema não vai para a frente porque é ruinzinho mesmo... Bem, mas isso já é uma outra história.

Alguns dos "sketches" valorizaram-se com a entrada de novos intérpretes, como o da secretária, com Paulo Celestino fazendo a cena final e "chave" da história. Nélia Paula mostrou-se mais rica de inflexões em "Menina distraida", sem dúvida a sua melhor interpretação na revista. Serrano não se houve tão bem na caracterização de Renata, desajudado, talvez, pelo guarda-roupa. Esteve excelente, entretanto, como "chansonnier" e galã e nos tipos, como o do Von Strohein. A paródia da "Dama das Camélias" é deliciosa pelo texto, que explora as situações mais conhecidas da peça de Dumas. Colé deveria, entretanto, ter escolhido melhor os intérpretes. Serrano poderiar figurar no papel dado a Dubois e Celestino no de Canelinha. O elemento feminino enfraqueceu a representação e por isso seria necessário reforçá-la com os dois esteios do elenco. Nélia poderia também fazer uma "Margarida" anarquizada, a contento. Sei muito bem que o roteiro ficaria complicado etc. etc. O nosso intuito é, tão somente, sugerir mais fôrça numa história tão engraçada como esta de César Laleira e que, nesta reedição se mostrou anêmica, emperrada.

Nota-se no elenco de Colé uma fraqueza acentuada no naipe feminino. Com exceção de Nélia Paula, que defende bem os seus papéis, as outras jovens atrizes ainda estão verdes para a responsabilidade que lhes pesou em cima. A revista ganhava alento com a presença de Colé, de Nélia, de Celestino e de Serrano e fraquejava com os demais artistas. O próprio Canelinha; é muito interessante em números típicos do norte; fora daí, Canelinha não se transfigura, não se adapta a novos personagens e se trai, pela voz, pela impossibilidade da máscara, mostrando que é sempre êle, o Canelinha, e não o personagem do texto.

★

Acredito que se a emprêsa Severiano Ribeiro tivesse dado a Colé um longo contrato, de quatro ou seis meses, outro seria o cuidado do famoso cômico para com a "mise-en-scène", com a cenografia. Como, porém, se aventurar a gastar fortunas num pano de bôca luxuoso, em cortinas de sêda, enfim, em tudo isso que faz o brilho, a "feérie" de um espetáculo do gênero, se o teatro só será seu por 30 ou 40 dias? Daí Colé ter se preocupado, quase que exclusivamente, com o texto, com os seus papéis, com o selecionar quadros de agrado certo, já comprovado. Com tôda essa instabilidade, Colé ainda gastou cêrca de 50 mil cruzeiros para alegrar o proscênio e para construir a passarela central.

★

"Brotos em 3-D" é, por tudo isso, uma revista que agrada pelo texto e, principalmente, pelo dinamismo de Colé, pela sua maneira simpática e contagiante de tomar conta da platéia. A colaboração de Nélia Paula, Francisco Serrano e Paulo Celestino contribui bastante para o êxito do espetáculo.

NEY MACHADO

NOTAS E NOVAS

"TAMBEM OS DEUSES AMAM", NO CARLOS GOMES

O Carlos Gomes está apresentando um prestigioso elenco, "Os Artistas Unidos", que inauguram naquele teatro da praça Tiradentes a sua temporada oficial de 1954 com "Tambem os deuses amam", original de Amaral Vieira e L. Fernandes inspirado no filme "O crepúsculo dos deuses". No elenco, liderado por Morineau, estão: Francisco Dantas, Clio Costa, Renée Bell, Antonio Victor, Maria Paula e muitos outros.

ZILCO RIBEIRO INDECISO

Até o momento em que escreviamos esta seção Zilco Ribeiro não tinha certeza se estrearia a 19 — sexta-feira próxima — ou na semana entrante, dia 23. Tôda Copacabana está ansiosa por ver Ivaná de biquíni.

OUTRO ADIAMENTO

As últimas informações chegadas ao nosso conhecimento davam como certo o adiamento da estréia da Companhia Siwa no Teatrinho Jardel. Marcada também para o dia 19, a estréia seria adiada para terça-feira.

CHEGAM AMANHÃ AS "ESTRELAS" DO "FOLLIES BERGÈRE"

Carlos Machado anuncia para amanhã, quarta-feira, a chegada de Loeni Alex, "estréla" do "Follies Bergère" e das outras artistas recentemente contratadas em Paris para o próximo "show" de Casablanca, o já ansiosamente esperado. "Paris, Folie d'amour".

BADU NO EX-STUD DO TEO

E o próprio Badu quem nos dá a notícia: brevemente estará dirigindo a "boite" do Edifício Imperator, no Posto 6 onde funcionava até bem pouco tempo o Stud do Téo. O popular Teófilo de Vasconcelos entrou com uma ação em juízo alegando perdas e danos e desejando retomar a "boite". O proprietário do imóvel, por sua vez, garante que o Téo não mais irá para a sua loja. Vamos aguardar.

SEMANA DE ENCERRAMENTO DO CONCURSO "DULCINA ODILON"

Só até domingo próximo estarão abertas as inscrições para o concurso que Dulcina e Odilon promoveram, sob o patrocínio de A NOITE, visando encontrar uma atriz mirim, de 12 anos, aproximadamente, capaz de substituir Teresinha em "Os Inocentes", a famosa peça de Willian Archibald que já está em terceiro mês de cartaz no Teatro Dulcina. As candidatas devem procurar o redator teatral dêste jornal, de 12 às 14 horas, ou o Sr. Soares, na secretaria do teatro, de 16 às 18 horas e à noite. A vencedora receberá como prêmio um contrato na Companhia Dulcina-Odilon com salário de quatro mil cruzeiros.

Só até o dia 31 próximo Teresinha e Birunga estarão na peça, seguindo na semana seguinte para o colégio interno.

DIA 26, "A RAINHA DO FERRO VELHO"

O público está ansioso por ver Eva Todor no original de Gerson Kanin "A Rainha do Ferro Velho", um dos maiores sucessos nos Estados Unidos nos últimos anos. Eva Todor vem secundada por um ótimo elenco, no qual se sobressaem Afonso Stuart e Manoel Pera.

É dirigente sindical de duas entidades de classe

O Sr. Américo Gomes Nóvoa, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, entregou ontem ao Sr. Gilberto Crockatt de Sá um ofício, no qual denunciava o Sr. João Gonçalves Netto, como dirigente sindical de duas entidades de classe, sendo uma delas entidade de grau superior, as quais estão situadas em Santos e outra nesta capital.

Adiantou, ainda, no ofício que o Sr. João Gonçalves Santos não pode dirigir a entidade de Santos, de vez que o mesmo reside no Rio de Janeiro.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do aparelho urinário. Pré-nupcial — Assembléia, n.º 98, sala 12 — Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 17

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
[illegible] — México 41 [illegible]

DUARTINA Anemia e dispepsia Tônico — [illegible]

Dr. Brandino Corrêa Doenças dos órgãos Genito-Urinarios [illegible] MEXICO 11 [illegible] — às 14 horas

Meias Nylon 51
Cr$ 20,00
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 71-Sob.
Entre OUVIDOR e ROSÁRIO
Aceitamos meias para consertos

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório: Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar.

TEATROS e BOITES

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com **MORINEAU** e um grande elenco apresentam
"TAMBEM OS DEUSES AMAM"
INSPIRADO NO FILME DA PARAMOUNT
O CREPUSCULO DOS DEUSES
MORINEAU no personagem criado por Gloria Swanson
HOJE, AS 21 HORAS

CASABLANCA AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS
DE SUCESSO
"ESTA VIDA E' UM CARNAVAL!"
Reservas e informações: 26-1783 e 26-7457
Em abril "PARIS, FOLIE D'AMOUR" o mais luxuoso e ousado espetáculo até hoje apresentado no Rio!

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 Ar refrigerado
HOJE, AS 20,45 HORAS
DULCINA e ODILON continuam o espetacular sucesso de
"OS INOCENTES"
3.º mês de Cartaz! com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos TERESINHA e BIRUNGA
E' permitida a entrada em traje esporte

Boite Três Bês
O PALÁCIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA APRESENTA TODAS AS NOITES
2 SHOWS DE VARIEDADES
AS 23,00 E A 1,30 HORAS
DANÇAS ANIMADAS COM A
ORQUESTRA DE EL CUBANITO
(ESTRADA DO JOA, 2 700 — AO LADO DO JOA)
COUVERT CR$ 50,00 — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

Teatro follies — **Zilco Ribeiro** apresenta
DOLL FACE
CONSUELO LEANDRO — RUI CAVALCANTI — PITUCA
Atração extra IVANA
Estréia Breve — Estréia Breve
SILVIA FERNANDA e CARMEN VERONICA
O maior Espetáculo já apresentado na Zona Sul

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras, no CHA-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes com
DINORAH MARZULO, ANGELITA, DORINHA DUVAL, MANOEL VIEIRA, ALBERTO PEREZ, HAMILTON FERREIRA, CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARLIO, NIGHT AND DAY BALLET
PRIMEIRO "SHOW" AS 23 HORAS
Marga Vernon, Juan Carlos Mut e Ballet Madrid
AR CONDICIONADO — Reservas: 42-7119 e 32-0563

EVA no SERRADOR
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, 26, ÀS 21 HORAS
INICIO DA SUA NOVA TEMPORADA DE GRANDES ESPETACULOS, COM
"A Rainha do Ferro-Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Bilhetes à venda a partir do dia 22

GLORIA Tel.: 22-4190
COLÉ e sua Cia. com Nélia Paula
"Brotos em 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa. A primeira revista em terceira dimensão Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up girls 1951"
— Polt. Cr$ 50,00, Sêlo à parte
Hoje, às 20 e 22 horas

Teatro Mecanizado de Quitandinha
MILTON CARNEIRO e seus artistas
SEXTA-FEIRA, 19 ÀS 21 HORAS
NÃO MATE SEU MARIDO
3 atos engraçadissimos!
Domingo: 21 - AMOR À PRAZO FIXO
MUITA MALÍCIA E POUCA ROUPA
BILHETES À VENDA

TEATRO RIVAL TEL. 22-2721
UM ÊXITO QUE VOLTA!
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com **ALDA Garrido**
[illegible] sexta-feira, às 21 horas — Bilhetes à venda

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
2.ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

Convoco, na forma do art. 28 dos Estatutos, os Srs. sócios do Iate Clube do Rio de Janeiro, com títulos integralizados (Art. 6.º, parágrafo único) para a Assembléia Geral que, em segunda convocação e em sessão ordinária, a ser realizada na próximo dia 18, quinta-feira, às 15 horas, na sede social, à Avenida Pasteur s/n. deverá eleger metade do Conselho Deliberativo do Clube e do seu quadro de suplentes.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1954.

a) CARLOS PIRES DE MELLO
Comodoro

ESPANCADO POR ELEMENTOS QUE SE DIZIAM DA POLICIA

Operário, com exercício no Ministério da Viação, veio a A NOITE queixar-se de grave violência

Jacir Moreira (o que está de camisa) ao lado do seu companheiro Sebastião Lopes Filho

Veio à redação de A NOITE o taqueiro do Ministério da Viação Jacir Moreira, que se fazia acompanhar de um seu companheiro de nome Sebastião Lopes Filho, ambos moradores na estação de Engenheiro Pedreira (antiga Caramujo), queixar-se de grave violência de que foi vítima no dia 7 do corrente. contrava naquele dia, à noite, em companhia de alguns amigos, no salão de baile denominado "Marlene", na mesma localidade, quando, abruptamente, foi interpelado por um grupo de indivíduos que ali penetrara, dizendo-se da polícia. Tais indivíduos — acrescentou o queixoso — que se chamam Bento de tal, José Martins, João de tal (vulgo "Bicicleta") e José de tal, que também acode pelo vulgo de "Pedreiro", ato contínuo passaram a espancá-lo, taxando-o de ladrão e, por fim, expulsando-o do salão.

Adiantou-nos ainda o queixoso que o dono do salão, o comerciante Cizino de tal, e outras pessoas presentes testemunharam a violência de que foi vítima, provocada por elementos alheios à polícia.

Aí fica a queixa, a fim de que as autoridades providenciem a respeito.

Bolsas de estudos e prêmio de viagem do Centro Cultural Brasil-Itália

Pede-nos o Centro Cultural Brasil-Itália a publicação do seguinte:

«O Centro Cultural Brasil-Itália a rua Santa Luzia, 305 — 8.º andar, Casa do Estudante do Brasil, comunica aos interessados quanto segue: As Bolsas de Estudo Internas pelo ano letivo 1954 (março a dezembro) foram ganhas pelos seguintes alunos dos cursos de Lingua e Literatura Italiana: Maria Cristina Santiago — Fernando Pereira da Silva — Celia De Freitas Lindgren — Natalina Cognac — Maria Alice Cardoso — Mario Therose Willaume. O Prêmio de Viagem a Itália 1954 oferecido pela Embaixada da Itália para o melhor aluno dos Cursos de Italiano do C.B.B.I. foi atribuído pela comissão julgadora [illegible] professora de Historia da Arte.

Substituições na Comissão do Matadouro de Santa Cruz

Por ato do prefeito Dulcidio Cardoso, foram dispensados da Comissão de Obras e Readaptação do Matadouro de Santa Cruz, os senhores José Roberto do Rêgo Monteiro, Adilson Coutinho Serôa da Mota, Rui de Lima Maia e Virgílio Alves da Silva. Foram nomeados para essa comissão os senhores Raymundo Cândido e Queiroz Filho, Antonio Moliga, Herminio Ferreira de Melo e Martinho Coelho de Souza.

Novas doações à biblioteca da ABI

Continuam chegando, diàriamente, à sede da ABI novos livros, oferecidos à Biblioteca da Casa do Jornalista, em prosseguimento à campanha da diretoria para a obtenção de mais 10 mil volumes. Ainda agora os nossos confrades, Srs. Pedro Ferreira da Silva e Ismael da Silva Junior [illegible] mais alguns livros.

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO! — NÃO DESANIME! TOME ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo, Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem

MÓVEIS DESDE CR$ 1.295,00
O GRUPO DE FERRO LAQUEADO
Tarzan MARCA REGISTRADA
EXPOSIÇÕES:
R. DO CATETE, 137 - Sob.
R. SOUZA BARROS, 586-A
Tel. 29-5230 — Eng. Novo
Onde há do melhor em móveis de Ferro Batido Laqueado

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trato pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
das 13 às 15 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel. 22-2447

SATURAÇÃO FISCAL NOS RESTAURANTES, BARES E PADARIAS

O diretor da Fiscalização do Trabalho, Sr. João Arruda, vem adotando uma série de medidas tendentes ao cumprimento das leis de proteção ao trabalho, estabelecendo nova orientação para o aparelhamento fiscal do Ministério do Trabalho. Apesar de ter ampliado a ação dos fiscais, para todo o território do Distrito Federal e abolido a divisão por distritos, agentes-fiscalizadores estão exorbitando de suas atribuições, limitando-se a verificar a obediência das leis trabalhistas nas zonas centrais da cidade e visando, apenas, as categorias econômicas, como sejam — restaurantes, bares e padarias.

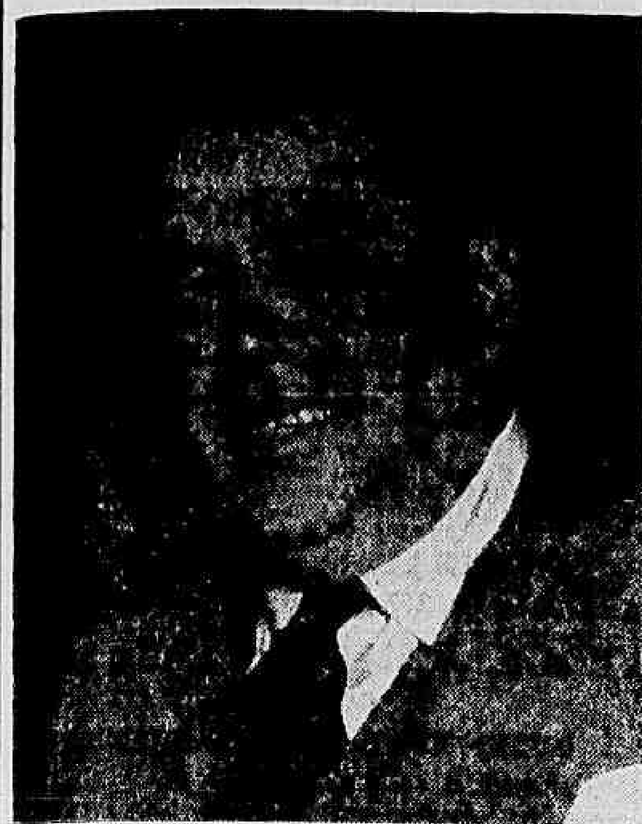
Uma comissão de elementos das representações sindicais dessas categorias econômicas esteve no gabinete do ministro do Trabalho, a fim de solicitar a atenção do Sr. Hugo de Faria, para essa situação, que encara como uma perseguição, além da saturação a que tem estado sujeitas às referidas categorias econômicas.

Fortalecendo os seus argumentos, apontaram ao representante do ministro do Trabalho as fiscalizações: do Ministério do Trabalho — Divisão de Fiscalização, Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Serviço de Identificação Profissional, Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Comissão do Imposto Sindical, Institutos de Previdência, Senai, Senac, Sesi, Sesc, COFAP; Ministério da Fazenda — Impôsto de renda, impôsto de consumo e selos; Prefeitura — registro de alvará, patentes de inflamáveis, vendas mercantis, registro de compra e venda, higiene, saúde pública, alimentação, delegacias fiscais dos Distrito; Ministério da Justiça — Juizado de Menores, Polícia do Distrito, Delegacias de Costumes, Delegacia de Economia Popular, Delegacia de Menores, e outras.

BARRA DO PIRAÍ FESTEJOU CONDIGNAMENTE O 64.º ANIVERSÁRIO DE SUA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

Importantes melhoramentos públicos inaugurados na progressista cidade fluminense — Obras que bastam para consagrar o govêrno do prefeito João Antonio Camerano — Mercado Municipal, pontes e pavimentação de logradouros públicos — Solucionados antigos problemas que afligiam a população barrense — Presididas as solenidades do dia 10 do corrente pelo governador Amaral Peixoto — O discurso do chefe do executivo municipal

(DE JUVENAL PEREIRA BARBOSA)


Governador Ernani do Amaral Peixoto

Ao transcorrer o 64.º aniversário de sua emancipação política, no dia dez do corrente, Barra do Piraí, um dos mais progressistas municípios do Estado do Rio de Janeiro, realizou festas que tiveram o mérito de pôr em relêvo magnífica obra administrativa que está executando o prefeito João Antonio Camerano, com o integral apoio do govêrno do comandante Amaral Peixoto. Essas festas, comemorativas de efeméride de tanta significação para o operoso povo barrense, caracterizaram-se pela inauguração de melhoramentos públicos que vinham sendo há muito reclamados e que somente agora foram concretizados. São obras que, pelo alto sentido econômico e social, servem para consagrar o atual govêrno municipal.

Desde que assumiu a Prefeitura de Barra do Piraí, o senhor João Antonio Camerano tratou de executar vasto plano de empreendimentos que trouxe para o govêrno municipal e que elaborou baseado no seu amplo conhecimento dos problemas que afligiam a população barrense.


Desfile de estudantes em comemoração ao 64.º aniversário da Barra do Piraí

Suas iniciativas, desde então, têm sido, tôdas elas, levadas a efeito dentro da estruturação do vasto programa que traçou à sua Administração fecunda. E as obras agora inauguradas, cujas solenidades, comemorativas do aniversário da emancipação política do importante município fluminense, foram presididas pelo governador Amaral Peixoto, comprovam, de maneira incontestavel, o acêrto administrativo do atual chefe do Executivo do município e revelam os méritos do homem público que foi conduzido, pelo voto popular, ao pôsto em que se revelou um administrador competente e dinâmico. Verdade é que o Sr. João Antonio Camerano, nas suas indústrias particulares e nos seus negócios comerciais, já se tinha evidenciado um administrador progressista e capaz. Muito deve a cidade de Barra do Piraí e, consequentemente, o município, aos seus empreendimentos. Sua escolha, aliás, para exercer o cargo de prefeito obedeceu, necessariamente, ao acêrvo dos seus empreendimentos progressistas, todos êles visando ao bem público.

As considerações que acabamos de fazer, ao ensejo dos festejos com que Barra do Piraí celebrou o 64.º aniversário de sua emancipação política, foram determinadas, principalmente, pelo júbilo da população ao presenciar a inauguração de grandes melhoramentos tais como a construção de moderno e amplo mercado municipal, construído com a observância da moderna técnica arquitetônica e com todos os requisitos higiênicos e de conforto, a construção de magnífica ponte sôbre o rio Piraí, ligando as ruas Aureliano Garcia e Dr. Clodoveu, ponte que tem nove metros de largura e trinta e quatro metros de extensão e que veio substituir antigo pontilhão que já não oferecia condições para o intenso tráfego de veículos, nem segurança para os pedestres. Afóra isso, outros empreendimentos marcham aceleradamente e deverão ser inaugurados em futuro próximo, dentre êles destacando-se a remodelação total da antiga ponte sôbre o rio Paraíba, por onde corriam os trilhos da Rêde Mineira de Viação.

Paralelamente, parques foram ampliados e dotados de condições para recreio do povo, assim como vários logradouros públicos de tráfego rodoviário intenso tiveram a sua pavimentação reconstruída ou inaugurada, neste período governamental do prefeito João Antonio Camerano.

Seria injusto, aliás, deixarmos de aludir, nesta oportunidade, à situação pública do Dr. Paulo da Silva Fernandes, ex-secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro. Ex-prefeito de


Dr. Paulo da Silva Fernandes, presidente do P.S.D. do município

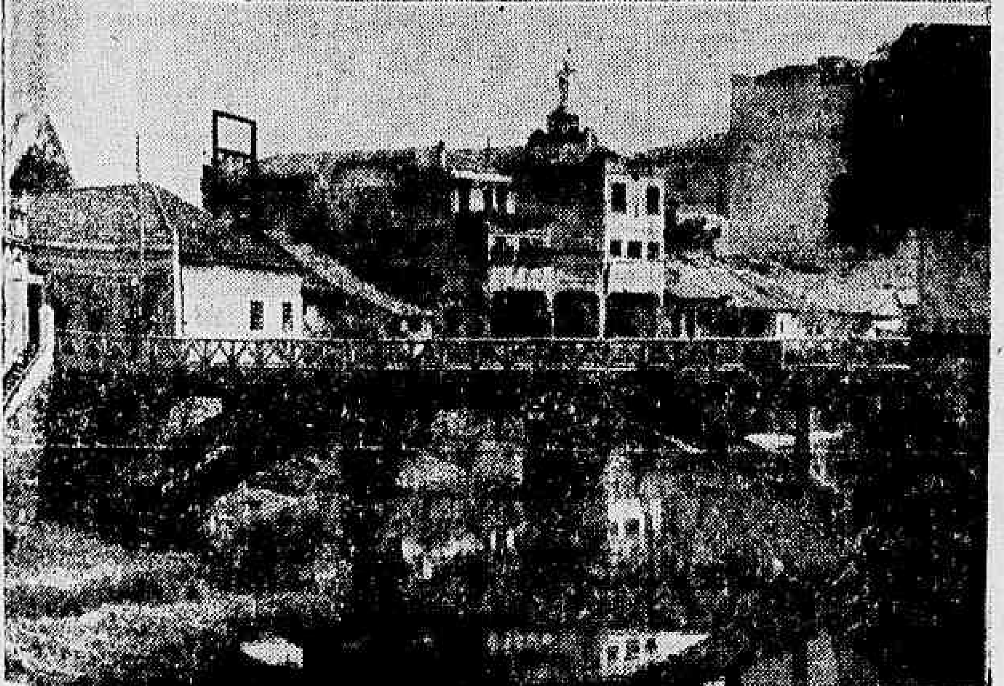
Barra do Piraí, conhecedor, portanto, das necessidades do município, o presidente do P.S.D. local jamais deixou de envidar esforços no sentido do progresso e da prosperidade do importante município fluminense. Sua obra, sobretudo no que concerne aos assuntos ligados à Secretaria de Agricultura, é digna de aplausos. Barra do Piraí deve, inegavelmente, ao operoso homem público que é, realmente, o Dr. Paulo Fernandes, elevada soma de iniciativas e empreendimentos que muito concorreram para o soerguimento econômico do grande município fluminense, que administrações anteriores não souberam conduzir ao seu destino histórico a que está sendo levado, agora, pelo trabalho eficiente e pelo patriotismo de homens públicos como o prefeito João Antonio Camerano e como o Sr. Paulo Fernandes, no govêrno empreendedor do comandante Amaral Peixoto, em consonância com o plano nacional que se traçou o presidente Getulio Vargas.

Recepção carinhosa

Como foi dito, as solenidades inaugurais com que povo e govêrno de Barra do Piraí comemoraram o transcurso do 64.º aniversário de instituição do município, foram presididas pelo governador Ernani Amaral Peixoto. Fazendo-se acompanhar pela sua Exma. espôsa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e pelos Srs. Heitor Gurgel, secretário do governador; Oswaldo Moreno, oficial de gabinete, e tenente Luiz Bernardino de Brito, ajudante de ordens, o chefe do Executivo fluminense chegou, pela manhã, à cidade de Barra do Piraí, tendo sido recebido com carinhosas manifestações populares. Aguardavam a comitiva governamental, entre outras figuras destacadas da política e das classes produtoras e sociais, o presidente do diretório local do P.S.D. e ex-secretário de Agricultura, sr. Paulo Fernandes; o secretário do Interior e Justiça, Sr. Romeiro Neto; o senador Alfredo Neves, o secretário de Segurança Pública, Sr. Alvim Bella de Souza; o secretário de Educação e Cultura, Sr. José de Moura e Silva; o atual secretário de Agricultura, Sr. Joaquim Sisino Rocha; o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, professor Pereira Reis; o diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Sr. Rubens Caminha; o presidente da Federação das Associações Rurais do Estado, senhor Francelino França; o deputado Benjamim Ielpo; bem como grande massa popular. A carinhosa recepção ao governador Amaral Peixoto e sua comitiva foi dirigida pelo prefeito João Antônio Camerano e pelo ex-secretário de Agricultura, Sr. Paulo Fernandes e teve a expressão de verdadeira consagração.

Na praça Pedro Cunha, ponto central das comemorações, onde se encontravam contingentes de colegiais e desportistas e onde o povo estava concentrado, aguardando a chegada do governador, teve lugar o hasteamento da Bandeira Nacional, à chegada da comitiva, iniciando-se assim a série de comemorações que assinalaram a passagem da efeméride. O governador Amaral Peixoto e sua comitiva foram aclamados pelo povo. No momento, discursou, recepcionando o chefe do Executivo e sua comitiva, o deputado Arlindo Rodrigues, que fez o histórico do Município e focalizou vultos eminentes que trabalharam pelo progresso da grande cidade. Ali se encontravam, também, o bispo diocesano e todos os membros da Câmara dos Vereadores.




Inauguração da ponte sôbre o rio Piraí. Na gravura vêem-se o Comte. Amaral Peixoto, o prefeito Antonio Camerano e o Sr. Paulo Fernandes

Melhoramentos públicos

Encerrada a cerimônia da praça Pedro Cunha, foi iniciada a solenidade da inauguração de importantes melhoramentos públicos. A primeira obra a ser entregue ao povo, pela sua alta relevância, foi o novo Mercado Municipal, instalado num dos pontos mais centrais da cidade. Construído, como já foi mencionado, com a observância da moderna técnica, com boxes e demais dependências capazes de atender plenamente às necessidades do povo e dos comerciantes, o novo Mercado Municipal veio resolver velho problema municipal.

Ali, após ser cortada a fita simbólica e descerrada a placa comemorativa, pelo Governador Amaral Peixoto, falou, em nome do povo, para enaltecer a magnífica obra, o Sr. Rozemar Pimentel. Do palanque oficial, depois de ter percorrido tôdas as dependências do novo mercado, as autoridades públicas assistiram ao desfile das representações escolares e desportivas.

Pouco depois, foi inaugurada a nova ponte sôbre o rio Piraí, que liga as ruas Aureliano Garcia e Dr. Clodoveu, tendo sido a fita simbólica cortada pelo Dr. Paulo Fernandes. A nova ponte passou a denominar-se Othon Guedes, tendo feito uso da palavra, na oportunidade, o Sr. Carlos Washington de Miranda, que falou sôbre a figura do homem público alvo da homenagem.

Finalmente, com o mesmo brilhantismo, foram inauguradas as obras de ampliação e pavimentação e ajardinamento da praça Nilo Peçanha, um dos mais movimentados logradouros públicos da cidade de Barra do Piraí.

Homenagem ao governador

Terminada a parte relativa às inaugurações de importantes melhoramentos públicos, o Governador Amaral Peixoto e sua comitiva foram homenageados pela Municipalidade de Barra do Piraí com um almôço que se realizou na sede do Barra Tenis Clube. Coube, então, ao prefeito João Antonio Camerano pronunciar o discurso de saudação ao chefe do Executivo fluminense. Sua oração, que recebeu aplausos prolongados, foi agradecida, em nome do Governador Amaral Peixoto, pelo secretário do Interior e Justiça, Sr. Romeiro Neto, que focalizou aspectos progressistas da administração do grande município.

E' o seguinte, na íntegra, o discurso pronunciado pelo prefeito João Antônio Camerano, homenageando o governador Amaral Peixoto:

"A cidade de Barra do Piraí, engalanada, para comemorar o 64.º aniversário de sua emancipação política, tem a honra de receber em seu seio, figuras da mais alta expressão na política nacional. Altamente honroso é também o significado dêste almôço que a Municipalidade e povo oferecem ao nosso eminente governador, do qual são comensais altas personalidades a adornar a nossa festa. Senhor governador, nesta oportunidade, quero afirmar a Vossa Excelência que Barra do Piraí, mais uma vez, exulta de alegria ao receber a visita do maior governador do Estado do Rio em todos os tempos. Se é verdade que Vossa Excelência transformou o nosso Estado em uma potência econômica, colocando-o de par com as unidades mais importantes da Federação, nós que conduzimos Barra do Piraí para a condição de Grande Município, tudo temos feito para seguir o exemplo de abnegação e patriotismo de Vossa Excelência. Tenho imensa satisfação de declarar perante as distinguidas personalidades que vieram trazer com sua presença, o eloquente testemunho do quanto Barra do Piraí merece dos altos poderes públicos que, de nossa parte, tudo temos feito para que êste município receba melhoramentos constantes e essenciais aos interêsses da coletividade, invertendo tudo que dela temos recebido, nas realizações de vulto que aí estão, tais como, importantes melhoramentos rodoviários, calçamento, aumento considerável no serviço de abastecimento d'água, colocação de rêde de esgoto em 55 vias públicas, Mercado Municipal — cujo valor se aproxima de um milhão de cruzeiros — a ponte Capitão Othon Guedes, jardins e outros melhoramentos de capital importância nos distritos, os quais já são do conhecimento de Vossa Excelência. De crepúsculo a crepúsculo, estou sempre em contato com os serviços e com o povo, procurando ouvi-lo e atendê-lo, até mesmo naquilo que os apoucados recursos financeiros da Prefeitura não comportam, e o testemunho disso tem Vossa Excelência, quando não regateia esforços para satisfazer às nossas constantes solicitações, quer no ponto de vista financeiro, quer no ponto de vista dos valiosos serviços do Estado aqui realizados.

Senhor Governador, esta pequena homenagem representa a gratidão do povo de Barra que aqui se manifesta na singeleza de minha oração, pelo brilho que a presença do nosso ilustre homenageado empresta à festa de Barra, e pelo muito que tem feito por Barra. Disse o insigne mestre Rui Barbosa, falando aos moços, que "o trabalho e a oração são o íntimo sublimar-se da alma do homem com Deus". Vossa Excelência, como já disse alhures, transformou o Estado em uma potência econômica. Orgulho-nos admirar a grandeza do Estado de Nilo Peçanha: conduzido com tanto brilho e patriotismo. Entrecortado por magníficas rodovias, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, servindo ao grande parque industrial que cresce de dia para dia; servindo ao desenvolvimento da lavoura e da pecuária, que, tão beneficiadas foram pelo seu ilustre ex-secretário Dr. Paulo da Silva Fernandes. Barra dá de si mesmo, o eloquente testemunho do que afirmo. Beneficiada com a reforma de ponte metálica sôbre o Rio Paraíba; com a passagem para o domínio do Estado, da Estrada de Rodagem Vargem Alegre — Dorandia-São José do Turvo; a construção da Escola Rural no bairro do Areal, quase concluída e a construção do Grupo Escolar do Carvão, já iniciada, com oito magníficas salas de aulas.

—

Numa época em que o Mundo atravessa uma das maiores crises econômico-financeiras de sua história, para realizar é preciso espírito de renúncia, de abnegação e sacrifícios enormes, materiais e espirituais, e Vossa Excelência realiza tudo que promete, com empreendimentos de vulto sem precedentes na história do Estado. Não importa aos brasileiros, patriotas sinceros e conscientes, que os impenitentes porfiem por empanar a glória dos que sabiamente constroem para o Brasil. Continuemos, pois, senhor Governador, na tarefa do engrandecimento do nosso Estado, porque se é certo que os homens passam, suas obras ficam como testemunho eterno de vidas dedicadas inteiramente à causa pública. Ergamos, nossas preces em homenagem a Vossa Excelência, elevando uma prece ao supremo Artífice, para que o nosso ilustre Governador tenha longos anos de vida, esta vida tôda dedicada à causa da nossa extremecida Pátria".


João Antonio Camerano, prefeito de Barra do Piraí

Grande concêrto

As homenagens que Barra do Piraí prestou ao Governador Amaral Peixoto, no ensejo das comemorações do aniversário de sua emancipação política, foram encerradas com um grande concêrto realizado pela Orquestra Filarmônica de Barra do Piraí, às 21 horas, no Cine-Teatro Esperança. Excelente programa foi cumprido, constituindo a execução artística um ponto alto das festividades com que povo e govêrno municipal celebraram a passagem da data de 10 março corrente.


A praça Nilo Peçanha, remodelada e ampliada pela atual administração



Em cima o Mercado Municipal agora inaugurado. Em baixo: o Comte. Amaral Peixoto junto ao prefeito Antonio Camerano e Sr. Paulo Fernandes na ocasião da solenidade da inauguração

MANHUMIRIM — MINAS GERAIS

Com sua aprazível cidade, de ótimo clima e vida social acentuadamente evoluida, Manhumirim experimenta notável surto de progresso. Alcançando rapidamente lugar de destaque entre os principais municípios produtores de café, reune Manhumirim um grande comércio, tornando-se cada vez mais intensa a sua movimentação citadina

A 23 de agôsto de 1864, pela Lei provincial n.º 1.240, foi criado o distrito de Pirapetinga, que, pela "divisão administrativa de 1911", teve o seu topônimo mudado para Manhumirim, subordinado administrativamente ao Município de Manhuaçu.

Por efeito da Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro de 1923, que modificou a divisão administrativa do Estado, foi criado o Município de Manhumirim, integrado por três distritos: o da sede e os de Dôres do Rio José Pedro e Presidente Soares. Os dois primeiros desmembrados do Município de Manhuaçu, e o último resultante de divisão do distrito-sede. No dia 16 de março de 1924 verificou-se a sua instalação, cuja sede obteve foros de cidade pela Lei estadual n.º 893, de 10 de setembro de 1925.

O distrito de Dôres do Rio José Pedro sofreu duas alterações no seu topônimo; no ano de 1923 foi suprimida a palavra Rio e 10 anos depois sofreu alteração completa, passando a denominar-se Durandé.

Atualmente o Município de Manhumirim compreende quatro distritos: — Manhumirim, sede — Presidente Soares — Martins Soares — Durandé, ocupando área geográfica de 663 quilômetros quadrados com 31.000 habitantes, aproximadamente — na cidade 15.000. Ultimamente, com a nova divisão administrativa estadual, Manhumirim terá reduzido o seu território.

Possui Manhumirim 17 edifícios públicos importantes; nove agências de Bancos e caixas econômicas, federal e estadual; quatro hotéis e 12 pensões; 330 estabelecimentos comerciais, 12 industriais, 1.540 propriedades agrícolas, 5.400 prédios e casas residenciais; 5 escolas estaduais e 50 municipais de cursos primários, quatro de cursos secundários, 2 escolas técnicas de comércio, três escolas de datilografia, Patronato Agrícola Santa Maria, dois hospitais com 176 leitos e instalações adequadas para assistência clínica e cirúrgica; pôsto de Puericultura; Asilo São Vicente de Paula; 26 templos religiosos; Associação Comercial e Associação Rural; 13 agremiações culturais, desportivas e recreativas; três jornais e uma revista; Tiro de Guerra 85.

Conta o município com os serviços profissionais de 13 médicos, 21 cirurgiões-dentistas, 17 farmacêuticos, 14 advogados e quatro engenheiros.

Liga-se Mahumirim com a Capital Federal e capital do Estado pela E. F. Leopoldina e E.F.C.B., pela Emprêsa de Ônibus Pássaro Marron e, por via aérea, pela "Aero-Sita". Existe intenso serviço de transporte coletivo inter-municipal e distrital.

O município de Manhumirim produziu, principalmente, no ano de 1952, conforme dados colhidos na agência local do I. B. G. E., o seguinte: 465.000 arrobas de café, 50.000 sacos de 60 quilos de milho, 25.000 de feijão, 15.000 de arroz e 4.000 de batata inglesa; 25.000 toneladas de cana de açucar, 2.500 de aipim e 600 de batata doce; 90.000 quilos de tomate e 15.000 de amendoim; 200.000 cachos de banana e 40.000 centos de laranja.

No setor industrial Mahumirim produziu ferros de soldar, aparelhos de vulganização e outros aparelhos de indústria termo-elétrica, 855 peças de móveis finos em madeiras de lei, 18 [illegible] litros de conhaque, licôres, vinhos compostos, etc. e 25.00[illegible] de aguardente; carrocerias para auto-caminhões, livros impressos, calçados, mal'aria, cêra de abelha, rapadura, madeiras de [illegible], carvão vegetal, telhas e tijolos. Há importantes estabelecimentos de beneficiamento e moagem de cereais.

O valor da produção total foi de 100.000.000 de cruzeiros aproximadamente.

REPORTAGEM DE CARLOS FRANCISCO

FOTOS DE HÉLIO FERREIRA

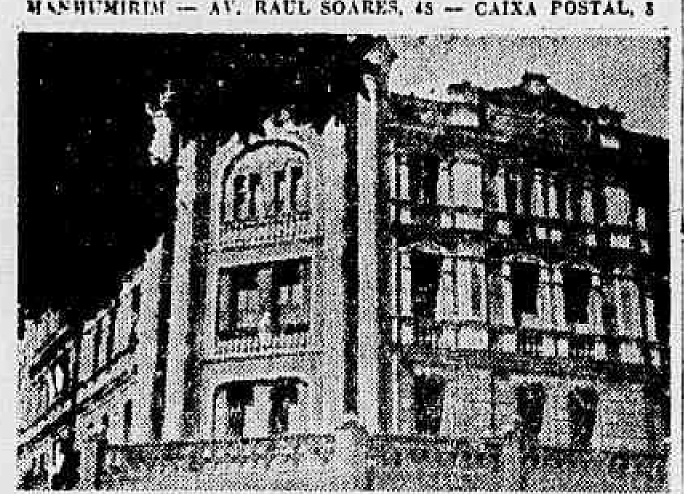
RENÊ RABELLO
COMPRADOR DE CAFÉ
MATRIZ: MANHUMIRIM
AVENIDA RAUL SOARES, 8 -- CAIXA POSTAL, 35

TEIXEIRA, NOLASCO & CIA. LTDA.
COMPRADORES DE CAFÉ
Matriz: Manhumirim — End. Tel. "Xeilasco"
Filial no Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, n.º 9 - Sala 114 — Telefone 43-7546

FÁBRICA DE BEBIDAS
FOGO MINEIRO
— JOÃO VAZ —
FABRICAÇÃO ESMERADA DE VINHOS COMPOSTOS LICORES E AGUARDENTES COMPOSTAS
RUA MELO VIANA — CAIXA POSTAL, 27

MAGAZINE-MODAS
— JOSÉ TEIXEIRA PORCINO —
ROUPAS FEITAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS ROUPAS DE CAMA E MESA — CALÇADOS — CHAPÉUS — CAMISARIA — MEIAS — LENÇOS — GRAVATAS — CINTOS — PERFUMARIA, ETC. — LINHOS — CASEMIRAS — TECIDOS FINOS — BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA — LINGERIE — ENXOVAIS PARA NOIVAS, ETC.
RUA MELO VIANA, 42 — C. POSTAL, 41

DJALMA, BRANCO S. A.
COMISSÁRIA E EXPORTADORA DE CAFÉ
CARANGOLA — CARATINGA — PRESIDENTE SOARES RIO DE JANEIRO
MANHUMIRIM — AV. RAUL SOARES, 48 — CAIXA POSTAL, 8


Fachada do importante edifício do Colégio Pio XI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA PEDRO OLIMPIO DE SOUZA
MAQUINAS — FERRAMENTAS — FUNDIÇAO DE BRONZE — SOLDA ELETRICA E OXI-ACETILENO — ESTOQUES DE CHAPAS PRETAS E GALVANIZADAS — MANCAIS ESFERICOS — FERROS CILINDRICOS E PERFILADOS DE TODAS AS BITOLAS — FERRAGENS EM GERAL E ARTIGOS PARA A LAVOURA
RUA 15 DE NOVEMBRO — CAIXA POSTAL, 25

— CASA FLORA —
— CAETANO FLORA —
REVENDEDOR AUTORIZADO DA S/A. PHILLIPS DO BRASIL RADIOS — DISCOS — REFRIGERADORES — FERRAGENS MATERIAL ELÉTRICO E PARA CONSTRUÇÕES
AVENIDA RAUL SOARES

DIAS & SILVA
CONCESSIONARIOS DA
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS S/A.
CAMINHÕES — TRATORES — MÁQUINAS AGRICOLAS
Sub-Agentes do "JEEP WILLYS OVERLAND"
AVENIDA RAUL SOARES, 99 — CAIXA POSTAL, 19
— FILIAL EM MANHUAÇU —


Hospital e Asilo São Vicente de Paulo

TRIÂNGULO HOTEL
— PAULO VIDAL SOARES —
30 APARTAMENTOS E QUARTOS
INSTALAÇÕES MODERNAS
EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR
CAIXA POSTAL, 1

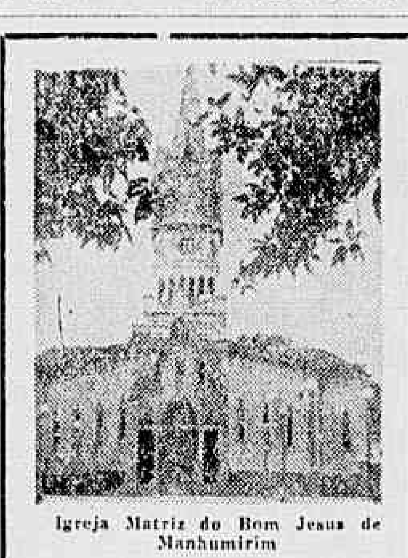
SUL AMÉRICA
SEGUROS EM GERAL
PEDRO MONTALVÃO MONTE SANTO
— AGENTE —
RUA ANTONIO CARLOS — CAIXA POSTAL, 80

INDÚSTRIA THERMO-ELÉTRICA "MUSSI"
ELIAS MUSSI & FILHOS
Aparelhos de vulcanização de câmaras de ar — Ferros de soldar — Outros aparelhos de aquecimento elétrico
INDÚSTRIA GENUINAMENTE NACIONAL
QUALIDADE INCOMPARÁVEL — RUA JOÃO PINHEIRO, 182 End. Tel. "MUSSI" — CAIXA POSTAL, 32 — FAMA MUNDIAL

CASA AMERICANA — TOSTES & CIA.
FUNDADA NO ANO DE 1906 — CAPITAL REALIZADO, CR$ 12.000.000,00
COMERCIANTES DE CAFÉ E CEREAIS — CORRESPONDENTES DO BANCO DO BRASIL
AGENTES DA FORD MOTOR COMPANY EXPORT INC.
GRANDE LOJA DE FERRAGENS - LOUÇAS - TECIDOS - CALÇADOS - ARMARINHOS - PERFUMARIAS - VARIEDADES
MATRIZ: AV. RAUL SOARES, 165 — CAIXA POSTAL, 31 — END. TEL. "TOSTES" — FILIAL: AV. BENJAMOM CONSTANT
FILIAL NO MUNICIPIO DE CARATINGA E NA CAPITAL FEDERAL À RUA 1.º DE MARÇO, 111 - 1.º AND. — TEL.: 23-5078

FARMÁCIA LUX
CHRISTEU LUZ GARCIA
Produtos químicos, farmacêuticos e perfumarias — Ótica
Atende a qualquer hora, à noite chamar na rua 7 de Setembro
Av. Raul Soares — Caixa Postal, 7

CINE SÃO CAETANO
Emprêsa Fluminense de Cinema S. A.
Sede: TAUBATE' — SÃO PAULO
APARELHAGEM MODERNA
PROGRAMAÇÕES DIÁRIAS


Igreja Matriz do Bom Jesus de Manhumirim

Fábrica de Ladrilhos SANTO ANTONIO
DIREÇÃO DE AFONSO LUIZ DA MATA E OTHON MEDINA CHAVES
Executa quaisquer encomendas
VÁRIOS DESENHOS
SERVIÇO MODERNO
RUA ANTONIO CARLOS, 53

LAVANDERIA IMPERIAL
GERALDO PEREIRA
PERFEIÇÃO — PRESTEZA
RUA TRAJANO LIMA, 2

COLEGIO PIO XI
CURSOS: ADMISSÃO — GINASIAL — CIENTIFICO E COMERCIAL
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Professorado seleto — Vida intelectual intensa — O primeiro em esporte, natação, volei, basquete e futebol — Direção vocacional e profissional certa — Formação religiosa aprimorada — Formação moral e cívica constante — Alimentação de primeira — Disciplina completa — Vida familiar — Preços módicos
ANEXO: ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PIO X.
LEITOR AMIGO! Se você ainda não conhece o COLEGIO PIO XI, adquira informações com os alunos dêsse grande educandário da CIDADE DE MANHUMIRIM

BORRACHARIA SÃO JORGE
AGENTE AUTORIZADO DA TYRESOLES CARATINGA LTDA.
REFORMA DE PNEUS E CÂMARAS DE AR — MANCHÕES SIMPLES, INTEIRIÇOS E APARAFUSADOS — VULCANIZACAO DE PNEUS, CAMARAS DE AR, ETC.
— AVENIDA BENJAMIM CONSTANT —

CASA RABELLO
RABELLO & MENDES
TECIDOS
ARMARINHO
CHAPÉUS
CONFECÇÕES
ATACADO E VAREJO
— Avnnida Raul Soares —


Vista parcial aérea — Centro comercial — cidade

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COUROS
JOSÉ ALVES DE MELLO
Artigos para Seleiros e Sapateiros — Arreios, Assentos — Malas e Pasta.
ARTIGOS PARA ESPORTES FABRICAÇÃO DE CALÇADOS — RUA 15 DE NOVEMBRO — CAIXA POSTAL, 62

COMERCIO E INDUSTRIA NICOLAU BRACKS, LTDA.
Agência "Fargo"
CAMINHÕES FARGO
Automóveis PLYMOUTH e CHRISLER
— POSTO ESSO —
PEÇAS "MOPAR" — ACESSÓRIOS — PNEUS — CÂMARAS DE AR GASOLINA E ÓLEOS LUBRIFICANTES
OFICINA MECÂNICA
Escritório Central: — AVENIDA RAUL SOARES — Caixa Postal, 21


— CAPITAL EM GIRO: CR$ 5.000.000,00 —

Rádios e Refrigeradores "PHILCO"
Bicicletas: HUSQVARNA, MONARK E PHILIPS
— SERRARIA —
Madeiras Roliças e Beneficiadas, em alta escala — Vigamentos, Caibros, Ripas para Soalho e Forros, Tacos, etc.
FÁBRICA DE MÓVEIS
Prédios Próprios. End. Tel. "BRACKS"
Serraria: RUA CANDIDO RODRIGUES
Fábrica de Móveis: RUA ANTONIO CARLOS

CASA DO JUQUINHA
JOSÉ DE ALBUQUERQUE & IRMÃOS LTDA.
COMPRADORES E EXPORTADORES DE CEREAIS
DISTRIBUIDORES autorizados das tintas "YPIRANGA"
AGENTES DA STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL
MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL
COMÉRCIO DE ATACADO E VAREJO
AVENDA RAUL SOARES, 15

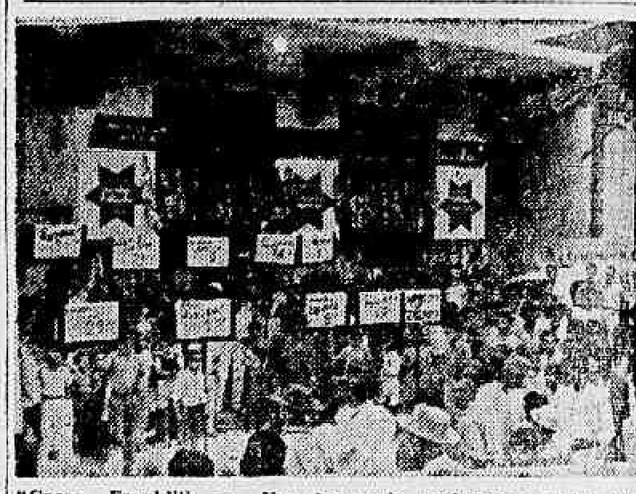
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE CAMBIO
AVENIDA RAUL SOARES — CAIXA POSTAL, 25

BAZAR DO POVO
SOUZA REIS & CIA. LTDA.
COMPLETO E VARIADISSIMO SORTIMENTO DE TECIDOS, FERRAGENS, ARMARINHOS, CALÇADOS, CHAPEUS, MIUDEZAS, ETC. — ARTIGOS DE ARMAZEM E CEREAIS EM LARGA ESCALA, POR ATACADO E A VAREJO
CASAS EM LAJINHA, CONCEIÇÃO E CHALÉ
Av. Raul Soares, 217 - C. Postal, 56 - Tel. "SOURREIS"

FRAGA, IRMÃO & COMP. LTDA
"CAFÉFRAGA"
COMPRADORES E EXPORTADORES DE CAFÉ
Manhumirim — Carangola — Rio de Janeiro
Rua São Bento, 22 — Caixa Postal, 26

MOBILIADORA CONTINENTAL
— ANTONIO RODRIGUES DA SILVA —
MÓVEIS RÚSTICOS, CHIPANDELE, COLONIAL E POPULAR
PREÇOS SEM COMPETIDORES
— RUA TRAJANO LIMA —

OFICINA BORCHIO
— MELCHIADES BORCHIO —
MECANICA — FERRO DE TÔDAS AS BITOLAS, EIXOS EM Mancais de Esferas para todos os fins — Encanamentos — Rodas Pelton — Solda Elétrica e a Oxigênio — Instalações Elétricas — Tintas — Aço e Chapas diversas — Consertos em Geral
ENGENHOS DE CANA — RUA 15 DE NOVEMBRO — C. POSTAL


"Casas Frankli" — Um dos mais modernos estabelecimentos comerciais

CASAS FRANKLI
A PONTE DE LIGAÇÃO ENTRE AS FÁBRICAS E OS CONSUMIDORES
TECIDOS - CALÇADOS - CHAPÉUS
ARMARINHOS - CONFECÇÕES etc.
OS MAIORES ESTOQUES
- Sempre os Menores Prêços -
AVENIDA RAUL SOARES, 279
EM FRENTE AO PONTO DOS ONIBUS


Edifício da Escola Normal Santa Teresinha

BOLERO-BAR
- OTHON MEDINA CHAVES -
— PRODUTOS ANTARTICA —
BEBIDAS SORVETERIA — SERVIÇO À MINUTA
AMPLO SALÃO DE BILHARES

CASA SOUZA
— PEDRO OLIMPIO DE SOUZA FILHO —
ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS — CONSERVAS BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
FERRAGENS — ARTIGOS ESCOLARES — PERFUMARIAS
RUA 15 de Novembro — CAIXA POSTAL, 52

BOLERO: PEÇA... e REPITA! REFRIGERANTE SALUTAR - OTHON MEDINA CHAVES

OITO CONCORRENTES NO "CORDEIRO DA GRAÇA"

Crônica de turfe

MARASMO

O turfe carioca se encontra numa fase estacionária que deve preocupar profundamente aos seus mentores — ou devia, pelo menos. Já nos achamos em plena temporada clássica e o movimento de apostas não sai dêsses 10-11 milhões de cruzeiros, enquanto em São Paulo já atingiu aos 25 milhões, inclusive nos sábados. Dá o que pensar assistir a êsse marasmo que domina o ambiente turfístico da metrópole, quando o normal seria um progresso constante de suas atividades. E' evidente que as apostas não podem crescer indefinidamente, porque senão chegaríamos a um absurdo de cinquenta ou cem milhões de cruzeiros por "meeting". Mas havia, anteriormente à atual diretoria, um ritmo crescente de jogo, que se mantinha em média constante, permitindo inclusive que a entidade traçasse planos a longo prazo contando com o saldo financeiro de cada ano. Detendo-se êsse movimento, e aumentando o preço de tôdas as utilidades, subindo a fôlha de pagamentos dos empregados da Casa de Apostas, fica a sociedade impedida de levar a cabo realizações importantes em favor do turfe e da criação.

Parece-nos que uma propaganda bem orientada, sem o ranço do vício, poderia atrair ao hipódromo novos carreiristas, dando um novo alento ao minguado movimento atual. Não se compreende como numa reunião clássica como a de domingo, com um programa bem organizado e cheio de atrativos, o movimento não tenha passado dos 10 milhões de cruzeiros, quando em algumas reuniões do fim do ano passado tivemos 12 e 13 milhões, apenas porque se travava um duelo sensacional na estatística entre o Rigoni e Castillo. Este fato serve como prova de que uma propaganda qualquer sempre atua beneficamente em favor das apostas.

Talvez as corridas de quintas-feiras tenham contribuido para êsse estacionamento, enfraquecendo os programas comuns de sábados e domingos e "cansando" mesmo os apostadores, com tantas corridas seguidas. E note-se que o fechamento do hipódromo de Corrêas veio ainda beneficiar o Jockey Club Brasileiro, pois para lá se desviavam semanalmente quase dois milhões de cruzeiros. Enfim, cabe à diretoria do Jockey Club estudar os meios de incentivar seu movimento, tirando-o dêsse marasmo em que vegeta há muito tempo.

BIAS

Teve êxito o Joquei Clube ao encerrar, ontem, as inscrições para as próximas corridas, porquanto 16 bôas provas ficaram constituidas, tôdas com campos numerosos.

Na domingueira é de mais destaque o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros, no qual as 3 anos Neiza, mais velhas Extra, Rondinella, Joleuse e Risoleta enfrentarão as Retouche, Caçamba, La Rouge, Impresiva e La Vision, concedendo estas àquelas oito quilos de vantagem.

Ficam, assim, equilibradas as fôrças e considerando a velocidade de tôdas deve ser sensacional a disputa e difícil o prognóstico.

A geração nova que tem empolgado, terá nova oportunidade em duas eliminatórias, uma para potranca e outra para potros. Red, Degrau, Luarzinho, Orozco, Nesta veremos Saguim, Sol, High Navegante Hariri Mandenito, Lunelleo e El Valiente. Naquela estão inscritas La Reine, Miska, Kakyzuka, Fabiola, Sarica, Hipica, Gran Star e Habilla.

Há em ambas alguns estreantes, o que torna mais interessantes as provas.

Carreira de atração é, também, a que marca o reaparecimento de Ravel, competindo com Curare, Gerânio, Vigorosa, Next, Eranio, Tio Chico e Mister Guri, variando os pesos de 50 a 62 quilos.

Como as citadas são de atrativo as demais competições, o que vem causando entusiasmo nos setores do turfe. Daí novos sucessos deve colher o Joquei Clube.

"Rig II" (1420) venceu a grande regata dos Stars

"Rig II" (1420) timoteado por Mario Neiva, que teve por proeiro Vitor Domaison, venceu domingo a mais dura das dez regatas já disputadas pela conquista da "Taça Darke de Mattos".

Com um vento verdadeiro "amigo da onça", trinta "stars" participaram do clássico de vela da Guanabara em cujo percurso a liderança da prova mudou nada menos de oito vezes. Largando às 9.30 da manhã, com apenas um "bafo" do nordeste, os velozes "Stars", com suas magníficas condições técnicas, aproveitaram o que podiam do escasso vento para avançar em rumo da barra. Logo após da montagem da Fortaleza da Lage, um vento fraco de sueste obrigou os "stardistas" a um esfôrço titânico para vencerem em contravento o mais árduo trecho da prova ou seja, Contuduba, posto 2. Já em Copacabana, apesar do pouco vento os "Stars" entraram em bloco pela praia. O "Rig II" (1420) montou fortemente acessado por "Malabar" do casal Pontual, a Bola do Posto 6, levantando assim a X Taça Marimbás. Logo após perdeu a liderança para o "Estrela Azul" (Malabar), mas não desistindo logrou assumir novamente o primeiro posto no verdadeiro alçapão que é as cercanias da Ilha da Contuduba, para não mais perdê-lo. Como dissemos o vento foi por demais ingrato, pois apesar do pouco trocava de rumo com frequência o que obrigava as tripulações a verdadeiros esforços de atenção e concentração para não paralisarem suas máquinas. Assim mesmo dos 30 concorrentes, 28 terminaram com galhardia a "X Darke de Mattos", o que vem demonstrar, mais uma vez, o progresso e a pujança do nosso mais novo desporto amador ou seja a "vela de competição".

Os prêmios principais foram assim conquistados:

1.º "Rig II" (1420) — com Mario Neiva e Vitor Domaison, "Taça D. de Mattos" de 1954 e "Taça Marimbás".

2.º — "BU II" (3090) — com T. de Paula e O. Dias — Medalhas de vermeil.

3.º — "Malabar" (3222S) — com o casal Pontual — Medalhas de Prata.

4.º — "Clementine" (2228) — com H. Adler e C. A. Brito.

1.º DOS NACIONAIS — TAÇA COMODORO

"Tupi" (2613) — de J. Geyer e M. Braisted.

TAÇA INGA, 1.ª DIVISÃO "A"

"Aluado" (2808) — Comodoro C. P. Mello e Inga Toid.

1.º DA DIVISÃO "B" — SOCIETY CUP

"Nirvana" (2292) — de Herch Holnof e A. Ravazano.

"Grande Clássico de Consolação"

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Jockey Club de Pelotas ofereceu, em sua elegante sede social, uma animadíssima recepção às delegações nacionais e platinas ao Grande Clássico "Princesa do Sul", as quais foram saudadas pelo Dr. Nahum Kaisermann, vice-presidente da entidade, agradecendo o Dr. Edgar Maciel de Sá, em nome do Jockey Club Brasileiro. Seguiu-se um "show", com a cantora de rádio Isaurinha Garcia e um baile, prolongando-se as danças até a madrugada. No próximo domingo, será realizado um Grande Clássico de Consolação para os que perderam o "Princesa do Sul de 1954".

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Todo cuidado será pouco

(Títulos principais na 9.ª página)

Dos quatro compromissos para essas eliminatórias do Grupo II, Sul-Americano, da "Copa do Mundo", o Brasil já cumpriu três, triunfando em todos êles. No Chile vencemos por 2 x 0, no Paraguai por 1 x 0 e, anteontem, no Rio, por 1 x 0. Portanto, está nos faltando tão sòmente um jôgo — que será a "reprise" com os "guaranis" domingo próximo, no colosso do Maracanã.

O nosso próximo e último adversário dessa campanha que estamos cumprindo, com o fito, sempre, é claro de obtermos classificação para a taça "Jules Rimet" que se desenrolará em junho-julho na Suiça, é dos mais temerosos. Ninguém, como nós, ignora o potencial dos campeões sul-americanos e a vontade férrea de que estão os mesmos possuidos para conseguir "um lugar ao sol" nessas próximas disputas em gramados helvéticos.

UM RIGOROSO PROGRAMA DE TREINAMENTO

A par dessa enorme responsabilidade que se nos depara pela frente, é que está sendo e será cumprido durante tôda esta "semana paraguaia" um rigoroso programa de treinamento. Aos nossos "ases", um tanto diferente da fase preparatória dos dias que passaram, agora, em face da enorme responsabilidade que terão pela frente, será exigido o máximo durante os treinamentos quer em individuais quer em coletivos.

DOIS COLETIVOS E MAIS OS EXERCICIOS INDIVIDUAIS

Assim é que, de acôrdo com os responsáveis pelos destinos do futebol do Brasil, Zezé Moreira submeterá os craques nacionais a uma série de exercícios individuais, constantes de ginástica, corridas, bate-bolas, etc., e mais dois treinos de conjunto, sendo que o primeiro dêles está previsto para amanhã, e o "aproveito" para sexta-feira.

PREVISTO O RETÔRNO DE PINHEIRO

Além de tôdas essas instruções está sendo previsto, inclusive pelo técnico, tão logo esteja de posse do parecer do médico Paes Barreto, o retôrno de Pinheiro à zaga-central do "scratch" cebedense. O craque, já quase que completamente refeito do acidente que sofrera, está confiante em poder voltar a formar entre os seus companheiros titulares e se isso vier a acontecer, convenhamos, em muito lucrará a nossa representação.

Várias na F. M. F.

O Canto do Rio inscreveu como "não amadores" os seguintes atletas: Naldo, Celio e Fernandes.

—

Foi recolhido pela ADEM a cota de 367.981,70, correspondente à taxa do imposto de diversões que foi cobrado ao público presente ao Estádio do Maracanã, por ocasião do encontro Brasil x Chile.

De volta do Mexico

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

convidada para alguma "comida" especial. Na ante-véspera do jôgo, esteve no hotel um indivíduo com quem não simpatizei logo de início, que tratando os jogadores com muito carinho, honvidou Danilo, Sabará, Ipojucan e Mirim para jantarem em sua casa. Inteirado do que se passava, chamei Danilo e disse-lhe que devia se esquivar ao convite. Na véspera do jôgo com o Toluca, após o almôço, os jogadores tivoram a tarde livre para a compra de "recuerdos". Chegou a hora do jantar, ou sejam as quatro horas e, aqueles quatro elementos não apareceram. Como tinha de sair, Flávio ficou à porta do hotel, aguardando a chegada dos jogadores. Era meia-noite, quando retornei e como ainda não haviam retornado os citados "cracks", pedimos ao porteiro que marcasse a entrada dos citados elementos. No dia seguinte soubemos que haviam chegado à 0,30 hora".

— "E qual foi a sanção disciplinar?" — perguntamos.

— "Apesar de terem alegado que não haviam bebido, estes elementos foram multados em várias diárias. Acontece que outros sete elementos haviam se recolhido dez ou vinte minutos depois da hora estabelecida por atraso no cinema a quetinham ido. Em condições normais nada aconteceria a estes elementos, mas como havia sido quebrada a disciplina na delegação, resolvemos, eu e o técnico, aplicar pequenas multas também a estes elementos". Agora, quero fazer uma ressalva por intermédio de A NOITE. E' que certos jornais andam publicando fotografias dos jogadores vestidos de mulher e explorando o assunto erradamente. Aquele carnaval aconteceu sob as nossas vistas e foi feito por ocasião da feijoada que nos ofereceu a artista Maria Antonieta Pons. Foi após aquela "farra" — como dizem — que o Vasco fez a sua melhor partida no México, ou seja contra o Ora".

DE UM MODO GERAL, BEM O QUADRO

Respondida a parte mais delicada da entrevista, perguntamos sôbre a produção dos novos e antigos nesta excursão. Assim nos falou:

— "Farei para A NOITE uma rápida apreciação da atuação dos jogadores: Barbosa está capaz de jogar sem grandes responsabilidades. Todos os exames que fizemos no México mostram que está radicalmente curado. Seria interessante que fôsse mandado para o Norte do país para tomar parte nesta excursão que o Vasco empreende, para adquirir a sua forma verdadeira. Belini confirmou inteiramente o que dêle se esperava. Tem um grande futuro pela sua frente. Fantoni é um grande jogador. Tomou inteiramente o lugar de Haroldo. Tem umas pequenas falhas que o tempo se encarregará de corrigir. Mirim saiu daqui muito doente, porém, com o rigoroso tratamento a que foi submetido ficou completamente curado. Danilo atingiu o limite mínimo de sua produção. Acredito que chegou ao ponto exato de um merecido repouso. Jorge foi sempre um jogador regular. E' um caso de recuperação. Sabará voltou a jogar muito bem. Está mais magro e muito mais ativo do que no campeonato carioca. E' outro caso de recuperação. Maneca foi uma das grandes "estrêlas" da equipe. Está jogando uma "monstruosidade". Ipojucan nem melhor nem pior do que aquêle que vimos atuar no ano passado. Um grande jogador, porém, displicente. Vavá precisa levar mais a sério a sua profissão. Anda orgulhoso de mais com o seu título de craque. Alvinho é a maior figura da equipe. E' o seu motor. Djair agradou ao público mexicano devido as suas jogadas espetaculares, porém, para nós continua o mesmo elemento. Dos reservas pouca coisa tenho a dizer já que somente um treino em conjunto fizemos desde que deixamos o país."

LENTA A RECUPERAÇÃO DE ADEMIR

Estranhamos a não citação de Ademir e perguntamos ao professor Castro Filho sôbre se o consagrado atacante já havia recuperado a sua estupenda forma.

— "Infelizmente não — respondeu-nos. Apesar de nossa boa vontade já que queríamos colocá-lo em condições de quando de nossa volta pudesse prestar serviços ao selecionado nacional, a verdade é que não está como era preciso ser. Acho que está um pouco acomodado. Pode ser que até ao final do giro volte em melhores condições."

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DE SABADO PARA DOMINGO

A estréia do Vasco, na capital do Peru

CIDADE DO MEXICO, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Com o cancelamento da temporada em gramados da Europa, o Vasco da Gama cumprirá três jogos em Lima (Peru), dois em Buenos Aires e possivelmente, dois em Montevidéu. O primeiro encontro do Vasco da Gama na capital peruana, está marcado para domingo próximo, contra o Alianza. Aliás, êsse encontro vêm despertando extraordinário interesse entre os aficionados "incas". Entretanto, o cotejo deverá sofrer um adiamento por 24 horas. O técnico Flávio Costa fez sentir ao chefe da delegação a necessidade da primeira apresentação do quadro vascaino verificar-se no domingo, uma vez que o quadro atuaria amanhã, quarta-feira, um compromisso dificílimo, contra o Guadalajara e não teria um descanso necessário para outro jôgo mais difícil ainda, contra o Alianza. Portanto, acredita o treinador vascaino que o primeiro encontro do Vasco da Gama em Lima, será mesmo na tarde de domingo.

RIVER PLATE E INDEPENDIENTE

O técnico Flávio Costa teve conhecimento de que os adversários do Vasco da Gama em Buenos Aires, serão River Plate e Independiente, respectivamente. O treinador cruzmaltino, apesar de reconhecer a difícil tarefa a cumprir pela equipe, acredita que o Vasco da Gama saberá honrar, mais uma vez, o bom nome do futebol brasileiro.

Homenagem do Vasco da Gama aos seus campeões de 54

Hoje, à noite, em São Januário, a entrega de medalhas e diplomas

JÁ como tradição brilhante e particularmente grata aos seus defensores de vários ramos de esportes, o C. R. Vasco da Gama obsequiará aos seus campeões de 54 em atletismo, basquete, futebol, pugilismo e esgrima, com um lauto jantar, no restaurante do estádio de São Januário, às 19 horas. As altas personalidades do esporte oficial e do grande clube estarão presentes a essa festa de esplêndida compensação aos laureados do ano findo, destacando-se como parte principal os feitos da seção de atletismo, campeã da cidade, campeã da classe de juniors, tri-campeã de aspirantes, campeã de moças juvenis, vice-campeã de corridas de fundo, de estreantes femininas e também vice-campeã carioca feminina de qualquer classe.

Além dêsses títulos, o Vasco ainda foi campeão glorioso no "Troféu Brasil" (duas vezes), tri-campeão no "Troféu Imprensa", primeiro vencedor do "Troféu Bento Camargo Barros", tri-campeão no "Mario Marcelo Cunha", bi-campeão no Decatlo "Teixeira de Lemos", detentor da "Taça Eficiência", da F.M.A.

Assim, as honras maiores serão com justiça para os atletas de ambos os sexos do grande clube, mas a festa enquadra todos os campeões na mesma alegria de tão justas compensações.

A RELAÇÃO DOS CAMPEÕES DIVISÃO DE ATLETISMO

Diplomas e medalhas aos campeões cariocas — Wilson Gomes Carneiro, Adolpho Gomes da Silva, Otaciano dos Santos, Jansen da Costa Lopes, Carmo Antonio Guzzo, Otaviano Muniz, Alcides Dambrós, Antonio Pereira dos Anjos, Antonio Ephigenio de Souza, Antonio Ferreira, David Mauricio Ferreira, Emilio Henrique Steling, Honorio Alexandre de Morais, Higino Pereira, Ijoel Rosa da Silva, José Batista de Souza, Luiz Caetano Fernandes, Landualdo Gomes da Silva, Mario do Nascimento, Max Laile, Paulo Cabral da Fonseca, Rodrigo Balthazar Pinto, João Batista Ramos, Romulo Ferreira Gomes, Ulysses Laurindo dos Santos, Walter Arnaldo Kupper, Waldemar Viana da Silveira, Hélcio Buch Silva, Wilson Coelho dos Santos, Manoel Messias dos Anjos, Antonio Moreira e Edmundo Rodrigues da Paixão.

Medalhas do Campeonato Carioca (Feminino) — Maria do Carmo da Purificação, Dinalva Ribeiro, Argentina Mercês de Araujo Lima, Cely do Nascimento, Carolina Pereira de Souza, Arlene Alves Soares, Regina Vieira Guedes, Dirce Couto da Silva, Therezinha de Jesus da Conceição, Eunice Lopes, Maria Pequenina de Azevedo e Maria da Natividade.

Campeonato Juvenil (feminino) — Medalhas — Arlene Alves Soares, Carolina Pereira de Souza, Marlene Gomes de Sá, Olivia da Fonseca Almeida, Léla de Oliveira Rocha, Regina Vieira Guedes, Marlene Celina Guimarães, Aymara de Paula, Marlene Rangel Barbiere, Carmen Lúcia e Martins.

Medalha do Troféu Mario Marcio Cunha — Ulysses Laurindo dos Santos, Alcides Dambrós, Higino Pereira, Antonio Moreira, Wilson Gomes Carneiro, David Mauricio Ferreira, Rômulo Ferreira Gomes, Walter Arnaldo Kupper, Paulo Cabral da Fonseca, Antonio Ephigenio de Souza, Landualdo Gomes da Silva, Luiz Caetano Fernandes, Aroldo Pereira da Silva, José Alves de Góes, Osmar Magdalena, Alfredo Dias de Andrade, Julio Cesar Simplicio e Dinalva Ribeiro.

Medalha do Troféu Brasil — Wilson Gomes Carneiro, Alcides Dambrós, Mario do Nascimento, Ulysses Laurindo dos Santos, Landualdo Gomes da Silva, Antonio Moreira, Paulo Cabral da Fonseca, Ijoel Rosa da Silva, Higino Pereira, Walter Arnaldo Kupper.

Medalhas aos Campeões de Junior — Antonio Pereira dos Anjos, Antonio Moreira, Fernando José de Araujo Garcia, Higino Pereira, Ijoel Rosa da Silva, José Batista de Souza, Luiz Caetano Fernandes, Manoel Messias dos Anjos e Wilson Coelho dos Santos.

Medalhas aos campeões de Aspirantes: — Júlio Cesar Simplicio, Alfredo Dias de Andrade, Ocy Medeiros do Nascimento, Nilson Cruz, Osmar Magdalena, Huston Aluizio da Costa, Jorge Bernardino de Castro, José Alves de Góes, Joel Gomes Carneiro, Mauricio Monteiro Santana.

Medalhas do troféu "Alvaro de Oliveira Ribeiro" — Landualdo Gomes da Silva, Ulysses Laurindo dos Santos, Paulo Cabral da Fonseca, Wilson Gomes Carneiro.

Medalhas do troféu "Bento Camargo Barros" — Clementino Coelho Monteiro, Hélio Lima Bittencourt, Alcides Dambrós, João Dias de Melo, Hrisant Constantin Serbănescu, Valter Arnaldo Kupper.

Medalhas da Corrida da Fogueira — Rômulo Ferreira Gomes, Wilson Coelho dos Santos, Edmundo Rodrigues da Paixão, Oswaldo Simin, Otaciano dos Santos.

Medalhas do troféu Brasil — Wilson Gomes Carneiro, Alcides Dambrós, Mário do Nascimento, Ulysses Laurindo dos Santos, Landualdo Gomes da Silva, Antonio Moreira, Paulo Cabral da Fonseca, Ijoel Rosa da Silva, Higino Pereira, Walter Arnaldo Kupper.

Medalhas aos veteranos — Adolpho Gomes da Silva, Honório Alexandre de Morais, Mário Alvim, Rodrigo Baltazar Pinto, Max Laile, Manoel Messias dos Anjos, João Batista Ramos, Waldemar Viana da Silveira.

Divisão de Basquetebol — Medalhas aos vice-campeões carioca — Edmar Dias Teixeira, Jorge Xavier da Silva, Almério Daltro Ramos Junior, Edson Bispo dos Santos, Carlos Augusto Dias de Almeida, Douglas Pinto de Araujo, Julio Fernandes Relho, Edson Elias dos Santos, Jorge José Pereira de Carvalho, Mauricio Stawinitzer, Idersto Souto Domingues e Milton Teixeira Corrêa.

Divisão de Pugilismo — Medalhas aos campeões de estreantes — Luiz Teixeira, Carlito Teixeira Neves, Orestes Martinez, Acyr Mendonça Sereno, Wilson dos Santos, Waldemar dos Santos Sobrinho e José Di Cirolamo.

Medalhas aos campeões de novíssimos — Luiz Teixeira, Acyr Mendonça Sereno, Humberto Sá Filho, Elviro Torres, Wilson Santos e Luiz Coetano Fernandes.

Medalhas aos campeões de novos — Luiz Teixeira, Acyr Mendonça Sereno, Humberto Sá Filho, Guery Sá e Carlos Freitas.

Divisão de Tenis de Mesa — Medalhas aos campeões — Antonio Garrido, Longo, José Rodrigues Lopes, Guilherme F. Fogaça, Armando Jacinto de Paula, Valmir Alves Dantas, Kalil Cahmmas, Ivan Francisco Assunção, Reinaldo Richetti, Tex Correia da Silva e Leda Guedes Bonito.

Divisão de Voliboi — Medalhas aos campeões de aspirantes — Bento Heffner, Boris Kottler, Edmundo de Oliveira, Eduardo Autran de Almeida, Edyl Borges de Medeiros, Heitor Continentino Nagel, Luiz Carlos Caminha Pacheco, Locel Moreira Salles, Rogerio Babo e Waldyr de Oliveira Joaquim.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º, 22-8868

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

FUTEBOL PELO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 9.ª PAGINA

trangeira tinha enfrentado o poder da Inglaterra "em sua casa". Mas em 1954!?...

Este encontro com a Portuguesa foi precedido duma "comédia de erros", para citar uma peça de Shakespeare. Mostrou mais uma vez o pouco que aqui se sabe a respeito do futebol estrangeiro. Primeiro, anunciou-se que o F. C. S. Paulo era a equipe visitante. Depois, disse-se que era a Portuguesa de São Paulo. Um jornal de domingo referiu que Tom Whitaker, o manager do Arsenal, lhe declarara que não havia grande diferença. De fato, quando êle esteve no Brasil, a Portuguesa foi a melhor equipe de clube que viu em ação... Mas o jornal esqueceu-se de mencionar que o São Paulo é a melhor equipe de 1954, ao passo que Whitaker tinha visto a Portuguesa no seu melhor... em 1949 — o que por vezes faz diferença... Ninguém se referiu a êstes pormenores. Nem o programa oficial do desafio, onde li: "...Na verdade, a nossa visita de hoje é o Atlético Portuguesa de Desportos, que também vem de São Paulo e forma no mesmo plano do São Paulo... Em 1951 a Portuguesa não foi batida em seus desafios jogados na Europa... Ganhou o campeonato do Brasil em 1952 e foi quarto na última época..."

Realmente por isto se vê o pouco que aqui se sabe a respeito duma poderosa nação como é o Brasil. Um país maior do que os Estados Unidos da América do Norte com o Alasca e consideràvelmente maior do que a Europa, é pura e simplesmente confundido com São Paulo, um dos vinte Estados e cinco territórios do Brasil. Não há campeonato nacional brasileiro para clubes e, se não estou em êrro, a Portuguesa da Liga de São Paulo terminou em quinto, e não em quarto, na temporada que ali acaba de findar. Mas isto não tem grande importância.

Enfim, lamento que a estréia do futebol brasileiro em solo inglês tenha sido tão fraca. Isso não obstou, dado que os ingleses são uma raça desportiva e correta, a que a assistência desse todo o apôio à Portuguesa. Mas tenho a certeza de que a multidão britânica se tornará entusiástica se o Vasco da Gama ou qualquer outra equipe de grande classe do Brasil vierem mostrar-lhe, no próximo mês de abril, o que realmente significa o futebol brasileiro. Dr. Willy Meisl"

O leitor que leu esta judiciosa e sensata crônica que reflita sobre o açodamento dominante nos clubes brasileiros pelas viagens à Europa. Já se anuncia uma: a do São Cristovão.

Racing, de Buenos Aires e Portuguesa de Desportos, de São Paulo, jogarão na França

PARIS, 16 (U. P.) — Na próxima quinta-feira, a equipe argentina do Racing, de Buenos Aires, enfrentará um combinado dos melhores jogadores de 3 clubes de Paris. Enquanto isso, a equipe brasileira da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, jogará na mesma noite contra o Angiers, da cidade do mesmo nome.

POR TRÁS DAS CORTINAS

Com os resultados das últimas reuniões, ficou sendo a seguinte a colocação nas estatísticas do corrente ano:

Jóqueis — 1.º lugar: Luiz Rigoni, 29 vitórias; 2.º) Oswaldo Ulloa, 18; (3.º) Artur Araujo, 15; 4.º) G. Silva, 14; 5.º) J. Marchant, 12; 6.º) A. G. Silva, 8.

Tratadores — 1.º lugar: Ernani de Freitas e Jorge Morgado, 14 vitórias; 2.º) P. Gusso Filho e G. Feijó, 12; 3.º) L. Tripodi e F. P. Schneider, 11; 4.º) Levy Ferreira, 9; 5.º) Oswaldo Feijó, 8.

Proprietários — 1.º lugar: Stud L. P. Machado e Stud R. Faria, 14; 2.º) Zelia Peixoto de Castro, 11; 3.º) Stud Verde e Preto e Euvaldo Lodi, 8; 4.º) Dario Barros Filho, 6; 5.º) Jayme Santos, 5.

Criadores — 1.º lugar: Haras Mondesir e Itaiassú, 22 vitórias; 2.º) São José e Expedictus, 21; 3.º) Santa Anita, 18; 4.º) Fazenda Santa Angela, 15; 5.º) Vargem Alegre, 12; 6.º) Remonta do Exército, 10.

•

Torpedo, o inesgotável Torpedo, levantou na tarde de ontem, de maneira brilhante, o importante G. P. "14 de Março", disputado no hipódromo de Cidade-Jardim por um lote de selecionados animais nacionais e estrangeiros. O defensor da estimada jaqueta do Sr. Victor Guilhem derrotou Causidico e Nerú com autoridade, sob a direção de Guilherme Greme Jr.. Correram ainda Mancebo, Acapulco, Halte-la, Estopim, Indocil, El Kebir e El Cerrito. Tempo para os 2.400 metros na areia: 156 3/10.

PROGRAMA

PARA QUINTA-FEIRA

1º. páreo — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Kg
1—1	Quete	56
2—2	Martelo	56
3—3	Descuido	56
4	Bolonha	52
4—5	Sereno	56
6	Boca Calada	56

2º. páreo — Às 15,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

		Kg
1—1	Path Finder	58
2—2	Gasconha	54
3—3	Olstria	50
4—4	Toropi	54
5	Aliado	54

3º. páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Kg
1—1	Vardam	56
2	Fidalgo	60
2—3	Albornoz	56
4	Falcão	50
3—5	Mariano	60
"	Borrifo	50
4—6	Caipira	58
"	Juvenil	58

4. páreo — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

		Kg
1—1	Téo	54
2—2	Cruzado	52
3—3	Piratini	54
4	Oxford	52
4—5	Paó	54
6	Idú	52

5º. páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Prisco	58
2	Bacnbal	56
2—3	Zero	58
4	Coromy	58
5	Ever Friend	52
3—6	Muiraquitã	54
7	Kaolim	58
8	Dolorena	52
4—9	Calú	54
10	10 Holmio	58
11	Peseta	52

6º. páreo — Às 17,00 horas — 1.500 meros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Jocundo	56
2	Franja	54
3	Ufanita	54
2—4	Jondi	56
5	Boa Nova	54
6	Upa	54
3—7	Benjamin	56
8	Aluina	54
9	Gamo	56
10	Amancai	54
4-11	Bravata	54
12	Capitão Mozart	56
13	Embuqui	56
"	Raritan	54

7º. páreo — Às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Itapema	56
2	Brilhantina	56
2—3	En-tout-cas	56
4	Forja	56
3—5	Poltava	56
6	Sea Fury	56
4—7	Carapitanga (ex-Marsala)	56
8	Vaina	56
"	Quirina	56

PIADAS DE MUTT & JEFF

CRASH
QUE ESTÁ FAZENDO ?
LIMPANDO AS VIDRAÇAS !
COMO É QUE VOCÊ A QUEBROU ?
NÃO POSSO LIMPAR O LADO DE FORA !
POR QUE SE PREOCUPAR COM O OUTRO LADO ?
EU NÃO SOU DESSES, MUTT ! QUANDO FAÇO UM TRABALHO, FAÇO-O DIREITO !

COMUNICADOS FÚNEBRES

HEITOR MATTIY

(30.º DIA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, manda celebrar, amanhã, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Av. R. Branco. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. João Manoel Carlos de Gusmão

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

D. Maria Luiza de Carvalho Gusmão

Transcorrendo amanhã, 17, quarta-feira, o centenário de nascimento do DR. JOÃO MANOEL CARLOS DE GUSMÃO, advogado no Fôro desta cidade, professor e diretor da Escola de Ciências Juridicas e Sociais, casado com D. MARIA LUIZA DE CARVALHO GUSMÃO, pai do Dr. Helvécio de Gusmão, desembargador Saul de Gusmão, professor Alexandre de Gusmão, já falecidos, do Sr. Albino de Gusmão, comerciante e das Sras. Lavinia, Mariana e Maria Izabel de Gusmão, será oficiada, na Igreja da Conceição da Boa Morte (à rua do Rosário esquina de Avenida Rio Branco) missa às 10 horas por sua alma e de sua adorada espôsa, mandada rezar por seus filhos sobreviventes, seus netos, bisnetos e suas noras, as senhoras Eulália Gomes dos Santos de Gusmão, Maria das Dores Rios de Gusmão e Julieta Figueiredo de Gusmão que muito gratos ficarão a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. Será celebrante o Exmo. Sr. Cônego Olimpio de Melo, amigo da família.

GABINO MOREIRA MACHADO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de GABINO MOREIRA MACHADO mais uma vez agradece sensibilizada a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo (largo da Lapa). Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALCINA GALHARDO DE ARAUJO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Sylvio Galhardo de Castro Araujo, Zilda Galhardo de Araujo, Dr. Joaquim Mariano de Castro Araujo Junior e família, Tenente-Coronel Agostinho Teixeira Côrtes e família, Dr. Oscar Carrera e família e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de sua querida e idolatrada mãe, sogra e avó, ALCINA GALHARDO DE ARAUJO, e convidam a todos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março (Praça 15), depois de amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, confessando-se desde já reconhecidos por êsse ato de piedade cristã.

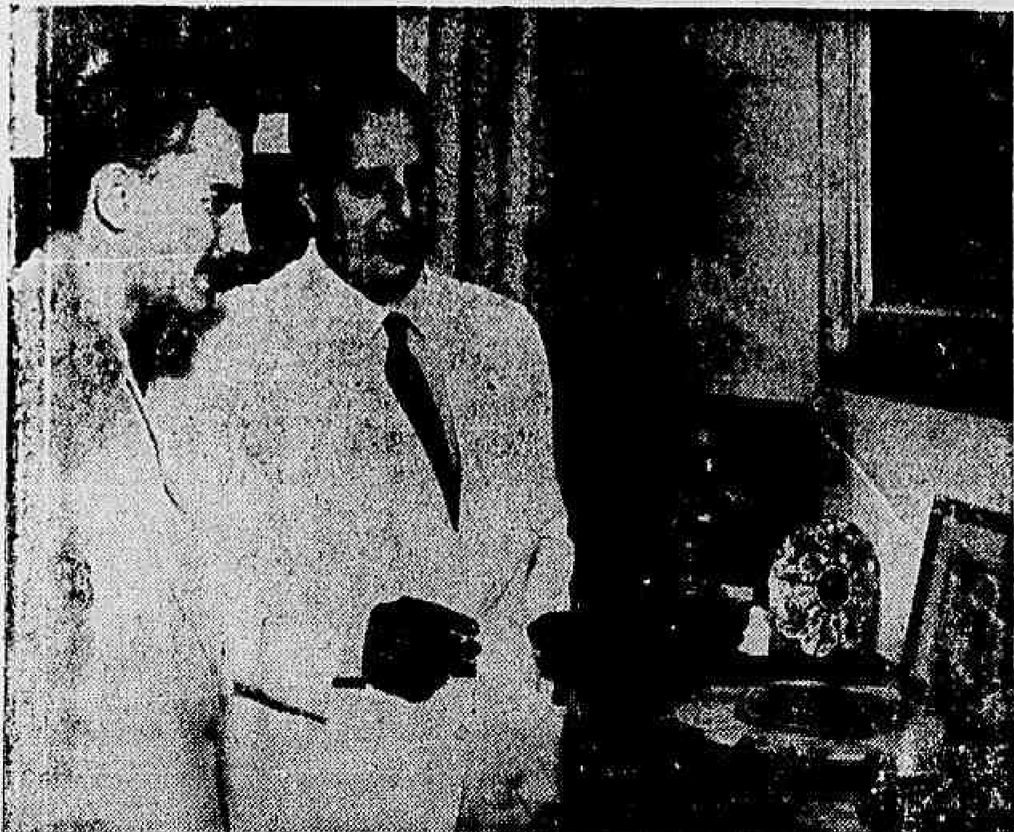
Chegarão os argentinos em São Paulo, ainda esta semana, para o Sul-Americano de Natação

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — A delegação de nadadores argentinos, que participarão do Camponato Sul-Americano de Natação, partirá, ainda esta semana, com destino a São Paulo, Brasil, onde se realizará dito certame.

DE VOLTA DO MEXICO

CASTRO FILHO FALA "A NOITE"

A natural irresponsabilidade de alguns jogadores profissionais é sempre causa de fracassos desportivos imprevisíveis — A festa de Maria Antonieta Pons não foi uma farra prejudicial, exclama o ex-presidente do Vasco — A excursão foi e será proveitosa



O professor Castro Filho recebeu na manhã de hoje a reportagem de A NOITE. Ei-lo quando em palestra com o repórter mostrava as recentes aquisições que fez em diversos países para a sua rica e variada coleção de "recuerdos" de viagem

Na manhã de hoje a reportagem de A NOITE esteve em contacto com o professor Castro Filho, até quinta-feira última chefe da delegação cruzmaltina que ora se encontra no México. O reporter foi acolhido em a bela residência do distinto desportista de quem recolheu interessantes notícias e informes sôbre a citada excursão dos Vasco.

Antes do mais quisemos saber do ex-presidente vascaino o que achava da excursão em seu aspecto geral. Sua resposta foi pronta. Disse-nos o entrevistado:

— "Foi dos mais interessantes êsse giro, já que serviu para que o técnico, dirigentes e jogadores tivessem um melhor entendimento, longe das "ondas", que se pudesse processar um trabalho de recuperação física e técnica do quadro de profissionais, que na temporada de 1953 fez uma campanha das mais sóbrias. Esta excursão serviu, principalmente, para uma recuperação espiritual.

O PRESTÍGIO DO VASCO É UM FATO

Pudemos aquilatar ainda o prestígio que o futebol brasileiro e particularmente o Vasco da Gama gosam no exterior. Nada menos de onze países pediram que extendêssemos a excursão aos seus pagos mesmo que fôsse para prellar uma única vez".

OS JOGADORES PARA A TEMPORADA DE 1954

A seguir, procuramos saber a sua opinião sôbre o aspecto desportivo e social. Respondeu-nos:

— Esta excursão, sôbre o aspeto desportivo, serviu para que o técnico pudesse observar os jogadores ao vivo, já que o Campeonato de 54 está se aproximando com os clubes reforçando os seus quadros. Assim sendo, o técnico estudou quais os jogadores que lhes poderá servir na campanha a iniciar-se em agosto.

FORAM HÓSPEDES DO EMBAIXADOR

— No terreno social de certo modo sou suspeito para falar. Tenho a dizer que em todos os países onde tocamos recebemos significativas homenagens. Em Costa Rica, por exemplo, recebemos grandes distinções do corpo diplomático de nossa terra. Durante a nossa estada o embaixador Dr. Helio Bitencourt fez questão de que as nossas refeições fossem feitas na Embaixada, apesar de estarmos hospedados no melhor hotel daquele país.

"INFANTILIDADE DOS PROFISSIONAIS BRASILEIROS"

Atingimos então um ponto delicado de nossa entrevista. Pedimos ao professor Castro Filho que nos informasse do movimento de indisciplina ocorrido às vésperas do encontro com o Toluca, quando o Vasco perdeu a sua invencibilidade.

— "Não houve propriamente um movimento de indisciplina. O que eu diria que houve foi uma "infantilidade" natural nos profissionais do futebol brasileiro", ou seja uma certa irresponsabilidade por parte de alguns elementos, o que é muito comum em nossas embaixadas desportivas quando têm um grande número de compromissos a saldar. Vou explicar melhor. Quando chegamos ao México, de comum acôrdo com os jogadores, ficou entendido que não lhes seria permitido fazerem as refeições fora do htel. Estavamos ali para atender a um regime de recuperação e a comida mexicana é das mais condimentadas. E' claro que essa medida seria suspensa nos casos em que a embaixada fosse

(CONTINUA NA 15ª PÁGINA)



SENSACIONAL FEITO DO FLUMINENSE — O Fluminense conquistando o título máximo do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de 1954, tirou ao Bangu a supremacia que vinha mantendo há quatro anos. Embora sem novas quebras de recordes a competição dos meninos foi presenciada por numeroso público que lotou as dependências do simpático grêmio da avenida Engenheiro Richard. O Fluminense apresentou-se bem preparado, fazendo jus ao brilhante feito conquistado sábado, mesmo encontrando no Bangu, um adversário dos mais difíceis. Na equipe vencedora, devemos destacar a excepcional exibição do defensor tricolor, Waldemar Leite Araújo, que nos 100 metros, nado de peito, juniors, venceu Adelino Simeão Metta, o já famoso "Demolidor de Recordes", depois de grande luta travada entre êstes dois futurosos nadadores. Vê-se na gravura acima, duas nadadoras do Fluminense e uma do Bangu, que tiveram destacadas "performances" na interessante competição de sábado

PAZ ENTRE OS "SCRATCHMEN" DO BRASIL E DO PARAGUAI

Os momentos dramáticos vividos em Assunção, por ocasião do primeiro "match" das eliminatórias entre as representações do Brasil e Paraguai, principalmente por parte da "hinchada" guarani, caiou muito mal entre os jogadores brasileiros. E a coisa não ficou só nisso. Também dentro do gramado, como se sabe, houve cenas reprováveis.

Em face do acontecido, diziam pelos quatro cantos da cidade esportiva, que tudo seria devidamente vingado, isto é, os nossos craques revidariam à altura os insultos sofridos na capital paraguaia.

TUDO PARA QUE HAJA PAZ

Nada disso, porém, não aconteceria. Ao que se sabe, está sendo articulado um movimento para evitar essas represálias, especialmente dentro do gramado, entre os homens dos selecionados do Brasil e do Paraguai, para que o jôgo tenha um transcurso normal.

Nesse sentido, a reportagem teve confirmação do fato, por intermédio do chefe da delegação paraguaia, Sr. Lidio Quevedo, que adiantou estar êle e o presidente Rivadávia Corrêa Méier completamente de acôrdo em se fazer um movimento de paz, principalmente entre os "scratchmen".

A NOITE

2.º CADERNO — 16/3/1954 — N.º 14.656



Há dias uma estação de rádio divulgou a notícia segundo a qual a concentração dos brasileiros, depois das eliminatórias em andamento, poderia ser feita em Santiago.

Agora volta à baila o assunto, dizendo-se, entre outras coisas, que a C. B. D. estudará a proposta, partida não se sabe de quem.

Não acreditamos que sejam muitos os adeptos da concentração fora do Brasil.

Se fôsse possível fazê-la no local onde teríamos de atuar, ou seja, a Suiça, ainda poder-se-ia admitir, mas no Chile sob a alegação da semelhança do clima seria absurdo.

Nenhum outro lugar seria mais aconselhável que Friburgo, onde os craques além do clima estariam em ambiente propício, sem os inconvenientes da nostalgia da pátria.

Como os dirigentes da C. B. D. têm o senso da medida, não acreditamos que encontre eco a sugestão da ida para o Chile.

ALFAIATE

SEGUNDO CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

Nova reunião de hoje, no Fluminense

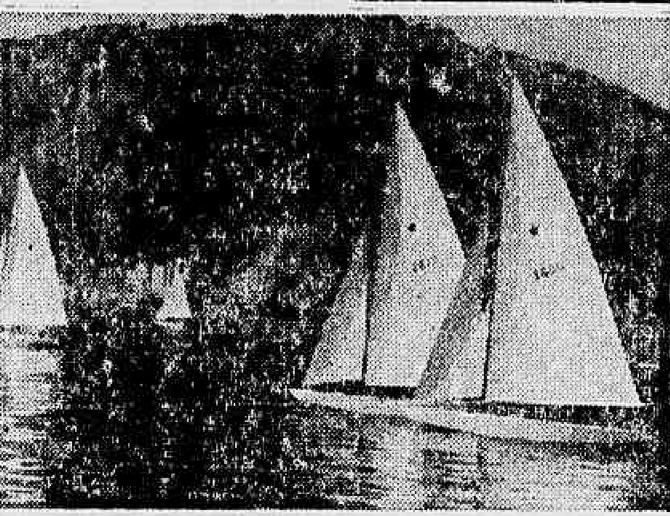
Importante reunião será realizada esta noite pela Comissão Executiva do II Mundial de Basquetebol. Várias medidas serão tomadas, destacando-se entre os diversos assuntos os debates finais para organização do mágno certame, que como se sabe será patrocinado pelo Brasil e com o seu início previsto para outubro, o trabalho imediato das comissões já nomeadas e as que ainda deverão ser nomeadas.

SETOR ADMINISTRATIVO, UM PROBLEMA

Um dos pontos a ser debatido na reunião que contará com a presença dos senhores Ivan Raposo, A. dos Reis Carneiro e A. Moreira Leite, além do superintendente Alfredo Colombo, será a parte destinada ao setor administrativo, quando esta comissão deverá se desdobrar para a consecução completa do seu êxito, já que começará pelo problema das instalações em que deverão funcionar os serviços do Mundial. E o alojamento da Superintendência do certame. Devendo ser também atacado de imediato o setor da publicidade, que ainda está paralisado, não sabendo o seu presidente, o nosso confrade Melo Junior quais as suas verdadeiras atribuições. Enfim, a reunião de logo mais no Fluminense, está sendo aguardada com desusado interêsse.

Mario Gonzalez no Torneio Internacional de Golfe em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 16 (U. P.) — Inaugura-se esta tarde o Torneio Internacional de Golf com a participação de destacados profissionais da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Estados Unidos, França, Grã Bretanha, Uruguai e Bélgica. Os golfistas argentinos são Enrique Bertolino, Martin Posse, Roberto de Vicenzo e Ricardo Rossi, êste último radicado em S. Paulo, Brasil. Entre os brasileiros destaca-se Mario Gonzalez. O vencedor receberá 20 mil pêsos e medalha de ouro.

O MAIOR CLASSICO DOS STARS — Finalmente, tivemos ontem, pela manhã, a disputa do maior clássico da vela carioca, ou seja a tradicional prova "Darke de Matos". A prova foi disputada por veleiros da Classe Star Internacional que está difundida em 39 países do globo, inclusive mesmo os que se protegem atrás da "Cortina de Ferro". Os espectadores, em Copacabana, puderam assistir ao grande desfile de ontem, onde se apresentaram o creme da vela de regatas, isto é, os conjuntos de dois tripulantes nos elegantes veleiros cujo distintivo era uma estrêla vermelha. A prova que teve um transcurso dos mais interessantes, finalizou com a vitória do barco carioca "Rig" tendo como tripulantes, os Srs. Mário Neiva e Vitor de Mansur. Em segundo lugar, chegou o barco "U-3" com Tacarijo Tomé de Paula e Oto Dias. A gravura mostra o momento em que os barcos se preparavam para a saída.

BOTAFOGO E ATLETICO

O INTERESTADUAL AMISTOSO DESTA NOITE

Invulgar interesse na capital mineira em tôrno do cotejo entre atleticanos e botafoguenses — Escalado o Botafogo

BELO HORIZONTE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Interessante cotejo interestadual será efetuado hoje, à noite, no gramado de Lourdes, entre as representações do Botafogo, do Rio de Janeiro, e do Atlético, desta capital. O campeão das Alterosas apresentar-se-á bem preparado, conforme o excelente exercício que efetuou domingo, pela manhã. Os atleticanos estão concentrados e reina grande animação e confiança em tôrno do importante cotejo com os cariocas.

O Botafogo, por seu turno, espera conseguir ampla reabilitação do sábado último, quando perdeu para o Palmeiras, pela contagem de 4 x 2. O técnico Gentil Cardoso mostra-se confiante e assegurou ao repórter, que o quadro botafoguense realizará uma partida sensacional com o Atlético Mineiro.

ESCALADO O BOTAFOGO

O técnico Gentil Cardoso assim que deixou o avião que conduziu a delegação botafoguense à capital mineira, deu a conhecer a formação da equipe que hoje, à noite, enfrentará o Atlético Mineiro. Será a seguinte: Anibal; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Vinicius.

Solicitou ainda, o Botafogo permissão para enfrentar o Atlético Mineiro, na noite de sexta-feira, no gramado da rua General Severiano, à noite. Este encontro poderá ser transferido para sábado, à noite, tudo dependendo da C. B. D., em face do encontro Brasil x Paraguai.

Cinema ? Leia CARIOCA

SE HOUVER...

A terceira partida Brasil x Paraguai será realizada na capital do Chile

Conforme é do conhecimento do público esportivo, a classificação nas eliminatórias do Grupo XII, Sul-Americano, da Taça "Jules Rimet", de 1954, é pelo critério de pontos perdidos. Por essa razão mesmo, quando aventada a hipótese da necessidade de uma partida decisiva, extra, que apontaria o segundo país do Continente aos Jogos da Suiça, se ficou sabendo que a mesma teria que ser levada a efeito em campo neutro (em Buenos Aires ou Lima, por exemplo).

E essa hipótese, mesmo nos dias que correm, não obstante o nosso feito em Assunção, continua em tela.

SERIA EM SANTIAGO

Mesmo antes de concretizada, de confirmada a hipótese em causa, já vinham brasileiros e paraguaios "morando" no assunto. Assim é que, em princípio, as capitais platina e peruana estavam fora de cogitação. Surgiu, então, Santiago, como local do terceiro jôgo (?). Os nacionais estiveram e estão completamente de acôrdo com a idéia. Faltava a palavra dos "guaranis". Essa, entretanto, foi, ontem, conhecida. O Sr. Lidio Quevedo, em palestra com o Sr. Ferrer, do Chile na presença da reportagem de A NOITE, afirmou estar, também, de acôrdo com a tal fórmula.

Os craques do selecionado guarani iniciaram na tarde de ontem os seus preparativos para a sensacional peleja do domingo próximo frente ao selecionado brasileiro. Eis os componentes da equipe paraguaia quando antes do ensaio individual praticavam corridas em volta do gramado.

BOA DISPOSIÇÃO DOS PARAGUAIOS

EXERCICIOS INDIVIDUAIS ONTEM E HOJE TREINO DE CONJUNTO NO MARACANÃ

Os paraguaios realizaram ontem, à tarde, em General Severiano, um movimentado ensaio individual, constando de ginástica e bate-bola. O técnico Bartoli esteve em grande atividade, exigindo o máximo de seus pupilos, visando assim, colocar o quadro "guarani" em magnífica forma física e técnica. Durante quarenta minutos durou o bate-bola, apenas com os cinco atacantes e o goleiro Vargas. Impressionou favoràvelmente, pela boa pontaria, o ponteiro direito Lugo, seguido do meia esquerda Romerito, que esteve perfeito na entrega da pelota. Depois do bate-bola, os cinco atacantes e o goleiro Vargas deram uma volta pelo gramado botafoguense.

HOJE, A TARDE, O COLETIVO

O técnico Bartoli marcou para hoje, à tarde, o primeiro coletivo, com a participação de todos os valores. A prática será efetuada no Estádio do Maracanã, estando o seu início marcado para as 16 horas. Sôbre seu quadro, o "coach" italiano que prepara a seleção paraguaia, em princípio está disposto a manter a formação do quadro que atuou em Assunção para o prélio de domingo. Sôbre os rumores de que iria proceder a duas modificações, disse não se impressionar com o que dizem os jornais do Paraguai e que continuará decidindo as coisas de acôrdo com o seu critério, dentro do que julgar mais acertado para que o quadro apresente o seu melhor rendimento.

CERTO NA VITORIA, NAO, MUITA LUTA

O técnico Bartoli fez questão de declarar à reportagem de A NOITE que não partiu dêle ou de qualquer elemento do quadro, a notícia de que os paraguaios estavam certos de que venceriam a peleja de domingo próximo, e, que o sistema adotado pelo técnico Zezé Moreira era um sistema favorável para levar o Paraguai à vitória e obrigar o terceiro encontro em campo neutro. Declarou Bartoli, que o Paraguai para conseguir o almejado triunfo, muito terá que lutar. Terminou o treinador italiano, declarando que espera vencer, mas que a vitória ainda não está assegurada. Muita luta, lutando é que poderemos colher um resultado favorável.



Após o treino individual de ontem os jogadores guaranis se encontravam extenuados. Após 40 minutos de ginástica da mais intensa os craques paraguaios não aguentaram e sentaram no gramado como bem demonstra o flagrante acima, em que vemos José Parodi e Romerito conversando. Ao lado vemos uma fase do treinamento em que aparecem além destes dois elementos, um suplente do selecionado da terra dos Charcos.

A SELEÇÃO BRASILEIRA VOLTOU AO GRAMADO DO VASCO HOJE, PARA OS EXERCICIOS DA SEMANA-PARAGUAIA